[T]EMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. HOJE: [...]dade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — De sueste a nordeste, frescos.

[Te]mperaturas horarias de ontem, no D. Federal:

.22.9	5h.20.7	9h.21.9	13h.21.3	17h.21.3
.22.5	6h.20.7	10h.22.7	14h.21.8	18h.20.8
.22.2	7h.20.7	11h.23.4	15h.21.6	19h.20.9
.21.2	8h.20.5	12h.21.5	16h.21.6	20h.22.0

[M]axima 24,3 às 10,30 — Minima 19,8 às 7.40 horas

[...]$300; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $770; P. urg. 6$000 [...]alleno 5$000; P. argentino 4$500. (Mais o imp. de 5 %)

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 1º de Setembro de 1940

[A]no XI - Nº. 5476

DIARIO DE NOTICIAS [...] Manuel Gomes Moreira [...] Correia de Morais, secretario [...] Gerente — Maximo Bhering.

ASSINATURAS - Brasil - Ano, 55$; Sem., 30$; Trim. 15$

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $400

Repelidos pelas defesas britânicas todos os ataques germânicos

Cada bombardeio de Londres pelos alemães é respondido com um bombardeio de Berlim pelos ingleses

Alem de atacar a capital do Reich, os pilotos da R. A. F. bombardearam o cais de Boulogne e varios aeródromos e bases do inimigo

Sessenta e três aviões alemães abatidos contra 21 aparelhos ingleses

LONDRES, 31 (U. P.) — Ao dar outro dia de alarmas anti-aéreos quase continuos, a capital regozijou-se pelo fato de que, apesar das cinco desesperadas incursões diurnas do inimigo, este não só se viu impedido de alcançar seus objetivos mas tambem foi repelido com pesadas baixas.

Calcula-se que a Alemanha lançou hoje mais de 1.000 aviões nesses ataques iniciados pouco depois do alvorecer, continuando intermitentemente até depois do cair da noite. Oficialmente soube-se que até às 21,30 horas tinham sido abatidos 63 aviões alemães. Os ingleses perderam 21 aparelhos mas os pilotos de 16 deles conseguiram salvar-se graças aos paraquedas.

Em certo momento foram vistos cerca de 50 aparelhos de bombardeio inimigos sobre a zona de Londres, voando a grande altitude. Alem dessa, outras formações nazistas foram desbaratadas antes de alcançarem os suburbios.

Enquanto os caças britânicos se lançavam para combater os atacantes, observou-se como os tripulantes de alguns aparelhos nazistas alcançados pelos projeteis das baterias anti-aerea desciam em seus paraquedas para serem feitos prisioneiros logo depois que alcançaram o solo.

Causavam mais danos

Mais de um avião incursor foi abatido em chamas fora da cidade. Algumas testemunhas declararam que esses aviões causaram mais danos materiais em sua queda do que as bombas por eles arremessadas. Um correspondente da United Press que presenciou o combate entre aparelhos "Spitfire" e três aviões inimigos, um dos quais foi derrubado, informou: "O piloto saltou com seu paraquedas justamente neste momento em que estou telefonando. Daqui eu o vejo descer lentamente de grande altura".

Fora da zona de Londres caíram cerca de 15 bombas, mas os danos causados foram insignificantes, registrando poucas vitimas.

Os principais objetivos do inimigo em seus ataques de hoje foram os diversos aeródromos que rodeiam a capital. Croydon foi um dos alvos escolhidos e ali caíram algumas bombas no curso do terceiro ataque, sem causar danos consideraveis. Tambem foi metralhado um aeródromo de East Anglia, cujo nome não foi divulgado.

O bombardeio de Londres

LONDRES, 31 (U. P.) — Toda a zona do distrito de Londres sofreu intensamente as consequencias dos ataques aereos da noite passada, quando foram arrojadas bombas de alto poder explosivo em grande numero sobre este setor, a qual causaram diversas vitimas entre a população civil e muitos danos materiais.

Não obstante, os britânicos afirmam que obtiveram uma esmagadora vitoria sobre os aviões alemães atacantes, cujo numero se calcula mais ou menos em 1.500, que bombardearam as Ilhas Britânicas desde a manhã de ontem até o amanhecer de hoje, confirmando-se a destruição de 62 aparelhos incursores, ao passo que as perdas britânicas em aviões ascenderam a 25 unidades, das quais 15 pilotos conseguiram salvar-se.

Ontem, à noite, de improviso, depois de haver esperado quasi uma semana, os canhões anti-aereos britânicos entraram em ação, lançando seus projeteis contra um atacante "inquietante". O avião surgiu sobre a cidade fazendo ouvir o ruido de seus motores quando alguns refletores começaram a buscá-lo no céu, varrendo de um lado e outro, até que dois deles cruzaram seus raios luminosos e, na intercessão dos jactos de luz, se poude observar uma tenue mancha brilhante: o avião atacante.

O povo, nas ruas, dava gritos de alegria, repetindo — "Descobriram-no". Imediatamente, refletor após refletor concentrou seus raios no aparelho alemão. Um estampido e reflexos brilhantes de luz anunciaram que os canhões [...] entraram em ação, ao passo que os projeteis explodiam ao que parecia somente a alguns centimetros do aparelho, que "picava", subia e girava loucamente, sem poder escapar às luzes dos refletores.

Outros canhões anti-aereos se uniram ao ataque mortifero, enquanto que dois aviões alemães mais eram descobertos pela luz dos refletores e atacados pelas baterias com rajadas de projeteis ininterruptas.

Desertas as ruas

Nesses momentos as ruas de Londres pareciam vazias, mas os murmurios de vozes que saiam das portas das casas indicavam que os londrinos não perdiam o espetáculo, apesar de o ataque aereo durar havia já mais de seis horas.

Em geral os londrinos suportaram os ataques com calma, e às primeiras horas da manhã o movimento do tráfego era quase normal, quando as pessoas se dirigiam para as suas ocupações.

Uma casa de apartamentos da classe operaria foi atingida diretamente por uma bomba, porém a maior parte de seus ocupantes se havia refugiado nos abrigos anti-aereos, salvando-se.

Uma bomba incendiaria destruiu outra casa, que ficou em chamas. As bombas continuavam caindo enquanto os bombeiros lutavam para debelar os incendios.

Em diversos locais da zona de Londres, homens e mulheres se encontravam esta manhã cavando entre as ruinas de suas casas destruidas durante os ataques da noite, buscando os cadáveres de seus parentes ou os seus haveres.

Varios postos estão cheios de refugiados procedentes dos setores afetados mais seriamente, inclusive alguns exilados alemães.

Os mortos

Em uma secção distrital foram encontrados mortos dois casais, que haviam procurado refugio em um dos abrigos de aço, o qual foi destruido por uma bomba.

No mesmo distrito, os elementos da brigada de prevenção contra incendios encontraram os cadáveres de duas mulheres e de uma criancinha entre os escombros de uma casa, onde haviam achado um berço quebrado e alguns brinquedos, pelo que a policia passou a procurar a criança que deviam ter pertencido.

Um funcionario do mesmo serviço que se encontrava parado na rua proximo da casa referida foi, tambem, morto por uma bomba.

Em outro setor da zona de Londres, cinco pessoas que se havia refugiado no porão da casa ficaram soterradas sob os escombros quando uma bomba caiu sobre a habitação. Quatro delas foram retiradas.

Pela manhã, as donas de casa, em um raio de 400 metros, varriam os fragmentos dos vidros dos jardins e das calçadas, auxiliadas por crianças munidas de escovas, que ocasionalmente se lançavam sobre os estilhaços de alguma bomba, os quais constituem lembranças muito apreciadas.

As pessoas que se achavam na rua comentavam com frequencia: "Oxalá que os aviões britânicos bombardeiem Berlim para que saibam o que fazem".

As 17 horas de hoje foram retirados os moradores de alguns setores da zona de Londres, devido à explosão de varios encanamentos principais de gás, verificada em consequencia dos ataques da noite passada e em virtude do que varias pessoas morreram.

O ataque a Berlim

BERLIM, 31 (U. P.) — A aviação britânica lançou sobre o centro e os suburbios desta capital, às primeiras horas da madrugada de hoje, o mais sério ataque registrado em todo o decurso da guerra.

O bombardeio durou mais de

(Conclue na 7.ª página)

VOLTARAM A ATACAR LONDRES, ÀS PRIMEIRAS HORAS DE HOJE

LONDRES, 1 (U. P.) — Às primeiras horas da madrugada de hoje, os aviões alemães começaram a atacar novamente esta capital, após os seis intensos ataques realizados ontem, durante os quais perderam 70 aparelhos.

O sexto alarme de sábado se verificou às 23,21 e se prolongou até às 23,58; porem, segundo as informações recebidas até agora, não caíram bombas nessa incursão, embora os postos de defesa varressem os céus, continuamente, com seus refletores.

Quase uma hora depois, as sirenes voltaram a alarmar, ouvindo-se o ruido de motores de aviões, e os refletores voltaram a funcionar.

Pouco depois verificou-se intenso fogo anti-aereo na região da capital, o que indica que haviam sido localizados os aviões inimigos.

Foram tambem avistados aviões do Reich em regiões do noroeste e nordeste, não havendo pormenores sobre a extensão dos ataques.

HA' UM MAPA

para o nosso "Concurso Popular" de Setembro dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição

— Este Mapa é para V. Ex.

— Se, entretanto, V. Ex. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos nossos premios do valor de 5:000$000, oferecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança-1940", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000, tenha a bondade de avisar-nos, amanhã, pelo telefone 42-2910, ramal 3, e nós faremos imediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mapa ao endereço que V. Ex. designar.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MES, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM — E' que, de acordo com a clausula 1, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão tres premios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1º premio da Loteria Federal

Completa-se hoje o primeiro ano da segunda grande guerra

LONDRES, 31 (United Press) — O primeiro ano da segunda guerra, foi de estupenda atividade bélica, verificando-se uma verdadeira guerra completa, com uma serie de golpes esmagadores, que colocou as potencias do Eixo em condições de atacar a Grã Bretanha em todo o mundo.

A Alemanha suportou todo o peso do ataque, porem a Italia e possivelmente a Espanha e o Japão estavam preparados para aproveitar as vantagens da situação decorrente da concentração de todos os esforços da Inglaterra na defesa de sua grande ilha e costa maritima.

No fim do primeiro ano as tropas alemãs dominam toda a costa da Europa, do Cabo Norte à Baia de Biscaia, alem da qual encontra-se a amiga Espanha. Hitler fez em dez meses o que Philippe da Hespanha e depois Napoleão, não conseguiram realizar depois de muitos anos de campanha bélica e diplomática.

Nos dois meses que se seguiram ao colapso da França, canhões de grosso calibre foram montados em posições estratégicas. Alguns podem descarregar seus projeteis na Alemanha, maior proteção a seus milhares de aviões de bombardeio. Homens e armas foram concentrados nos terrenos baixos banhados pelos rios, onde tambem estão reunidos os barcos necessarios para levar a cabo o ataque frontal contra a Grã Bretanha que Hitler perante o Reichstag jurou realizar.

No Mediterraneo e na Africa, a Italia pode atacar os trigais do Egito, ou os terrenos petroliferos nas costas da Palestina. Na Espanha, foi reiniciada a campanha em prol de um ataque contra Gibraltar. No Extremo Oriente, o Japão pode ameaçar Hong-Kong e Singapura, ou as colonias francesas e holandesas, nenhuma das quais pode esperar agora grande auxilio das respectivas metrópoles.

Breve retrospecto da campanha alemã nestes doze meses de luta contra os paises que atualmente ocupa

Tanto Londres como Berlim sustentam que as defesas militares, a produção bélica e o moral dos dois povos permitem prosseguir na luta até a vitoria final

As guarnições britânicas em toda a linha do Imperio estão preparadas para ataques que podem ser desfechados por forças esmagadoras. No territorio insular a Grã Bretanha está em melhores condições de defesa que em qualquer outro periodo de sua historia, que tantas guerras registra.

Durante o ano em que Hitler conseguiu ocupar a costa francesa do Canal da Mancha, levar uma ala de seu exército à Bretanha e aos fjords da Noruega, ficou demonstrada a rapidez e a eficiencia mortifera da mais moderna de todas as forças armadas do mundo contra inimigos mal preparados ou adeptos de teorias bélicas antiquadas.

A invasão da Polonia

A invasão da Polonia, foi o ponto de partida. Quando os exércitos alemães atacaram esse país por três lados no dia 1 de setembro de 1939, eles apanharam o exército polonês muito longe na direção de uma fronteira bastante dificil de defender e o grosso das forças muito aquem da mobilização completa.

A Polonia, como cada um dos diversos paises pequenos e novos da Europa, não podia possuir as massas de canhões e de aeroplanos necessarios na guerra moderna, para combater com um adversario importante. As forças aereas alemãs na primeira prova, inutilizaram o sistema de transporte e comunicações, tornando impossivel a mobilização ulterior de suas tropas e estabeleceu o cáos no país por tal forma que durante alguns dias, o exército polonês esteve dividido em uma serie de forças independentes que lutavam sem a menor idéia de um plano geral.

O grande movimento do exército alemão em forma de pinça envolveu todas as tropas polonesas. As divisões de carros de assalto, de veiculos blindados, encabeçados por 500 tanks que meses depois desempenharam um papel decisivo na França, causaram a destruição das reservas e a desorganização de todo o sistema de abastecimentos. As forças aereas polonesas, ficaram virtualmente inutilizadas depois de três ou quatro dias de luta. A temperatura glacial que predominava na época, endureceu a lama, que em seu estado natural podia ter obstaculizado o avanço alemão.

No dia 10 de setembro era evidente que em um par de meses toda resistencia seria impossivel.

Tropas russas invadem a Polonia

Em 17 de setembro, as tropas russas entraram no leste da Polonia e a situação era desesperadora. Varsovia resistiu sob um fogo demolidor até o dia 27; o exército reconstruido no extremo sul pelo general Sosnkowski, durou ainda mais; a resistencia de certas forças nos bosques continuou durante algumas semanas, mas a decisão da luta foi imposta na primeira semana da campanha.

A frente ocidental permanecia estática, de acordo com os planos estratégicos franceses. Ninguem estava completamente preparado no oeste. Os alemães levantaram novos fortes na linha Siegfried, ainda não terminada e organizaram suas forças de choque, as divisões blindadas e esperaram até não existir a menor dúvida de sua superioridade esmagadora. Os ingleses enviaram à França com a maior rapidez possivel um novo exército criado em virtude da lei de conscrição, mas o serviço de recrutamento era lento e não menos demorado o processo do rearmamento. Os franceses guarneceram a Linha Maginot e conservaram de prontidão uma força movel para marchar em seguida sobre a Bélgica se Hitler tentasse ressuscitar o plano Schlieffen.

A invasão da Finlandia

A guerra surgiu no norte no dia 30 de novembro, quando a Russia invadiu a Finlandia. Não era uma guerra promovida ou sustentada contra o Eixo, mas jamais teria ocorrido se a Alemanha não estivesse em guerra com os aliados no oeste.

A Finlandia conseguiu algum auxilio externo de aeroplanos, canhões, e munições, porem não obteve o necessario para enfrentar seu colossal adversario. Se a Suecia se mantivesse solidamente unida à Finlandia, todo o curso da guerra teria mudado de direção. A Escandinavia temia a Alemanha e apenas enviou voluntarios em auxilio da pequena Finlandia.

A solidariedade dos paises escandinavos poderia ter-se ajudado novamente quando a Alemanha invadiu a Dinamarca e a Noruega no dia 7 de novembro, mas a Suecia que possuia o unico exército importante no norte manteve-se neutra.

A campanha da Escandinavia

Os alemães irromperam na Dinamarca e na Noruega e tomaram em um dia todas as cidades importantes desse último país, Oslo, Stavenger, Bergen, Trondheim, Egersund e Narvik. Em alguns casos as forças ocupantes eram tão pequenas que a população poderia tê-las desarmado.

Todas as forças de que a Noruega podia dispor foram empregadas contra os alemães enquanto a Inglaterra e os outros aliados enviavam tropas para combater o inimigo comum. As primeiros tropas aliadas começaram a chegar no dia 15 de abril. Os aliados não dispunham de um porto em condições de receber o pesado armamento nem os enormes trens de transporte que requer a guerra

(Conclue na 7.ª página)

CONSUMADO O DESMEMBRAMENTO DA RUMANIA

ANTE A AMEAÇA DE DESAPARECIMENTO, O REINO DE CAROL CAPITULA, SUBMETENDO-SE À DETERMINAÇÕES DO EIXO ROMA-BERLIM

Manifesta-se forte oposição encabeçada pelo chefe de poderosa agremiação política da Transilvania, sr. Julius Maniu

BUCAREST, 31 — (U. P.) — Submetendo-se ao inevitavel, a Rumania, resolveu, na madrugada de hoje, ratificar a aceitação feita ontem pela delegação rumena da decisão da conferencia de Viena, que significa a cessão de grandes faixas de territorio à Hungria.

O Conselho da Corôa, que esteve reunido à noite de quinta-feira, voltou a reunir-se à meia noite de sexta para sábado, sob a presidencia do rei Carol, para examinar a situação.

Após quatro horas e meia de acalorados debates, o Conselho aceitou, finalmente a decisão, evitando assim uma crise no governo.

Pouco antes dessa histórica resolução, faziam-se múltiplas conjecturas sobre se o país, no último momento, decidiria por intermedio do conselho real, que não se podia tolerar semelhante amputação no territorio nacional.

Maior probabilidade dava a essa opinião a presença, na reunião de meia noite, de alguns conselheiros reais, que não chegaram a tempo para a anterior.

Esses conselheiros, segundo era público e notorio, se opunha a semelhante resolução, e se a opinião deles houvesse tido suficiente peso, é certo que o Gabinete se veria obrigado a renunciar.

Soube-se que a forte oposição à cessão do territorio à Hungria, apresentada por uma poderosa facção politica, foi encabeçada pelo ex-primeiro ministro, sr. Julius Maniu, que teria formulado um enérgico protesto ao rei Carol, em nome dos habitantes da Transilvania, os quais agora passam a ser cidadãos húngaros.

O ex-primeiro ministro teria empregado em seu protesto uma linguagem enérgica.

O accordo de Viena

BERLIM, 31 (U. P.) — A Agencia "DNB" divulgou o texto do acordo da conferencia de Viena, que é o seguinte:

"I — A fronteira entre a Rumania e a Hungria, como figura no mapa anexo, é definitiva. As regulamentações finais ficarão a cargo de uma comissão húngaro-rumena.

II — O territorio rumeno que passa à Hungria será evacuado pelas tropas rumenas no prazo de quatorze dias e entregue à Hungria em perfeita ordem. As etapas individuais da evacuação e ocupação, bem como outros pormenores, serão fixados pela comissão mista húngaro-rumena. Os governos da Rumania e Hungria serão responsaveis pela evacuação e ocupação realizadas em perfeita ordem.

III — Todos os súditos rumenos que vivem nos territorios a serem separados da Rumania adquirirão automaticamente a cidadania húngara. Terão direito, entretanto, de optar pela cidadania rumena no prazo de seis meses. As pessoas que fizerem uso dessa opção deverão abandonar o territorio húngaro dentro do prazo seguinte de um ano e serão aceitas como rumenas. Têm liberdade de levar consigo seus bens moveis e semoventes. Poderão liquidar seus bens de raiz e levar consigo o produto da venda de seus bens. No caso de não serem liquidados os bens no prazo fixado, estes serão confiscados pela Hungria. A Hungria agirá de forma liberal e amistosa nas questões relacionadas com esses bens.

IV — Os húngaros de nacionalidade rumena, que residiam em territorio separado da Hungria em 1939, que agora continua fazendo parte da Rumania, terão direito de adotar a nacionalidade, húngara, porem dentro do periodo de seis meses.

As pessoas que fizerem uso desse direito devem cumprir os requisitos estipulados.

V — O governo húngaro contrai a solene obrigação de garantir às pessoas que baseadas neste acordo, adquirirem a nacionalidade húngara, sem negar a descendencia rumena, direitos iguais aos que gozam os demais húngaros em qualquer sentido. O governo rumeno assume a mesma solene obrigação para com os descendentes de húngaros que continuarem como súditos rumenos.

VI — As regulamentações sobre outras questões de pormenores, as quais surgirem da modificação de soberania, serão feitas em negociações diretas entre os governos da Hungria e Rumania.

VII — Em caso de dificuldades ou dúvidas no decorrer da execução deste acordo, os governos húngaro e rumeno chegarão à solução das mesmas por meio de negociações diretas.

No caso de não chegarem a um acordo, intervirão os governos da Alemanha e Italia para uma solução definitiva".

Lutarão até a morte

BUCAREST, 31 (U. P.) — A intranquilidade interna causada pelo laudo de Viena, tomou, esta noite, um carater ameaçador em vista de terem chegado informações do territorio que deverá ser cedido à Hungria, segundo as quais os rumenos daquela região se levantaram em sinal de protesto.

O lider agrario, sr. Julius Maniu, chegou a enviar aos srs. Hitler e Mussolini, um telegrama afirmando que a população rumena da Transilvania e do Banato jamais aceitará a decisão de Viena, e solicitando a ambos que tornem sem efeito o acordo, com a maior urgencia.

Circulos chegados ao Estado-Maior declararam à "United Press" que os camponeses rumenos ocuparam as trincheiras e outras fortificações abandonadas pelas tropas, e se recusam a abandonar essas posições, jurando que morrerão na luta antes de ceder um palmo de terra à Hungria.

Os mesmos circulos declararam à United Press que muitos oficiais e soldados da Transilvania notificaram ao alto comando que não acatarão a ordem de evacuação, exigindo que lhes seja permitido permanecer em seus postos para combater ao lado dos camponeses.

Em um distrito da Transilvania entraram em conflito as populações húngara e rumena, e, segundo as informações militares, os choques foram sangrentos.

Entrementes, reuniu-se o conselho de ministros e, após duas horas de discussões, deu um comunicado declarando que já foi elaborado o programa a ser executado em cada departamento com relação às concessões territoriais.

O "SPORTMAN" DARKE DE MATOS PROSSEGUE O SEU "RAID" RIO-WASHINGTON

Deverá chegar hoje à Guiana Holandesa

O nosso confrade Roberto Marinho recebeu, ontem, à noite, do "sportman" Darke de Matos, que está empreendendo um "raid" Rio-Washington, em seu avião particular, o seguinte telegrama:

"Roberto Marinho — O Globo — Rio — Saimos do Rio às 7 horas, chegamos a Pirapora às 10 horas, e saimos às 11 horas. Chegamos a Carolina, em vôo direto de 1.280 quilômetros, às 17 horas menos 10 minutos. Saimos, hoje, às 8 horas e chegamos a Belem às 12 horas e nove minutos. Vagamos sobre matas espessas de 50 metros. Ventos contraria na velocidade de 20 milhas horarias desde Rio. Partiremos, amanhã, às 6 horas, rumo de Paramaribo. — Darke."

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Mandando restituir à Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinada a carta-patente que autoriza Afranio Azevedo a praticar operações bancarias em Uberlandia, Minas Gerais.

— Autorizando a Delegacia Fiscal em Pernambuco a designar um funcionario para fazer parte da junta apuradora das contas da Great Western, concernentes ao 1º. semestre de 1940.

— Indeferindo o pedido de pagamento de multa fiscal, em prestações, formulado por Elias Atan, estabelecido com o negocio de miudezas, nesta capital.

O SORTEIO MILITAR

A CERIMONIA DE HOJE NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Como noticiamos, terá lugar, hoje, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, a sessão inaugural do sorteio militar, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, tendo o coronel Manuel Henriques Gomes, chefe dessa C. R., organizado um interessante programa, no qual tomarão parte as alunas daquele importante educandario da Prefeitura do Distrito Federal e inúmeras alunas de varias escolas primarias municipais.

No decorrer da solenidade, cerca de mil cidadãos, que procuraram quitar-se com o serviço militar, prestarão o compromisso regulamentar, falando nessa ocasião os srs. Ademar de Assunção, chefe do Serviço de Museus da Cidade do Rio de Janeiro, e Crepori Franco, Consultor Juridico do Departamento Nacional do Café, sendo a entrega dos certificados feita pelas alunas daquele Instituto.

Prestarão tambem compromisso à bandeira os professores Antonio Pereira Caldas, José Lourenço dos Santos, Fernando Rodrigues da Silveira, Anibal Fernandes da Costa, Alair Acioli Antunes, Homero Doyle Maia, Roberto Freire Seidell, Carlos Ramos, Leopoldo Sousa Neto, Benedito Oliveira Barros e Antonio Vitor de Sousa Carvalho e os funcionarios municipais Manuel Luiz Gonçalves, Valter Rodrigues de Faria, Joel Neves, Oscar Carneiro de Andrade, Leontino José dos Santos, Eugenio Costa e Julio Marques Rodrigues. Esses cidadãos, sendo reservistas já há alguns anos, não prestaram, no entanto, o devido compromisso, aproveitando então essa oportunidade para fazê-lo.

No Auditorium do Instituto, o capitão José Rubens Botelli procederá à leitura de expressiva ordem do dia do coronel Henriques Gomes, falando tambem o professor do Instituto, sr. Basilio Magalhães.

A solenidade terá inicio às 15 horas, com a presença de altas autoridades civis e militares, sendo franca a entrada. Uma companhia de guerra do Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, dará a guarda de honra.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

GAUCHO VENCEU POR K. O. TECNICO!

ANTONIO SOARES PREFERIU DESISTIR NO 7º ROUND...

O espetáculo de ontem, no estadio Brasil, acusou os resultados abaixo:

1ª LUTA — São Leão x Balaninho — 6 rounds de 3'; luvas de 4 onças.

Juiz: Jaime Ferreira.

A decisão foi injustamente dada a Balaninho, tendo São Leão merecido o "vereditum" a seu favor.

2ª LUTA — Pedro Santana x Polo Norte — 6 rounds de 3'; luvas de 4 onças.

Juiz: Raimundo Leite.

Venceu Polo Norte, por decisão. Resultado justo.

3ª LUTA — Baltazar Cardoso x Adolfo Vieira — 6 rounds de 3'; luvas de 4 onças.

Juiz: Kid Aubert.

Venceu Baltazar Cardoso merecidamente, por pontos. Combate aceitavel.

FINAL — Gaucho, brasileiro, 84ks.700 x Antonio Soares, português, 84ks.600 — 10 rounds de 3'; luvas de 6 onças.

Juiz: Jaime Ferreira.

Venceu Gaucho por nocaute técnico no sétimo round, depois de uma peleja violenta e emocionante. Antonio Soares, que vinha lutando bem, desistiu para evitar a contagem fatal, decepcionando esse seu gesto.

Gaucho fez um combate inteligente e apesar da agressividade de seu adversario, conquistou expressivo triunfo, fazendo jús aos aplausos que recebeu.

John Boles, o conhecido cantor e ator cinematográfico, incognito, assistiu a luta principal.

O CORINTHIANS EMPATOU COM O COMBINADO DE NITERÓI

Ontem, à noite, em Niterói, o Corinthians, campeão paulista, enfrentou um combinado local, registrando-se um empate de 1-1, goals de Braga, os dos fluminenses e Teleco, o dos paulistas.

O prelio foi arbitrado pelo juiz José Ferreira Lemos (Juca), da entidade carioca.

As equipes eram estas:

NITERÓI: Elpidio; Gerson e Braga; Airton, Catete e Joel (Renato); Zizica, Braga, Russo, Alfredo e Jaime.

CORINTHIANS: José; Agostinho e Sordi; Jango (Peliciari), Brandão e Geraldo; Lopes (Wilson) Servilio, Teleco, Carlinhos e Wilson (Juane).

Prazo prorrogado

Por decreto-lei assinado pelo chefe do Governo, foi prorrogado o prazo para apresentação dos novos estatutos do Aero Clube do Brasil.

Não levam selo as escrituras de legitimação de filhos

Solucionando uma consulta do coletor federal em Bocaiuva, Minas Gerais, o diretor das Rendas Internas resolveu aprovar a decisão da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, que resolveu pela não incidencia do selo nas escrituras de legitimação de filhos, à vista do silencio do Regulamento do Selo a respeito e do disposto na Constituição no capitulo reservado à familia brasileira.

No M. da Agricultura

Pelo M. da Agricultura foram recebidos, ontem, em conferencia, os srs. Rubens Farrula, secretario da Agricultura do E. do Rio, e Ismael Cordovil, além de varios chefes de serviços e repartições do ministerio.

Informações censitárias para o público

Telefones de plantão

Alem dos postos e inspetorias da Delegacia Regional do Serviço Nacional de Recenseamento, a séde da direção central, à avenida Pasteur, 404, permanecerá aberta durante todo o dia de hoje, desde às 7 horas, atendendo pessoalmente e prestando informações a todos os interessados no esclarecimento de qualquer dúvida, pelos telefones 26-5811, 26-7321, 26-7122 e 26-9141.

A quem porventura não tive ainda recebido o seu questionario, o Serviço Nacional de Recenseamento encarece o dever patriótico de comunicar ao posto censitario mais próximo ou por intermedio de alguns telefones acima indicados.

Não é preciso pedir outro questionario

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento:

"O Serviço Nacional de Recenseamento tem sido procurado por pessoas que, havendo incorrido em enganos no preenchimento dos seus questionarios, desejam obter segundo exemplar, na maioria dos casos do Boletim de Familia. Não só para evitar desperdício, como para maior comodidade do público, este Serviço julga conveniente relembrar as seguintes recomendações:

1.º — Guardar cuidadosamente o Boletim, antes e depois de preenchê-lo, em lugar certo, onde possa ser facilmente encontrado, quando o agente recenseador, a partir de hoje, for recolhê-lo;

2.º — Não preencher o Boletim sem se certificar de que compreendeu perfeitamente todos os quesitos e está apto a dar-lhes a resposta exata, para o que é indispensavel ler previa e detidamente a miniatura de cor azul, que contém a explicação de todos os quesitos. Se as dúvidas subsistirem, preencher apenas os quesitos perfeitamente compreendidos, esperando o agente recenseador, que esclarecerá os ainda duvidosos e auxiliará o preenchimento. Convem, igualmente, tomar meticulosamente os dados relativos às pessoas da familia, de maneira que se evitem equivocos, muitos dos quais são frutos exclusivos da desatenção;

3.º — Dispondo os Boletins de Familia de 18 colunas, correspondentes a igual número de pessoas, e sendo, na maioria dos casos, menor o número dos membros das familias, não há inconveniente em que, tendo havido equivoco com referencia a uma ou mais pessoas, sejam elas tiradas e inscritas, sobreescritas, mediante o CANCELAMENTO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA COLUNA ONDE O ERRO TIVER SIDO COMETIDO. Nesses casos, a numeração das colunas deve ser alterada, de maneira a corresponder ao número de pessoas recenseadas".

As mudanças de domicilio no dia do Censo

Dada a frequencia com que, no último e no primeiro dias de cada mês, ocorrem mudanças de residencias, o Serviço Nacional de Recenseamento esclarece, para conhecimento dos interessados, que as pessoas que mudarem de domicilio no dia de hoje, devem conduzir consigo os questionarios recebidos e preenchidos na noite de ontem, deixando o novo endereço no domicilio antigo. Isso facilitará o recolhimento dos questionarios.

Se essas pessoas não forem procuradas pelos agentes recenseadores no novo domicilio, dentro de 5 dias, o S. N. R. pede a fineza de comunicarem o fato, pelo telefone ou pessoalmente, à Delegacia Regional ou ao posto censitario mais próximo, afim de ser feita a devida coleta.

CONCURSO POPULAR N. 42 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 29 de Setembro)

COUPON n.º 1 — 1-9-1940

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Outubro de 1940.

Concurso Popular N.º 41, relativo a Agosto

O recolhimento dos Mapas terminará, impreterivelmente, no dia 9

SORTEIO NO DIA 11 DE SETEMBRO PELA LOTERIA FEDERAL

— O recolhimento dos Mapas do Concurso n.º 41 terminará, impreterivelmente, no dia 9, devendo ser trazidos à nossa redação pessoalmente ou pelo correio. Para entrega pessoal o expediente é das 9 às 18 horas.

— Publicaremos terça-feira a relação (pelos números) dos Mapas que forem recolhidos amanhã, e assim faremos diariamente até o dia 10 de Setembro, quando daremos a última relação correspondente aos Mapas recolhidos no dia 9.

— Só entrarão no sorteio, a realizar-se pela LOTERIA FEDERAL, de 11 de Setembro, os Mapas cujos números constarem das nossas listas de "Mapas recolhidos", publicadas diariamente, de 1 a 10 de Setembro. Os premios do valor de 5:000$000, sem exceção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mapas respectivos.

— Será tolerada a falta, no Mapa, de três coupons, no máximo. Não ha jornais atrasados à venda.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

Recolhimento dos Mapas nesta capital, em Niterói e em São Paulo, nas conhecidas Casas FASANELLO

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser recolhidos não somente em nossa redação, à rua da Constituição n.º 11, como em qualquer das quatro conhecidas CASAS FASANELLO, nesta capital, à Avenida Rio Branco n.º 110 e n.º 147, em Niterói à rua da Conceição n.º 5 e em São Paulo, à rua Direita n.º 57, entre 8 e 16 horas.

Nas quatro CASAS FASANELLO, encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo.

COM ESTE EXEMPLAR RECEBE V. S. UM MAPA PARA O "CONCURSO POPULAR" DE SETEMBRO

Dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição, encontrará o leitor o Mapa, já numerado, com o qual concorrerá gratuitamente aos premios do valor de 5:000$000 do nosso "Concurso Popular" de Setembro, bem como ao grande "Premio Perseverança-1940", que, a exemplo do que fizemos em 1939, constará de uma casa a ser construida no Distrito Federal, do valor aproximado de 50:000$000.

Concurso Popular N. 41, relativo a Agosto

Relação n.º 1, dos Mapas recolhidos ontem, 31 de Agosto, até às 13 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 11, pela Loteria Federal.

Serie A

0168 0299 0662 0741 0763 0817 0826 0843
1137 1269 1551 1592 1627 1725 1731 1754
1779 1934 2019 2215 2230 2277 2294 2358
2369 2387 2395 2397 2416 2433 2435 2467
2509 2520 2522 2534 2549 2622 2652 2683
2688 2701 2702 2744 2785 2796 2880 2888
2904 2988 3068 3219 3220 3396 3405 3482
3471 3602 3775 4253 4517 4560 4613 4647
4886 4962 5127 5247 5504 5510 5516 5627
5731 5745 5746 5882 5938 5954 6011 6041
6221 6250 6365 6451 6505 6567 6884 7032
7038 7041 7147 7153 7217 7250 7389 7422
7547 7556 7582 7694 7978 8195 8480 8492
8693 8716 8873 9083 9084 9115 9139 9224
9348 9361 9508 9517 9524 9697 9700 9702
9781 9782 9782 9813 9818 9858 9874 9875
9903 9917 9921 9927 9942 9944 9947 9952
9970 9998 9999

Serie B

0037 0063 0163 0167 0168 0173 0197 0209
0233 0236 0246 0247 0883 0916 1003 1052
1054 1056 1057 1058 1059 1060 1074 1122
1124 1236 1367 1376 1391 1392 1441 1463
1517 1528 1598 1607 1618 1622 1616 1617
2009 2033 2041 2056 2091 2107 2111 2129
2130 2132 2133 2134 2135 2136 2146 2214
2215 2228 2289 2300 2356 2380 2403 2409
2410 2434 2585 2725 2737 2764 2904 3551
3594 3617 3779 3786 3982 4148 4166 4247
4264 4270 4340 4428 4430 4495 4573 4773
4856 4973 5152 5269 5388 5395 5412 5490
5729 6050 6070 6078 6106 6115 6270 6485
6641 6731 6854 6941 6983 6986 7045 7075
7076 7112 7224 7237 7283 7290 7427 7460
7480 7496 7576 7586 7617 7720 7781 7795
7832 7879 7890 8012 8423 8475 8486 8499
8543 8556 8628 8836 8891 9017 9022 9280
9581 9634 9746 9779 9823 9836

Serie C

0019 0369 0665 1044 1097 1157 1260 1284
1581 1626 1696 1853 1874 1979 2221 2733
2734 2830 3099 3160 3181 3278 3304 3428
3457 3485 3706 3824 3825 3865 4048 4190
4430 4533 4638 4876 4920 4939 5035 5040
5101 5177 5192 5604 5686 5933 6249 6401
6451 6476 6477 6675 6693 6695 6734 6751
6808 6940 6987 7014 7044 7277 7554 7587
7731 7769 7965 7969 8185 8207 8652 8729
8731 8957 8990 9409 9518 9722 9844

Serie D

0270 0447 0606 0649 0770 0883 0940 1204
1336 1384 1458 1487 1553 1697 1719 1854
1972 2041 2052 2292 2348 2770 2786 3226
3385 3305 3524 3645 3670 3823 3824 3911
4167 4385 4420 4421 4465 4713 4750 4813
4841 4844 4872 4968 4982 5280 5281 5346
5471 5654 5672 5715 5826 5894 5907 5927
6064 6185 6187 6232 6343 6415 6416 6831
7086 7476 7730 7923 7940 7974 8027 8318
8228 8335 8442 8572 8677 8690 8712 8875
9073 9133 9239 9451 9519 9526 9565 9818
9841 9852 9876

Serie E

0037 1358 1572 1584 2016 2357 2406 2436
2574 2671 2748 2767 2925 3098 3315 3405
3780 3782 3875 3894 4128 4280 4292 4350
4412 4465 4623 5059 5198 5234 5235 5332
5627 5803 5861 5895 5900 6005 6160 6375
6601 6617 6649 6847 7043 7125 7297 7336
7463 7642 7731 8131 8143 8250 8609 8717
8956 9184 9185 9459 9460 9478 9596 9683
9714 9736

Serie F

0025 0208 0223 0323 0382 0383 0598 0877
1035 1220 1278 1466 1479 1515 1526 1538
1548 1549 1594 1805 1867 1914 1963 2153
2237 2294 2420 2527 2647 2717 2797 2896
3095 3138 3181 3170 3217 3230 3428 3921
4090 4116 4117 4179 4347 4350 4368 4430
4488 4695 4729 4735 4772 4812 5022 5184
5281 5284 5305 5326 5335 5346 5350 5352
5386 5413 5523 5831 5896 5930 5982 6038
6167 6253 6476 6849 6594 6707 6887 7098
7100 7167 7186 7284 7300 7345 7582 7592
7660 7764 7780 7794 7799 7935 7942 7944
7961 7975 7999 8008 8009 8012 8017 8048
8110 8224 8244 8282 8327 8328 8381 8505
8587 8599 8766 9137 9138 9185 9188 9195
9208 9219 9269 9286 9298 9303 9357 9390
9410 9496 9522 9588 9611 9616 9617 9619
9678 9679 9709 9720 9738 9740 9742 9747

Serie G

0018 0120 0364 0391 0532 0562 0587 0838
0862 1022 1068 1260 1477 1480 1567 1612
1622 1659 1795 1796 1840 1841 1843 1847
1977 2117 2189 2283 2314 2552 2574 2661
2669 2769 2873 3046 3047 3055 3098 3192
3261 3264 3300 3315 3327 3334 3335 3442
3527 3528 3537 3543 3553 3562 3571 3595
3766 3826 3879 3888 3923 3956 3957 3959
3976

Serie H

2946 3536 3914 4365 6628 8227 8873 8875
9585 9782 9836

Serie I

0214 2080 3057 3599 3896 4190 5641 7269
7271 7894 9038 9878

Serie J

0889 1390 2061 4032 9348

Serie K

0102 0385 4383 4985 6116 6209 6329 7565
7933 8068 9674 9760 9761

Serie L

4631 5251 5973 7117 8540 8598

Serie M

0268 0286 0711 0841 5041 5362 5384 5418
5406 5455 5477 5526 5551 5670

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ AS 13 HORAS DE ONTEM

Relação n.º 1 705

Continua no porto o "Maria Pepa"

O transatlântico espanhol sairá logo que receba os "navicerts" da Embaixada Inglesa

O transatlântico espanhol "Maria Pepa" que, como noticiamos, chegou ao Rio no dia 19 do corrente, vindo de São Fraicisco da California, ainda se encontra na Guanabara, embora fosse intenção do seu comandante, capitão José Lanez, deixar o porto no dia 20 ou no seguinte para Cadiz.

Ontem, procurando apurar os motivos que determinam a demora do ex-"Presidente Wilson" o reporter do DIARIO DE NOTICIAS esteve a bordo, tendo ido ao largo em lancha especial, com o intuito de falar ao capitão Lanez.

O oficial, sabedor do nosso intento, declarou que a permanencia prolongada do seu barco no fundeadouro é consequente do fato de ainda não lhe terem sido entregues, pela Embaixada Britânica nesta capital, os "navicerts" necessarios ao bom êxito da viagem para a Europa. Acrescentou o comandante que a expedição de tais documentos demanda certa demora, por isso que o manifesto da carga do navio foi enviado para Londres, onde o Ministerio Inglês da Guerra Econômica o submete a minucioso exame, telegrafando, então, à Embaixada no Rio dando-lhe as necessarias instruções.

O "Maria Pepa", logo que estejam aqueles documentos em mãos do capitão José Lanez, zarpará para Cadiz, em viagem direta, devendo ser alcançado esse porto espanhol em quatorze dias.

VARIAS OCORRENCIAS

AINDA ENVOLTO EM MISTERIO [illegible] CRIME DA RUA EQUADOR

Desastre – Acidentes – Atropelamento – Suici[illegible] tentativa – Intoxicados por gás e falecimento [illegible] Hospital de Pronto Socorro

Dois mortos e doze feridos

Nesta capital e em Niterói, foram registradas, ontem, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

As autoridades do 12º distrito, auxiliadas pelo sr. Silvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal, e detetive Ubirajara, prosseguem em diligencias para esclarecer a causa provavel da morte do soldado Dorival Ribeiro, encontrado sem vida no seu posto de guarda, na rua Equador.

A despeito dos esforços da policia para desvendar o misterio que envolve o crime, nada ainda foi observado que possa orientá-la sobre uma pista a ser seguida. A hipótese de uma vindita de malandros, pelo assassinio de outro malandro, parece pouco aceitavel, pois são muito falhos os exemplos dessa natureza. Não se deve desprezar a probabilidade de que o "pivot" do crime tenha sido uma mulher, que seria objeto das atenções, ao mesmo tempo, do criminoso e de sua vitima.

O sr. Silvio Terra e detetive Ubirajara têm realizado pesquisas diversas no local do crime e, ao que parece, estão orientando os seus trabalhos em torno de uma possivel vingança por questões amorosas.

Desastre

Na estrada Marechal Rangel, o ônibus 993, da Viação Santos Dumont, manobrado com impericia pelo seu motorista, foi sobre o bonde n. 298, da linha Penha-Madureira, dirigido pelo motorneiro n. 5.602, Domingos Rodrigues Pereira, que trafegava com muitos passageiros nos estribos. O condutor chapa 2.250 foi imprensado entre os veiculos, sendo internado no Hospital Carlos Chagas, gravemente ferido. Sofreram contusões e escoriações os seguintes passageiros, que viajavam como "pingentes": Claibe Barbosa, soldado do Corpo de Bombeiros; Salomão Gustin, comerciante, e o operario Pedro Romão de Sousa. Estes receberam curativos na Assistencia do Méir e retiraram-se. A policia do 24º distrito tomou conhecimento do fato e procura descobrir o paradeiro do motorista causador do desastre.

Acidentes

Na Praça da República, caiu de um bonde o soldado n. 280, do Serviço Auxiliar da Policia Militar, José Duque Serpa, de 28 anos, morador à rua Santana, 191. Sofreu fratura do temporal esquerdo e foi medicado no hospital da sua corporação, depois de receber os primeiros socorros na Assistencia Municipal.

* * *

No Horto Botânico de Niterói, os operarios Otavio Felicio das Chagas, branco, de 41 anos, casado, residente à rua Lengruber Filho, sem número, e João Pereira da Silva, branco, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Santo Expedito, sem número, ontem, quando trabalhavam, foram vitimas de explosão por formicida, sofrendo ambos queimaduras de 1º e 2º graus, generalizadas.

Os dois trabalhadores foram internados no Hospital de São João Batista.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes pessoas, vitimas de quedas:

Fernando, branco, de 6 anos, filho de Manuel Alves Felipe, residente no Buraco do Juca, que sofreu fratura do radio direito;

— Divane, branco, de 10 anos, filho de Durval de Carvalho, residente em Pendotiba, sofrendo ferida contusa na perna esquerda;

— Wilson, pardo, de 2 anos, filho de Joaquim Dechort, residente à travessa da Fonte, [illegible] fratura do ante-braço direito.

— Airton, branco, de 7 [illegible] colegial, filho de Ancergio C[illegible] so, residente à rua Santa Clara [illegible] casa 2, que recebeu contusão [illegible] cranio.

As vitimas, depois de socorridas, retiraram-se para as suas residencias.

Atropelamento

Na rua Frei Caneca, esquina da rua Riachuelo, um auto atropelou o comerciario Am[illegible] Pereira, de 27 anos, morador à primeira das referidas ruas, 148. Com fratura do frontal e varias contusões pelo corpo, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 6º. distrito não teve conhecimento do fato.

Suicidio e tentativa

Antonio Besteiro Fernandes, 59 anos de idade, português, morador à rua Oliveira Alvares, 178, suicidou-se no Hospital Nacional de Alienados, onde se achava internado desde o dia [illegible] agosto último. Com guia da policia do 3º. distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Benedita Maria da Conceição, de 25 anos de idade, casada, moradora à rua Visconde de Duprat nº. 34, 1º. andar, tentou suicidar-se, em sua residencia. A Assistencia socorreu-a.

Intoxicados por gás

Na travessa da Alegria, nº. 29, alta madrugada de ontem, despertaram intoxicados por gás de iluminação, o mecânico João José de Oliveira, sua esposa, Julieta de Oliveira e seu filho Decio, de [illegible] anos de idade. A casa não tem instalação de gás e a intoxicação se verificou por escapamento em cano externo. Os intoxicados foram socorridos pela Assistencia Municipal, ficando fora de perigo.

A propósito do caso, recebemos da Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, a seguinte comunicação:

"Uma turma de trabalhadores não pertencente à Societé Anonyme du Gás do Rio de Janeiro, ao perfurar o solo na Travessa Alegria, em frente ao nº. 29, quarta-feira última, inadvertidamente atingiu com a ferramenta que usava, o encanamento de gás alí instalado, danificando-o.

Com um betume qualquer, esta turma tapou o rombo produzido sem nada comunicar à Societé sobre a ocorrencia.

Com o tempo, entretanto, o betume colocado para tapar o buraco soltou-se, fazendo com que escapasse o gás que foi intoxicar as pessoas residentes no citado prédio.

A Societé, porem, desde quarta-feira, dia do acidente, vem tentando localizar o defeito acusado pelo encanamento de gás naquele prédio e, por notada infiltração de água no referido encanamento".

Faleceu no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, uma mulher de cor preta, com 30 anos presumiveis, atropelada na praça da Cruz Vermelha, em 24 do corrente. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Avisos Fúnebres

ZELIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE SOARES DOS SANTOS

O major Alfredo Soares dos Santos e filhos, o almirante Pedro Cavalcanti de Albuquerque, senhora, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, o general Luiz Soares dos Santos, senhora, filhos, genros, noras e netos comunicam que farão celebrar missa de 7.º dia por alma de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nora e tia, ZELIA, às 10 horas de terça-feira, 3 do corrente, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria.

Para esse ato de religião convidam os parentes e amigos confessando-se penhorad?ssimos aos que o assistirem, assim como a todos que os têm confortado em tão grande dor.

Antonio Manoel Pereira

A familia de Antonio Manoel Pereira, esposa, irmãos, cunhados, sobrinhos, ainda amargurados com o rude golpe sofrido, em face do covarde assassinio do seu querido ANTONIO, na madrugada de 30 de agosto, o qual, em vida, foi sempre um esposo carinhoso e bonissimo irmão, vêm agradecer penhorados, a todas as pessoas amigas que lhes levaram conforto neste doloroso transe, bem como aos que acompanharam o querido morto até sua última morada.

Outrossim, encarecidamente solicitam a todos os seus conhecidos e amigos que aguardem o resultado do inquérito policial instaurado, para que se faça luz sobre o funesto incidente, isto porque não pode uma reputação exemplar e honesta, como a do nosso querido morto, ficar ao sabor do desconcertante depoimento suspeito, da única testemunha — a desvairada assassina.

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1940.

Rua Joaquim Palhares 440

Reassumiram os seus cargos o interventor em Santa Catarina e o governador do Acre

O chefe do Governo recebeu telegramas dos srs. Nereu Ramos e Epaminondas Martins, respectivamente interventor federal no Estado de Santa Catarina e governador do Territorio do Acre, comunicando haverem reassumido as funções dos seus cargos.

Regressou a São Paulo o sr. Ademar de Barros

Pelo avião de carreira da VASP, que levantou vôo do Aeroporto Santos Dumont às 11,15 horas da manhã de ontem, regressou a São Paulo, o interventor federal naquele Estado, sr. Ademar de Barros.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias [illegible] I., A. e U. à pág. 10)

[G]ENERAL FIRMO FREIRE VAI [AS]SUMIR A DIRETORIA DE CAVA[LAR]IA, TREM, REMONTA E VETERINARIA DO EXÉRCITO

[illegible]dos aspirantes a oficial da Reserva — A [illegible]ia de amanhã, na Policlínica Militar — [No]vas funções o general Rego Barros — [illegible]do em Mato Grosso o ten. Waterloo — [Vo]luntariado na 1.ª Região Militar — O [illegible] setembro de "Nação Armada" — [illegible]eo Militar — Licenciado o general [illegible] da Silveira — Outras notas

[illegible] Freire do Na[illegible] [c]omendo dire[illegible] rem, Remonta [illegible] rá posse, [illegible] [ref]ito cargo, [illegible] [ama]nhã, terça-feira. A [illegible] do cargo será feita [c]oronel Abrilino Pires, an[tigo] diretor da arma de Cavala[ria], [q]ue acaba de ser extinta em [virtude] da criação dessa nova dire[toria].

[NOM]EADOS ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA

[O] ministro da Guerra baixou, [onte]m, portaria, nomeando as[piran]tes a oficial da reserva — [illegible] Gomes Braga, Antonio Pa[illegible] Bompet, Gustavo Maia, Ja[illegible] Bitencourt, Paulo Bicalho, [Joaq]uim Pirro de Andrade, Ever[illegible] Guimarães Pereira da Silva, [illegible]icio Martins da Rocha No[illegible]a, Trajano Pereira da Silva, [illegible]vico Taliberte, Gaspar Silveira [M]artins Rodrigues Pereira; [fi]cando como aspirante [illegible] Guimarães e Sousa, todos [enge]nheiros civis; alunos da Es[cola de] Geógrafos, 1.º tenente An[illegible] Belisario Távora e segundos [tenent]es Caio Brito Guerra e Ed[illegible] Coelho dos Reis. Os novos [aspiran]tes vão fazer estagio de um [mês n]o C P O R para depois em[illegible] no exercicio de sua pro[fi]ssões militares.

CIVIS CHAMADOS

[Sã]o chamados a comparecer à [Secre]taria Geral do Ministerio da [Guerra] (2.ª secção), afim de tra[tar d]e assuntos que lhes dizem [respeito], os civis Valdemar Fraga, [illegible] Gomes da Silva, Vitorino [Franc]isco Xavier e W. M. Jack[illegible]; e à Diretoria do Recru[tamento], o sr. Valdemar de Oliveira, tambem por motivo de interesse.

NOVAS FUNÇÕES O GENERAL REGO BARROS

[E]xonerado o general Newton Cavalcanti

[O] chefe do Governo assinou de[creto] na pasta da Guerra, exo[nerando] o general de brigada Se[illegible] do Rego Barros, das fun[ções de] inspetor da Defesa de Cos[ta, por] ter sido extinta a mesma [inspeto]ria, e, nomeando-o dire[tor] da Artilharia de Costa; e, tam[bem] por ter sido extinta a Ins[peto]ria da Arma de Infantaria, [foi] exonerado o respectivo ins[petor], general de brigada Newton [de] Andrade Cavalcanti.

[LI]CENCIADO O GENERAL VOLMER DA SILVEIRA

Pelo chefe do Governo foi as[si]nado decreto na pasta da Guer[ra], licenciando o general de bri[ga]da, da Reserva de 1.ª classe Volmer Augusto da Silveira do ser[viço] ativo, para o qual fora con[vocado], visto ser de carater ci[vil] as funções que exerce na Co[m]issão Mista da Ponte Interna[cional] Brasil-Argentina, ficando [a]ssim alterado o decreto de 23 [d]este mês e ano.

A CERIMONIA DE AMANHÃ NA POLICLINICA MILITAR

Registra-se, amanhã, a passa[gem] do 2.º aniversario da admi[ni]stração do coronel-medico dou[tor] Oscar Pinto de Carvalho, na [dir]eção da Policlinica Militar. A [d]ata será festivamente comemo[rada], tendo a comissão orga[niza]dora das homenagens a serem [p]restadas àquele ilustre profissio[nal], preparado um longo progra[ma], que terá inicio com a [missa] votiva às 10 horas, no altar[-mor] da igreja da Santa Cruz dos Militares. Na séde da Policlini[ca], à rua Moncorvo Filho, [illegible] as bandas de música militar [illegible] das 16 horas [illegible] uniforme é o seguinte: túnica [br]anca, calça cinza, desarmado.

VAI SER PROCESSADO EM MATO GROSSO O TENENTE WATERLOO

O 1.º tenente Waterloo Sales, da [Di]retoria de F. do Exército, por [se] achar processado pela Audi[to]ria da 9.ª Região Militar e ter [de] seguir para Campo Grande, [em] Mato Grosso, apresentou-se à [D]iretoria de Intendencia.

VOLUNTARIADO

O comandante da 1.ª Região [M]ilitar, em boletim de ontem, de[clarou] que fica aberto o volun[ta]riado de 1.º de setembro a 10 [de] Novembro deste ano, nas Unidades da 1.ª Região [sob] jurisdição da referida Re[gião].

TRANFERIDO O TENENTE FLOZINI

Foi transferido, por necessida[de] do serviço, do Deposito de Re[mo]nta de Monte Belo, para o [illegible] C. I., o 1.º ten. vet. Cirio Correia Flozini.

"NAÇÃO ARMADA" E O SEU NÚMERO DE SETEMBRO

[O] cel. Jonas Correia transmitiu a sua [dire]ção ao major Afonso de Carvalho [illegible] de regressar de Portugal, onde [na] qualidade de membro da Embai[xada] [illegible] general Francisco [illegible] Pinto, representou o Brasil nas [co]memorações dos centenarios desse [pais]. [illegible] ressumiu, ontem, a [direção] da revista "Nação Armada" a trans[missão] do cargo se fez pelo coro[nel] Jonas Correia, diretor do Ins[tituto] de Educação da Prefeitura des[illegible] que substituiu durante sua ausencia. Compareceram ao [ato] numerosos amigos e colegas [illegible] dos diretores da revista [illegible] o coronel Jonas [illegible] e o major [illegible] Suda de Andrade [illegible] interessante oração. [illegible] circula hoje [o] número 10, de setembro. Eis o res-

pectivo sumario: Editorial — Rumo ao Oeste (General Meira de Vasconcelos); 7 de setembro (Desenho de Alberto Lima). Meses brasileiros (Max Fleiuss). Toque de reunir (coronel Luis Lobo). Fundamentos Cientificos da Escola Nacionalista (Deodato de Morais). O pecador e a Segurança Nacional (Cmte. Armando Pina). O quartel do campo (Escragnole Doria). O combate contra os engenhos couraçados (Tradução do cel. Onofre Gomes de Lima). Necessidades Econômicas da Defesa Nacional (Lincoln Neri). A questão das especialidades no Serviço de Saude do Exército (Tenente-coronel dr. Oscar de Carvalho). Espirito Militar (Castilhos Goicochéa). O Visconde de Pelotas (Major Coelho dos Reis). Velhas fortificações (Prof. Magalhães Correia). O problema de sempre (Cap. M. Pereira Lessa). Episodio Farroupilha (Horminio Lira). A Abdicação (Cap. Severino Sombra). Escola Militar de West Point (Cap. José V. de Albuquerque Lima). O Pai de Caxias (Cap. Teótimo Ribeiro). Da torre de combate ao carro blindado. O Patrono do Serviço de Saude do Exército. Como os americanos medem a eficiencia de suas ferrovias. Documentario Nacional. Guerra na Europa. Livros e Autores. Informações e comentarios. Legislação Militar Através da Imprensa. Mês Militar.

Decretos no Exército

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Guerra, sobre promoções, transferencias, classificações, reformas, exonerações e outros atos, no Exército.

REFERENCIAS ELOGIOSAS AO PROFESSOR FIGUEIRA MACHADO

A respeito do professor Jorge Figueira Machado, que acaba de ser exonerado da Comissão de Eficiencia da Guerra por ter de reassumir a sua cadeira na Escola de Intendencia, o presidente daquela Comissão, consignou, em boletim de ontem, o seguinte, com o que o general Benicio da Silva, secretario geral, concordou plenamente:

"O professor catedrático Jorge Figueira Machado, coronel honorario, foi dispensado de membro desta comissão, por serem necessarios os seus serviço na Escola de Intendencia do Exército, na docencia da sua cátedra.

Durante o tempo em que permaneceu nesta comissão manteve sempre o espirito do educador, com grande devotamento a todos os problemas relacionados com o ensino militar, demonstrando, em seus trabalhos, uma forte inteligencia, aliada a uma sólida cultura.

Estudioso, como é, das questões relativas à racionalização do serviço público, sempre foi, em face do sistema implantado pela lei 284, de 1936, um colaborador inteligente, dedicado e operoso, no trato dos assuntos ventilados nesta comissão.

O afastamento do professor Figueira Machado é sentido por esta comissão, razão por que rogo as providencias de v. excia. no sentido de ser o mesmo elogiado, desde que v. excia. assim se sirva de ordenar, com o agradecimento pelos serviços prestados."

CENTRO DE ESTUDOS NO H. C. E.

Realizar-se-á no dia 5 do corrente, a 10.ª sessão deste ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do coronel-médico dr. José Acilino de Lima, com a seguinte ordem de trabalho:

I — Dr. Diocleciano Pegado Junior - breves considerações sobre um caso de abcesso pulmonar. II — Dr. Generoso Ponce — Infecções focais odontogenas na clinica. III — Dr. Francisco Correia Leitão — Selo carotídeo, fisiologia e clinica. IV — Dr. Euclides Goulart Bueno — Sindromes de origem peconhenta. V — Dr. Otavio Salema — A quimioterapia nas doenças venereas.

CONCURSO HIPICO NO C. P. O. R.

Vai ser disputada a prova "Benjamim Constant"

Patrocinado pelos Serviços de Remonta e Veterinaria, o C. P. O. R. realizará na proxima terça-feira, dia 3 de setembro às 9 horas um concurso hipico para os alunos, na pista do Derby Clube, gentilmente cedida pela diretoria do Jockey Clube Brasileiro.

Dado o entusiasmo reinante entre os jovens amadores do C. P. O. R., [illegible] das entidades hipicas do pais e as caracteristicas da prova "Benjamim Constant", que se constitue de um "Cross" com mais de 2.000 metros, é de esperar que a sociedade do C. P. O. R. dê na "Semana da Patria" uma demonstração de pujança no nobre esporte.

São as seguintes as caracteristicas da prova:

1.º Percurso na pista de areia com cinco obstaculos naturais e velocidade minima de 400 metros por minuto, com bonificações e penalidades.

2.º Percurso sobre cinco obstaculos naturais, em 800 metros, com velocidade livre, com bonificações e penalidades.

Acham-se inscritos 25 cavaleiros, todos alunos do C. P. O. R.

CANDIDATOS AO CURSO DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Pelo diretor de Aeronáutica foram despachados os requerimentos dos candidatos que seguem ao Curso de Especialistas de Aeronáutica:

Antonio Vitalino Sobrinho, Antonio Zamith Guimarães, Antonio Ferreira Costa, Aroldo Ávila Campos, Albino Vilhena Biros, Altivio de Oliveira, Clarimundo de Sousa Barros, Didier Roffmann Irala, Emilio Reboredo, Edmundo Torres, Eder Expedito de Andrade, Edmo Zamith Guimarães, Gontran Garcia Rosa, Guillé Coutinho, Hermann Koslusk[i], Ariel Vasques Cruxen, Jo[illegible] da Silva, Jeferson Santos, José Pinto da Silva, José de Castro Neto, Jo[illegible] do Nascimento, Lucidio Werneck Rodrigues, Marcilio Gomes, Murilo Galvão Lamarca, Milton Herzog de Oliveira, Nerval Montano Costa, Odilon Assunção Melo, Osvaldo Correia Sousa, [illegible] Jardim, Osvaldo Teixeira Coelho, Oliverio Kierulf, Axel Wendel, Paulo Pereira de Sousa, Paulo Bu[illegible], Ubaldo Silveira Sousa, Valdemiro Alves de Arruda e Valdemar da Silva. Se houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares, Eu[illegible] Gomes dos Santos — Compareça para satisfazer exigencias — [illegible] de Gouveia e João Ribeiro da Silva — Indeferido, por não ter conduta regular.

CORREIO AEREO MILITAR

Foram designados para o serviço do C. A. M., no corrente mês de setembro, as seguintes esquadrilhas: Rota do Paraná — 1.ª, piloto capitão Anisio Botelho e observador, 1.º tenente Vitor [illegible] 11, piloto capitão José Vicente de Faria Lima e [illegible]

(Conclue na 4.ª página)

Onde o público é atendido a contento e com a presteza desejada

As razões determinantes da perfeição de um trabalho intenso e contínuo

Aspecto do Departamento Comercial da Light, vendo-se a nova máquina "Hollerith" para o serviço de extração de recibos

Numa conferencia que realizou recentemente, no Palacio Tiradentes, sobre a "Orientação racional no serviço público e suas vantagens para o funcionalismo", recordou o sr. Lauro Boamorte os alicerces filosóficos criados por Descartes, através da sua doutrina, da racionalização, a qual estabelece o predominio absoluto da inteligencia do homem para proteger um trabalho certo, eficiente e rápido.

Essa teoria, hoje aceita pelos que se interessam pelos problemas de administração, está sintetizada em quatro principios fundamentais:

1) Não receber coisa alguma como verdadeira, sem investigar-lhe a tessitura, de modo a apossar-se do seu conhecimento pleno;

2) Dividir cada uma das dificuldades em tantas partes quantas necessarias forem ao seu completo entendimento;

3) Conduzir por ordem os pensamentos e raciocinios, partindo do mais simples e mais facil, para subir, gradativamente, aos mais dificeis e compostos;

4) Fazer a revisão geral dos pontos examinados de modo a não omitir qualquer deles".

Depois de dissertar sobre a aplicação desses quatro principios nas atuais organizações administrativas dos maiores paises do mundo e seus efeitos nos fenômenos econômicos dessas organizações, afirma o sr. Lauro Boamorte que a orientação racional consiste na perfeita conjugação dos três elementos essenciais — pessoal, material e método.

Mas é evidente, acentua, que o primeiro dos três deve predominar por ser o fator humano, acrescentando:

"Sobre este agem fenômenos da mais elevada importancia, quer de ordem moral, quer de alcance social ou ainda de natureza psicológica".

Quem se dirige aos escritorios do Departamento Comercial da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., naqueles amplos salões do edificio da rua Larga, para fazer um depósito de luz, força ou gás ou a desligação da luz de sua residencia, observa, sem dúvida, o intenso movimento dos funcionarios que ali trabalham.

Não somente os que se acham às suas mesas, registrando os pedidos, informando processos ou arquivando fichas, mas principalmente os que atendem, nos balcões, ao numeroso público.

O observador conclue, então, por certo, que os consumidores são atendidos com presteza devido tão somente à boa organização de tais serviços.

Não há perda de tempo em informações falsas ou instruções erradas.

Ao atender a um consumidor, sabedor do que este deseja, o funcionario sabe o que tem a fazer para satisfazer-lhe o desejo prontamente; conhece as fontes a que deve recorrer para ultimação do processo de ligação de que se ache incumbido.

E, assim, o serviço decorre naturalmente rápido, sem demoras prejudiciais e desagradaveis, pois o funcionario age com a mais ampla independencia de ação e com segurança.

Temos, portanto, que a organização do Departamento Comercial, nas suas relações com o público, se concentra nos três principios fundamentais citados pelo sr. Lauro Boamorte, ou sejam os três elementos indispensaveis — pessoal, material e método, predominando, ainda, como acentua o conferencista o fator — pessoal.

Realmente, agindo com inteligencia, o funcionario raciocina, esclarece o consumidor quanto aos detalhes, que este naturalmente desconhece, e remove as dificuldades que por acaso possam surgir, observando para isso a psicologia do consumidor afim de que maiores resultados obtenha dos seus proprios esforços para servi-lo.

Mas, o êxito desses esforços depende, igualmente, dos outros restantes elementos: — o material e o método.

A prática desses dois elementos deixa de ser individual para constituir um problema de administração. E estes tambem foram resolvidos plenamente pela Superintendencia do Departamento, conforme já detalhamos em artigos que antecederam a estes e aqui publicados a 14 e 28 de julho próximo passado.

Melhorando cada vez mais esses dois fatores — material e método, adotou a Superintendencia, na Secção de Contratos, o uso das máquinas "Hollerith", que fazem atualmente os serviços relativos à extração dos recibos de depósitos.

São duas máquinas que trabalham com a máxima perfeição e cuja eficiencia beneficia diretamente o público, oferecendo-lhe a garantia de uma precisão absoluta no cômputo das figuras.

Trabalham na máquina perfuradora alfabética, para preparação das fichas, e na máquina tabuladora, para impressão dos recibos, funcionarios conhecedores do serviço e que as manejam com desembaraço

A mecanização dos serviços de extração de recibos, introduzida com as máquinas "Hollerith", alem de oferecer maiores vantagens econômicas sobre o sistema antigo, assegura ao público maior presteza na solução dos seus pedidos de depósito, reduzindo ao mínimo o tempo necessario que media entre o pedido e a entrega do recibo.

Não será demais, tambem, assinalar que dest'arte, é o consumidor o maior beneficiado, dado o avultado número de pedidos feitos ao Departamento

Nos meses de abril a junho do corrente ano, por exemplo, apresentou o Departamento em apreço o seguinte movimento, aproximadamente:

Os pedidos de ligação de luz, em abril, entre 5 e 6 mil; em maio, entre 6 e 7 mil; em junho, entre 5 e 6 mil.

Os pedidos de desligação variaram, em abril e maio, de 3 a 4 mil; em junho, de 2.800 a 3.000.

Foram extraidos recibos de luz e gás, nos três referidos meses, de 5 a 6 mil.

O número de pessoas atendidas no balcão atingiu, em abril, a 21 mil; em maio, a 20 mil, e em junho, a cerca de 17 mil.

De sorte que, em face de um movimento assim, tão intenso, só a perfeita organização de um serviço poderia fazer com que o público fosse atendido, como naturalmente o é no Departamento Comercial da Light, sem atropelos e falhas sensiveis.

Podemos, portanto, afirmar que à inteligencia do pessoal que ali trabalha, ao material e ao método aplicado pela Administração da Companhia, naquele serviço, deve o consumidor a rapidez com que é atendido, quando necessita de ligação de sua luz ou de seu fogão a gás.

Vivesse Descartes e teria a satisfação de verificar no Departamento Comercial o predominio da inteligencia do homem para produzir um trabalho certo, eficiente e rápido, tal como estabeleceu na sua doutrina de racionalização.

O TRABALHO DOS SERVIDORES DO ESTADO

Decreto do chefe do governo regulamentando o número de horas semanais

Pelo chefe do Governo foi assinado o decreto seguinte:

"Art. 1º. — Os servidores do Estado estão obrigados à prestação, no minimo, de trinta e três (33) horas semanais de trabalho.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos servidores subordinados a horarios especiais, em virtude de disposição expressa contida na legislação vigente.

Art. 2º. — Os servidores do Estado, que executem trabalhos de natureza industrial ou de campo, são obrigados, no minimo, a quarenta e quatro (44) horas semanais de trabalho.

Art. 3º. — Não será permitida, qualquer tolerancia de tempo com relação à hora fixada para o inicio e o término dos trabalhos diarios.

Art. 4º. — A dispensa do ponto somente poderá ser concedida nos casos expressamente previstos na legislação em vigor.

Art. 5º. — O servidor do Estado perderá:

I — Um terço do vencimento, da remuneração ou do salario do dia, quando comparecer ao serviço dentro da primeira hora do periodo de trabalho, ou quando se afastar uma hora antes da fixada para o término do expediente;

II — O vencimento, a remuneração ou salario do dia, quando abandonar o serviço depois da entrada e antes da hora anterior a marcada para o encerramento dos trabalhos.

Art. 6º. — Os orgãos de pessoal promoverão rigorosa, fiscalização para fiel cumprimento do disposto neste decreto, e, no caso de irregularidades, a aplicação da penalidade que couber.

Art. 7º. — Revogam-se as disposições em contrario".

Inaugurados mais dois pavilhões na Colonia Juliano Moreira

A cerimonia foi presidida pelo chefe do Governo

Flagrante tomado por ocasião da visita do chefe do governo à Colonia Juliano Moreira

Visitando ontem a Colonia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, o chefe do Governo inaugurou dois grandes pavilhões, com 840 novos leitos. De 1913 a 1930, essa Colonia possuia apenas 700 leitos para debeis mentais. Nestes últimos 10 anos, foram construidos cerca de 2.000, sem contar com as novas instalações do Manicomio Judiciario, do Hospital de Neurosifilis, com os 200 leitos para crianças psicopatas em Engenho de Dentro, etc

A Colonia Juliano Moreira está assim dividida: Pavilhão Rodrigues Caldas, 700 leitos; Ulisses Viana, 650; Franco Ribeiro, 650; Teixeira Brandão, 650, e Álvaro Ramos, 200. Estes dois últimos foram, na tarde de ontem, inaugurados pelo sr. Getulio Vargas.

A CERIMONIA

Em companhia do ministro Gustavo Capanema e do capitão F. de Matos Vanique, o sr. Getulio Vargas chegou à Colonia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, às 15 horas e 30 minutos.

Recebidos pelos srs. Adauto Botelho e Valdomiro Pires, s. exa. percorreu os dois novos pavilhões, o primeiro para tratamento médico e doenças intercorrentes e o segundo, de 650 leitos, para mulheres.

A INAUGURAÇÃO

Em um dos pavilhões, ao ser servido o "lunch", teve lugar a cerimonia de inauguração dos pavilhões. O ministro Gustavo Capanema, de improviso, recordando a importancia da obra, exaltou o trabalho de assistencia social do Governo. Em seguida, o sr. Adauto Botelho enalteceu os serviços da Colonia Juliano Moreira e sua obra de amparo aos psicopatas.

UM PRESENTE AO CHEFE DO GOVERNO

Terminada a cerimonia, um enfermo, Ernesto do Vale, ofereceu ao sr. Getulio Vargas, em nome dos demais abrigados, uma caixa de madeira, trabalhada a canivete, com significativa legenda.

Depois de conversar com Ernesto do Vale, o chefe do governo ofereceu-lhe tambem uma lembrança. Em seguida, o sr. Getulio Vargas distribuiu doces e sanduiches às crianças.

CONGRATULAÇÕES

Ao se retirar, s. exa. apresentou suas congratulações ao ministro Gustavo Capanema e demais médicos do Serviço de Assistencia aos Psicopatas pela obra que acabava de ver.

O nosso "Concurso Popular" mensal e os "Premios Perseverança" de 1939 e 1940

Convidados os leitores do DIARIO DE NOTICIAS a visitar a casa especialmente construida por este jornal, para o concorrente contemplado nos sorteios de Janeiro e Fevereiro deste ano, pela Loteria Federal

O segredo do êxito incomparavel obtido pelo nosso "Concurso Popular" mensal resulta de varios fatores, cada qual mais importante, todos contribuindo para uma condição fundamental de successo: — a confiança do público.

Ao anunciarmos, no ano passado, o nosso "Premio Perseverança — 1939", descrevemo-lo em poucas linhas: — **"Uma casa a ser construida no Distrito Federal, do valor aproximado de 50:000$000".**

Sorteado aquele premio, pelas extrações da Loteria Federal de 31 de Janeiro e 10 de Fevereiro deste ano, conquistou-o o nosso leitor Sr. Silvino F. Braga, residente àquela época, à rua Esteves Júnior 72 e, atualmente, à rua do Catete 219.

Rua Maria Antonia, 136 — Engº. Novo

Uma casa igual, do mesmo valor de 50:000$000, poderá pertencer a V. S., no sorteio de janeiro próximo, pela Loteria Federal

De acordo com esse nosso leitor, adquirimos, já em seu nome, conforme escritura lavrada pelo Tabelião Diocleclo Duarte, excelente lote de terreno, de 12 x 30 metros, em local salubérrimo, na rua Maria Antonia, entre as ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro.

Alí, depois de vencidas, na Prefeitura, inúmeras dificuldades, tão conhecidas por quantos já fizeram uma construção nesta cidade, demos inicio à edificação, baseada em plantas aprovadas pelo leitor contemplado e pela sua familia.

Agora, que a casa está quase pronta, faltando-lhe apenas os retoques finais, desejamos que os leitores do DIARIO DE NOTICIAS tenham oportunidade de visitá-la.

Assim, entre os dias 2 e 10 de Setembro, todos os interessados poderão conhecer o imovel, situado, como dissemos, à rua Maria Antonia n.º 136, no Engenho Novo, entre as ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro.

Este convite é dirigido a todos os leitores do DIARIO DE NOTICIAS e ao público, em geral, especialmente aos moradores das ruas abaixo especificadas, todas elas situadas na mesma zona onde foi edificada a casa do "Premio Perseverança - 1939" do Concurso Popular mensal do DIARIO DE NOTICIAS.

São as seguintes as ruas a que acima nos referimos:

— Maria Antonia
— Cabuçú
— Araujo Leitão
— Grão Pará
— D. Romana
— Verna Magalhães
— General Belegarde
— Padre Roma
— Caiapó
— Pelotas
— Raul Barroso
— Porto Alegre
— Condessa Belmonte
— Barão do Bom Retiro
— Lins Vasconcelos
— Allan Kardec
— Trav. Garcia

Uma casa igual, do mesmo valor de 50:000[$000] poderá pertencer a V. S., no sorteio de Janeiro próximo, pela Loteria Federal

A exemplo do que fizemos em 1938 e 1939, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" em 1940, alem de concorrerem aos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um, ficarão habilitados a concorrer ao TERCEIRO PREMIO PERSEVERANÇA, que ofereceremos no fim deste ano, representado, como o de 1939, por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000. Os leitores que tiverem concorrido aos 12 concursos do ano (Janeiro a Dezembro), entrarão no sorteio, pela Loteria Federal, com 12 talões numerados (milhar); quem houver concorrido apenas de Maio a Dezembro, entrará somente com 8 talões; quem começar a concorrer em Setembro, estará habilitado com 4 talões. E assim por diante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados, ou com tantos **milhares**, quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensais de que houver participado em 1940. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal, a página de frente do Mapa (a que chamamos "canhoto"), a qual servirá de comprovante para a habilitação do leitor concorrente, no fim do ano, no sorteio do nosso grande PREMIO PERSEVERANÇA 1940.

COMECE HOJE A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Setembro, já numerados com os MILHARES, com que entrarão no sorteio, serão distribuidos, gratuitamente, dentro do suplemento esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 1. O sorteio será pela Loteria Federal de 12 de Outubro.

De acordo com a cláusula "I" das CONDIÇÕES deste Concurso, as quais vêm impressas nos "Mapas", pelo menos 3 leitores terão que receber, cada mês, os nossos premios no valor de 5:000$000 cada um. E' que, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão 3 premios daquele valor aos portadores de "Mapas" com MILHARES mais aproximados do primeiro premio da Loteria Federal.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Hoje se vive mais
— Como se cria um lord

HOJE SE VIVE MAIS. — E' coisa averiguada que os seres humanos nascidos ou por nascer neste ano de 1940 nos Estados Unidos poderão viver normalmente, no minimo, até à idade de 62 anos. As estatisticas das companhias de seguros mostram um constante aumento da duração da vida naquele país, devido a um maior número de comodidades de que se goza e aos progressos da medicina e da higiene. Os norte-americanos nascidos em 1870 só podiam esperar uma existencia de 41 anos e meio, de acordo com a proporção da mortalidade então prevalecente. Aliás, o aumento da vida está-se verificando em todos os paises onde o adiantamento higiênico-sanitario impede a propagação de epidemias mortiferas e generaliza os preceitos de boa higiene no seio do povo. Infelizmente, os automoveis e os ruidos excessivos das cidades vieram substituir as pestes em suas devastações tão temidas outrora.

• • •

COMO SE CRIA UM LORD. — Lord Simon e lord Croft entraram para a nobreza britânica em recente data. Geralmente, um novo par do reino não pode assumir suas funções politicas senão três semanas depois de ter sido promovido à nobreza, pois seu titulo deve ser patenteado quase do mesmo modo que um invento. Quando o par escolhe o titulo que quer usar, os funcionarios do Colegio da Nobreza (College of Arms), de Londres, entregam-se a pesquisas nos arquivos, afim de comprovar que não infringe nenhum outro em uso, e isso exige investigações demoradas. Logo que o titulo é declarado em regra, remetem-no ao primeiro ministro, que o submete à consideração do soberano. Aprovado pelo rei, volta ao primeiro ministro e este o passa ao ministro do Interior, que, então, a seguir, manda expedir as cartas patentes. No caso de lord Simon, as coisas correram depressa. Em menos de uma semana estava ele "patenteado", pelo fato de não existir outro lord Simon. Se existisse, ou tivesse havido, a "designação territorial" do novo lord teria sido incorporada ao seu titulo, e ele ficaria conhecido com o nome algo complicado de lord Simon of Stacpoole Elidor.

Os comentarios não assinados, sobre assuntos internacionais, publicados no DIARIO DE NOTICIAS, refletem a orientação tradicional desta folha em tais assuntos e são da exclusiva responsabilidade do diretor do jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas.

O NATALICIO DA RAINHA GUILHERMINA

CUMPRIMENTOS DO CHEFE DO GOVERNO E DO TITULAR DO ITAMARATI AO MINISTRO W. M. DANIELS

O chefe do governo mandou cumprimentar o sr. W. A. A. M. Daniels, ministro da Holanda nesta capital, por motivo da passagem da data natalicia de S. M. a Rainha Guilhermina, pelo comandante Angelo Nolasco, sub-chefe do seu Gabinete Militar.

Pelo mesmo motivo, o ministro do Exterior mandou apresentar cumprimentos ao representante dos Paises Baixos, fazendo-o por intermedio do introdutor diplomático do Itamarati, sr. Jaime Sloan Chermont.

Maternidade e infancia

O DIARIO DE NOTICIAS, em relação às atividades do poder público, pratica uma norma de conduta que, sem pretensão, lhe parece inatacavel: domina-se no louvor sistemático, mas louva sem vacilar quando o louvor se justifica, de modo a não sobrepor preconceitos de qualquer ordem ao seu censo de justiça.

Desde que sentimos e compreendemos que um ato do poder público merece apoio, porque corresponda a uma necessidade, satisfaça uma aspiração e seja realmente acertado, e oportuno, não vacilamos em apoiá-lo, fiéis ao principio, que nunca deixou de inspirar-nos e animar-nos, de que o interesse do povo e as causas impessoais da Nação primam sobre quaisquer outros interesses e causas.

Conseguintemente, a mesma razão nos inspira e nos anima, quando discordamos.

Temos apoiado varias vezes as atividades do Ministerio da Educação, referentemente à profilaxia da lepra e ao ensino técnico profissional, como havemos divergido dessas atividades quanto ao problema educativo, particularmente em relação ao ensino secundario.

Ainda agora o aplaudimos pelas realizações a que se entrega no campo da assistencia a psicopatas nesta capital, do que é testemunho a excelente colonia de Jacarepaguá, cujos novos melhoramentos estão concluidos e vão inaugurar-se.

Mas já nos vemos na contingencia de lamentar a deploravel demora que se observa na execução da lei de fevereiro deste ano, que adotou extensas e importantes medidas de proteção à maternidade e à infancia no país.

Mais de seis meses são passados, e o Departamento Nacional da Criança praticamente não funciona.

Levantada por um dos nossos confrades matutinos, a questão ocasionou uma carta explicativa do diretor geral do referido organismo, velho e infatigavel pioneiro da assistencia às mães e crianças pobres.

Nessa carta, a situação do Departamento é qualificada, muito expressivamente, de "hibernação forçada".

Hibernação forçada, por que? Simplesmente por falta de recursos... A lei é boa, mas impõe-se que passe do papel para a execução. Que esta não é ainda realidade, di-lo, em sua missiva, nos seguintes termos, o aludido diretor:

"Não tendo sido ainda promulgados os decretos complementares organizando a repartição e dando-lhe os recursos necessarios, não pode ela ainda desenvolver todas as atividades que lhe foram por lei atribuidas".

Verifica-se, portanto, que nem a propria repartição, isto é, o Departamento, se acha organizado, porque há mais de seis meses se espera pelos atos complementares que devem providenciar para que se efetive a organização, e tambem pela abertura dos créditos correspondentes aos encargos que o decreto-lei de fevereiro criou.

Teria sido adiada a execução? Esta hipótese é inaceitavel por duas razões: a primeira é que a proteção à maternidade e à infancia representa uma questão social relevantissima, talvez a mais relevante e de maior premencia de quantas ocorram no Brasil; e a segunda é que o plano decretado há mais de seis meses, pelo conjunto de medidas que contem em perfeita correspondencia com as exigentes necessidades de um problema antigo e em crescente agravamento, suscitou em toda a população nacional a mais ardente e impaciente espectativa.

O povo confiou que o dia tinha, enfim, chegado de serem amparadas pela Nação as proprias fontes da sua vitalidade, de ser, enfim, resguardado contra o abandono, a ignorancia, o desconforto, a penuria o consideravel "material humano" que o Brasil reclama sadio e capaz para o seu verdadeiro engrandecimento.

Em condições tais, uma parada brusca após o esforço inicial equivaleria a imensa decepção, com que ninguem poderia contar, principalmente em face do entusiasmo e da solenidade, compreensiveis, aliás, de que se rodeou o ato da expedição do decreto, com todos os caracteristicos de uma lei de recuperação, de reparação e de redenção.

Não fiquemos, porem, na estranheza: formulemos votos para que o Ministerio da Educação interrompa quanto antes a "hibernação forçada", organize e financie o Departamento Nacional da Criança, e lance, assim, os fundamentos da formação étnica e saudavel do povo brasileiro.

DEPLORAVEL RETARDAMENTO

Acaba o governo de tomar algumas providencias para facilitar o consumo da laranja nacional em superprodução.

Essas providencias, incontestavelmente tardias embora (desde o começo do ano estavam sendo reclamadas pelos produtores), são acertadas e ainda podem facilitar a solução do problema, principalmente quanto ao frete ferroviario.

As medidas relativas propriamente ao transporte merecem reparo neste ponto: criou-se um trem rápido para a condução da fruta do Rio para São Paulo, ao passo que para a condução destinada a Belo Horizonte só se mandou anexar um vagão diario ao noturno.

Ora, São Paulo não é mercado para laranjas de outras procedencias; São Paulo é o maior produtor de citros e está a braços com a crise da laranja, como os demais Estados produtores, e mais ainda do que eles.

Entretanto, cria-se um trem para São Paulo e anexa-se somente um vagão para Belo Horizonte, quando Minas (que produz muito pouco, sendo a sua produção mais ponderavel a do municipio de Leopoldina), é que deve ser encarada como o mais amplo mercado consumidor, pela razão já exposta e pelo volume da sua população.

Dever-se-ia mesmo centralizar em Belo Horizonte a distribuição de milhares de caixas de laranjas pelo interior mineiro, já servido por muitas estradas de rodagem. Conseguintemente, não um vagão diario, mas um trem é que está reclamando a solução do caso.

As providencias do governo mandam que o Ministerio da Agricultura organize a colocação de laranjas no Distrito Federal. Só agora disso se cogita, e é pena. Sem embargo, a determinação pode resultar amplamente satisfatoria.

Depende, todavia, de tenaz propaganda, preço fixo barato, facilidade de compra em qualquer bairro e exclusão sistemática dos exploradores de caminhão, ambulantes ou estacionados.

E' preciso salvar a laranja; é preciso manter o moral dos citricultores, reduzindo no minimo os enormes prejuizos do colapso do mercado europeu; é preciso agir sem demora, pondo termo a uma lamentavel inercia.

Para ter-se idéia da crise terrivel, basta mencionar os algarismos da estatistica oficial: nos primeiros 6 meses de 1939, exportamos 2.207.432 caixas de laranjas e ganhamos 47.582 contos ou 320.000 libras ouro; nos primeiros 6 meses de 1940, só exportamos 640.378 caixas, ganhando apenas 12.837 contos ou 83.000 libras!

O AVIÃO E O BRASIL IMENSO

O avião vai constituindo, no dominio das comunicações, da correspondencia postal e do transporte de passageiros e de pequena carga, verdadeira providencia para o nosso Brasil imenso, que se assinala no mapa especialmente por extensissimas distancia desprovidas de estradas.

Viu-se há poucos dias o chefe do governo voar em poucas horas diretamente do Rio a Goiania e de Goiania à margem do Araguaia.

Vê-se agora a Panair habilitada, com os seus "strato-clippers", a reduzir a 9 horas o tempo de percurso da rota Rio-Pará, o qual é de 2 dias, por hidro-aviões, pela costa, e com pernoite em Recife.

Nove horas do Pará ao Rio! Com única pousada em Barreiras, no interior da Baía, poder-se-á ir do Rio ao Pará e vir do Pará ao Rio, viajando só de dia, folgadamente, num periodo de 48 horas! Os navios da cabotagem gastam, entre um e outro porto, de 12 a 15 dias...

Vai-se de avião a Uberaba, passando por Belo Horizonte, em menos de 3 horas, viagem que, por trem — e que viagem! — exige quase um dia e uma noite.

Com os "strato-clippers", achar-nos-emos a 2 dias e meio dos Estados Unidos, economizando mais de um dia, pois que, por hidro-aviões, com os pernoites ao longo do trajeto, a viagem dura cerca de 4 dias.

As façanhas heróicas do correio aereo militar há muitos anos já vêm mostrando que o avião pode resolver plenamente o problema das comunicações e dos transportes leves por esses cafundós do territorio a fora.

Não hesitemos, portanto: intensifiquemos a construção de aeroportos e campos de pouso; aumentemos sem cessar as linhas aereas.

A enorme Amazonia, o enorme Goiaz, o enorme Mato Grosso reclamam aviões, pioneiros de civilização, agentes de progresso, vinculos da unidade nacional.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTO DE SARGENTO

Em sua última sessão o Supremo Tribunal Militar decidiu o caso da tentativa de homicidio perpetrado pelo sargento Manuel Pereira de Sena contra um seu colega de farda, por motivo de honra.

Recebeu o Tribunal os embargos opostos ao acordão da apelação que condenou o sargento Sena a 7 anos de prisão, para absolver o acusado pelo voto de Minerva.

Sustentou oralmente os embargos o dr. Fernando de Castro, tendo o julgamento despertado vivo interesse e sendo a decisão do S. T. M. aguardada com muito empenho em Belem do Pará, visto, tanto o acusado como a vitima, pertencerem a familias muito conhecidas naquela capital.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZES

Para substituir o major Nelson Marinho e coronel Anor Teixeira dos Santos na função de juizes do Conselho de Justiça sorteado na 3a. Auditoria, para o fim exclusivo de apurar uma acusação feita ao capitão Sebastião Calixto da Silva e outros oficiais, foram sorteados, respectivamente, o tenente-coronel Cesario de Correia Arruda, da D. S. E. e Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, da E. M. E., os quais deverão prestar compromisso no próximo dia 5.

INTERROGATORIOS

Estão marcados para amanhã, na 2a. Auditoria, os interrogatorios de Tomaz Pedrosa e Osvaldo Batista, acusados pelo crime de roubo e a continuação da formação da culpa de Protasio de Oliveira e Paulo Gomide Leite, respectivamente, pelos crimes de falsidade e furto.

CITAÇÃO

Por intermedio do oficial de justiça Deraldo Alves de Moura, i... expedido um edital de citação pela 1a. Auditoria contra Laudelino da Cunha e Silva, para se ver processar pelo crime de desacato, estando o sumario de culpa marcado para ter inicio dia 4.

DENUNCIADO

O promotor Tarquinio de Sousa Filho, da 2a. Auditoria, ofereceu denuncia contra o sargento João Batista Teixeira, apontando-o como incurso no crime de falsidade administrativa, por haver falsificado a assinatura de um oficial, quando serviu como encarregado de embarque, emitindo ilegalmente passagens que eram negociadas, tendo por esse processo obtido a importancia de 18 contos de réis. O acusado está preso.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 4.º dia:

— MINISTERIO DA JUSTIÇA — Casa de Detenção, Casa de Correção, oficiais de Justiça e Escola 15 de Novembro.

— MINISTERIO DA EDUCAÇAO — Museu Histórico Nacional, Faculdade Nacional de Medicina, Escola Nacional de Engenharia, Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Serviço de Saude, (fls. 4.015 a 4.017), Hospital Colonia Juliano Moreira, Escola Venceslau Bras, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Direito, Serviço de Puericultura, Hospital Psiquiátrico, Faculdade Nacional de Filosofia, Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

— MINISTERIO DA VIAÇÃO — Inspetoria de Obras Contra as Secas, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Inspetoria Federal das Estradas.

— MINISTERIO DA FAZENDA — Pessoal em disponibilidade de todos os ministerios.

Modificações de projeto e orçamento

Foi assinado decreto-lei pelo chefe do governo, aprovando modificações no projeto e orçamento para a construção do porto de Mucuripe.

Golpes de vista

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DA GUERRA — A RUMANIA EM FERMENTAÇÃO

DURANTE este ano de guerra que ontem se completou, a Alemanha acumulou vitorias, mas não alcançou a Vitoria. E em uma guerra é precisamente disto, apenas disto que se trata. Os ingleses andam um pouco aborrecidos com a tradicional frase de que "a Grã Bretanha perde todas as batalhas, menos a última". Têm razão em se aborrecer. Foi com frases desse gênero que eles se deixaram adormecer durante meses, embalados na auto-satisfação de uma invulnerabilidade suposta, que os arrastou à beira do maior desastre da sua historia. Agora que se convenceram de que, para confirmar aquela tradição, devem desenvolver, como no passado, um formidavel esforço, é natural que repudiem tudo o que signifique otimismo contemplativo. Nesta nova atitude britânica pode ser encontrado o ponto de partida de uma terceira fase da guerra. A primeira se caracterizou, aparentemente, por uma reciproca espectativa dos dois blocos beligerantes. Na verdade, só os aliados se mantiveram em espectativa. Os alemães, que aprenderam mais com a sua derrota de 1918 do que os outros com a sua vitoria, aproveitaram estritamente cada minuto de tempo, aperfeiçoando a rigorosa preparação a que se tinham dedicado durante os últimos anos de paz. De um ponto de vista puramente prático, a rude escola do sofrimento foi-lhes util, embora não lhes tenha sido fecunda do ponto de vista da verdadeira criação historica, pois a sua causa, quaisquer que sejam a energia, a capacidade técnica, a verdadeira grandeza heroica postas ao seu serviço, e independente das qualidades e dos defeitos intrinsecos de cada um dos povos em conflito, é uma causa anti-histórica. Em compensação, as facilidades do triunfo, longe de libertarem, adormeceram, no último quarto de século, as aptidões dos seus adversarios, permitindo ao Reich conquistar para si essa posição de predominio militar e politico de que hoje desfruta, na Europa continental.

•

Esta foi a segunda fase do conflito. A partir da invasão da Noruega, a guerra de movimentos passou a ser considerada equivalente a vitoria, para os exércitos alemães. O seu momento máximo foi assinalado pelo armisticio de Rethondes, assinado no mesmo lugar da floresta de Compiégne, em que Foch fez os plenipotenciarios germânicos subscreverem a capitulação de 11 de novembro de 1918. Mas já a Inglaterra tomava o seu caminho clássico, e com tanto vigor que hoje os proprios alemães, depois de terem sentido palpitar-lhes nas mãos a aguia dos vencedores, sentem que na melhor das hipóteses o seu esforço está longe de tocar o fim. A terceira fase da luta se inicia, assim, com uma equivalencia de decisão moral de triunfar, por parte de ambos os combatentes, é de se empregar ao extremo, com as suas ultimas energias, para atingir esse resultado. A humanidade sempre admirou o impulso trágico dos que se batem com toda a alma, mesmo em desespero. Com uma precisão técnica exemplar, sem uma falha, sem um detalhe esquecido, os exércitos alemães, desdenhando, pela confiança na sua propria invencibilidade, as prescrições juridicas que os povos elaboraram para viver em comum, avançaram pela Holanda e pela Belgica, até o sul da França. Só houve um instante em que poude ser realmente medido o valor dos que procuravam resistir-lhes: foi na retirada de Dunquerque. Mas, apesar deste ultimo lampejo, a França não conseguiu mais se reerguer, caindo afinal sob a ação das influencias desagregadoras que fermentavam na retaguarda. Coube à Inglaterra prosseguir só.

•

Houve uma ocasião em que os dois paises democraticos, França e Inglaterra, foram considerados insuficientes para enfrentar, isolados, a potencia do Reich. Hoje a Inglaterra não vacila em enfrentar, sem a França, o Reich e a Italia. Poude parecer que a sua intrepidez se inspirava no desespero. Mas uma grande nação, com as suas forças intactas e dirigidas por homens de Estado lucidos e objetivos, não se deixa arrastar por simples reflexos de uma bravura sem perspectivas. Dia a dia, com britânica pertinacia, foi melhorando a sua posição. Os reiterados protestos do Reich contra atos considerados contrarios as normas do Direito Internacional revela, nestes dias, uma mudança de atitude extremamente significativa a respeito do mérito pratico das normas juridicas. O primeiro aniversario do conflito iniciado com a invasão da Polonia é assinalado por estas caracteristicas.

• • •

É facil decidir da sorte dos Estados. Mas da vontade dos homens, dentro desses Estados, já não é tão simples. Como era de prever, a decisão de Viena desencadeou um forte movimento de protesto na região afetada da Transilvania. Os camponeses rumenos, beneficiados com a reforma agraria que lhes deu a posse das terras anteriormente monopolizadas pelos aristocratas magiares, estão aterrorizados diante da perspectiva de serem novamente despojados desses bens e erguem-se para reagir. O exército, exasperado por tantas derrotas sem combate, resmunga tambem. Tudo parece feito e perfeito, mas o verdadeiro perigo ainda não passou.

A Semana da Patria

Chegou a Delegação Militar do Paraguai — Oficiais postos à disposição — O programa geral dos festejos — Comemorações promovidas pelo M. da Educação — Nomeado o comandante do treinamento aereo — Outras notas

COMO antecipamos, chegou, ontem, pela manhã, tendo desembarcado na Estação de Alfredo Maia às 8,30 horas, a Delegação Militar Paraguaia, composta do coronel Raimundo Rolan, chefe do Estado Maior do Exército; e capitão de fragata Miguel Zamphirofolos, comandante da flotilha de Assunção, que vem representar esse país amigo, a nosso convite, nas comemorações da "Semana da Patria".

Esses ilustres militares, que se acham acompanhados de suas esposas, foram festivamente recebidos pelos oficiais brasileiros que lhes prestaram, ao desembarque, expressiva manifestação de apreço.

Depois dos cumprimentos, rumaram, acompanhados de grande comitiva, para o Copacabana-Palace, onde ficaram hospedados. Na "gare de Alfredo Maia, compareceram os generais Benicio da Silva, Pinto Guedes e Lobato Filho, capitão-tenente Neves, representante do ministro da Marinha; capitão-tenente Sampaio, representante do chefe do Estado Maior da Armada; alem de muitos outros oficiais de nossas forças armadas. Tambem esteve presente toda a representação diplomática do Paraguai em nosso país.

Os programas oficiais para as representações estrangeiras terão inicio no dia 4 do corrente, de modo que até essa data a representação paraguaia ficará livre.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DA DELEGAÇÃO DO URUGUAI

Pelo ministro da Guerra, em data de ontem, foram postos à disposição da Comitiva chefiada pelo dr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, o coronel Alcio Souto, o tenente-coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima e o capitão Nelson Barbosa de Paiva. À disposição do coronel Raimundo Rolan, da representação do Paraguai, foi posto o major José Teófilo de Arruda.

O PROGRAMA ORGANIZADO PELO M. DA GUERRA

O programa organizado pelo Ministerio da Guerra é o seguinte:

Dia 4 — Quarta-feira — As 8 horas — Chegada da Delegação Militar Uruguaia. As 9 horas — Primeira Parada da Juventude Brasileira. As 16 horas — Visita da Delegação Uruguaia ao presidente da República e demais autoridades, no Palacio do Catete. As 18 horas — Retribuição das visitas no Copacabana Palace. As 21 horas — Banquete oferecido ao ministro Guani, no Itamarati.

Dia 5 — Quinta-feira — Manhã livre. As 14 horas: Passeio da Delegação pelos pontos pitorescos da cidade. As 17 horas: Recepção na residencia da familia E. G. Fontes. As 21 horas: Teatros e cinemas em companhia de oficiais e cadetes brasileiros.

Dia 6 — Sexta-feira — As 9 horas — Visita da Delegação à Escola de Educação Fisica do Exército. As 15 horas — Visita ao Instituto de Educação da Prefeitura, seguido de passeio pelos pontos pitorescos da cidade. As 21 horas — Banquete oferecido pelo Exército brasileiro às delegações militares.

Dia 7 — Sábado — Dia da Patria — As 9 horas — Inicio da grande parada militar. As 15 horas — Lançamento da pedra fundamental do monumento ao barão do Rio Branco. As 16 horas — Hora da Patria — Grande concentração no estadio de São Januario. Discurso do presidente da República. As 21 horas — Espetáculo de gala no Teatro Municipal. As 22 horas — Baile de gala no Botafogo Futebol Clube, em homenagem aos cadetes uruguaios.

Dia 8 — Domingo — As 9 horas — Passeio da Delegação a Petrópolis. As 13 horas — Almoço no Hipódromo, oferecido pelo ministro do Exterior. As 16 horas — Corrida no Jockey Clube Brasileiro. As 18 horas — Chá-dansante oferecido pela diretoria do Jockey Clube Brasileiro.

Dia 9 — Segunda-feira — Pela manhã — Livre. As 15 horas — Despedida das Delegações. As 21 horas — Banquete em retribuição.

Dia 10 — Terça-feira — As 9 horas — Chegada à Escola Militar. Entrega de espadins. As 13 horas — Almoço oferecido às Delegações militares e aos cadetes uruguaios. "Lunch" oferecido às familias. As 14 horas — Visita à Aeronáutica Militar. As 21 horas — Embarque para São Paulo da Delegação Militar Uruguaia.

AS COMEMORAÇÕES PROMOVIDAS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O Ministerio da Educação organizou as seguintes solenidades para comemorar a "Semana da Patria":

Dia 4 — às 9 horas, na Praça Paris, desfile da Juventude Brasileira, acompanhado de cânticos marciais por 4.000 escolares. As 17 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa: sessão cívica, promovida pela Associação Brasileira de Imprensa, devendo falar o general Pedro Cavalcanti, que fará a saudação à Patria em alocução especial às alunas do Instituto de Educação.

Dia 6 — às 17 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros, programa de música brasileira, precedido de uma alocução pelo escritor Carlos Maul.

Dia 7 — às 16 horas, no estadio do Vasco da Gama, concentração orfeônica, de 30.000 escolares, sob a regencia do maestro Vila Lobos.

Pela Radio "Jornal do Brasil" será irradiado, entre os dias 3 e 7, sob a direção do professor Ariosto Espinheira, um programa especial, reconstituindo os principais episodios da Independencia, na seguinte ordem:

Dia 3 — A ida de D. Pedro a São Paulo: itinerario e providencias tomadas durante a viagem; recepção festiva por parte do povo paulista; pacificação da Provincia: viagem a Santos.

Dia 4 — Volta a São Paulo: encontro com os mensageiros da Corte: Independencia ou Morte!

Dia 5 — Espetáculo no Teatro de São Paulo; aclamação de D. Pedro; Hino da Independencia; proclamação aos paulistas.

Dia 6 — José Bonifacio, Gonçalves Ledo e Dona Leopoldina, que fizeram pela Independencia.

Dia 7 — Lutas da Independencia; a Patria Livre: o patriotismo dos seus filhos; a Patria Brasileira.

Essas cinco irradiações, de meia hora cada uma, serão feitas nos dias

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Viação, da Justiça, da Agricultura, da Fazenda e do Trabalho — Promoções, transferencias, classificações, reformas, nomeações e outros atos no Exército e na Armada

O chefe do governo assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Promovendo, por antiguidade, na arma de Artilharia: a capitão, o 1.º tenente Helio Paulo de Oliveira Brandão; no Quadro de Saude: a coronel médico, o tenente-coronel médico Pedro de Alcântara Pessoa de Melo; e no Quadro de Intendentes: a capitão, o 1.º tenente Oscar Silva e a 1.º tenente o 2.º tenente Irineu Tortori.

— Nomeando, chefe da 16.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente-coronel Jaime Ormindo de Carvalho, chefe do Estado Maior da 1.ª Divisão de Cavalaria o tenente-coronel Nestor Souto de Oliveira; chefe da 30.ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Jorge Augusto Sounis; diretor da Fábrica de Itajubá, o tenente-coronel Antonio Carlos Belo Lisboa; diretor do arquivo, o coronel da Reserva de 1.ª classe, Manuel Antunes de Castro Guimarães Junior; chefe do Serviço de Saude da 1.ª Região, o coronel médico Sebastião de Alencastro Guimarães e interinamente, o bacharel Nazlazeno de Almeida, adjunto de promotor da 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar.

— Exonerando o tenente-coronel João Teodureto Barbosa, chefe do Estado Maior da 1.ª Divisão de Cavalaria; o coronel da Reserva de 1.ª classe, Oscar Lisboa de Sousa, de diretor do Arquivo do Exército; o coronel Ormuz Jardim dos Santos, de chefe da 16.ª Circunscrição de Recrutamento e o coronel médico Sebastião de Alencastro Guimarães, de chefe do Serviço de Saude da 4.ª Região.

— Mandando agregar ao respectivo quadro os capitães médicos Hermilio Gomes Ferreira e Antonio Leal de Andrade, e ao Quadro Ordinario da arma de Infantaria, os capitães Floriano da Silva Machado, Olavo Amaro da Silveira, Aloisio de Andrade Moura, Evilasio Gonçalves Vilanova, Carlos Luiz Guedes e Silvestre Travassos.

— Concedendo transferencia para a Reserva, ao coronel médico Julio Mario de Castro Pinto, ao tenente coronel Lincoln da Rocha Marinho, ao coronel médico Pedro de Alcântara Pessoa de Melo e ao 1.º sargento Martinho Bispo dos Santos, do Contingente Especial do Serviço Central de Transporte.

— Mandando reverter ao serviço ativo ao capitão da arma de cavalaria, Homero Figueiredo Silveira, visto haver cessado o motivo pelo qual se achava agregado.

— Reformando, o capitão Caio Franco, visto ter sido considerado definitivamente invalido para o serviço.

— Transferindo o tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen e o major Floriano de Oliveira Faria, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior; o tenente-coronel José Carlos de Sena Vasconcelos, do Quadro de Estado Maior, para o Ordinario; o major Andrudal Geyer de Azevedo, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, o [coronel] Ormuz Jardim dos Santos ... o major Artur da Costa e Silva, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, por necessidade do serviço; o major Deodoro Sarmento, do Quadro Suplementar Privativo, para o de Estado Maior; o coronel Ciro Vidal, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; os majores Adalberto Pontoura de Barros e Ciro Nole de Ataide, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; Paulo Pinho Dutra e Edgar Baena, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; os tenentes-coronéis Jaime Ormindo de Carvalho, Alberto Dias dos Santos e João Bonifacio da Silva Tavares, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; os majores João Pedro Gay, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente, para o 5.º de Cavalaria Divisionario; Aquiles de Meneses e Armando de Morais Ancora, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o tenente-coronel Lisias Augusto Rodrigues, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; o major Berzelius Veloso Figueira, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e para a reserva o coronel Raimundo de Oliveira Pantoja.

— Classificando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua no III/2.º Regimento de Artilharia Misto; os coronéis Oscar Moreira Tinoco, no 1.º Regimento de Cavalaria Independente; Braziliano Americano Freire, no 8.º Regimento de Cavalaria Independente e Aristóteles de Sousa Dantas, no Quadro Suplementar Geral; tenentes coronéis Eugenio Ewerton Pinto e Agenor da Silva Melo, respectivamente, no 4.º e no 5.º Regimentos de Cavalaria Independente; Coriolano Ribeiro Dutra e Filemon Ortiz de Andrade, respectivamente, no 3.º e no 6.º Regimento de Cavalaria Independente; Francisco Damasceno Ferreira Portugal, Edgar de Freitas Marinho e Heitor Lopes Caminha, respectivamente, no 7.º, no 10.º e 15.º Regimentos de Cavalaria Independente; Artur Danton de Sá e Sousa, no Quadro Suplementar Geral; na arma de Artilharia: os coronéis Jorge Augusto Sounis, do Quadro Suplementar Geral e Olavio Saldanha Mazza, no 4.º Regimento de Artilharia Montado; tenentes coronéis Cleistenes Barbosa, no 3.º Grupo de Artilharia de Dorso; Antonio Carlos Belo Lisboa, no Quadro Suplementar Privativo; Oscar de Barros Falcão, no II/2.º Regimento ...

...

ros, Godofredo Torres, Severino Vieira de Amorim, Raul Correia de Sousa, Estelita Neves, Polibio Borges e Hermógenes Pereira, da classe H para a I; Alberto de Albuquerque Monteiro, Taurico da Costa, João de Andrade Vasconcelos e Oscar Corcoroca Preyesleben, da classe I para a J, e Adrião Correia Lirio, da classe J para a K; na carreira de servente: Alcides Dantas Pereira e Abelardo Machado Botelho, da classe B para a C; Marciano Porfirio da Silva, da classe C para a D; na carreira de escriturario: Luiz Mariano de Castro Soares, Raimundo Leite Mesquita e Ana Jesús, da classe C para a D; Roberto Mendes Finzi, da classe E para a F; Pedro Americo Esperidião, Oscar Nogueira Barra e Maristela Gonçalves Cavalcanti, da classe D para a E, e Nilo Neves, da classe F para a G; na carreira de agente de estrada de ferro: Aristides Alves do Vale, da classe B para a C, e Vital Prudente de Carvalho Assis, da classe C para a D; na carreira de engenheiro: Antonio de Almeida Neves, da classe J para a K; na carreira de carteiro: Gustavo Abrantes de Barros, Marcos Ferreira de Sousa, Francisco Sassone e Sergio Setembrino de Carvalho, da classe B para a C; João Felipe Neri, da classe E para a F; José Rodrigo Viana Rios, da classe D para a E; Ludovico da Silva Lisboa, Cândido Ventura da Paixão e Narciso Laurindo de Sousa, da classe C para a D; na carreira de oficial administrativo: Artur de Toledo Sales, da classe H para a I; na carreira de agente: Aurelia Valentim, da classe D para a E.

— Aprovando projeto e orçamento, para a construção em concreto armado, de mais dois vãos de 5 metros na ponte do km. 79.532, no ramal de Basilio a Jaguarão, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, para a construção de um pontilhão de 8 metros de vão, no km. 688.745, na linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rede mineira de Viação, para as obras de melhoramentos nas oficinas de Barra Mansa, da Rede Mineira de Viação, e projeto e orçamento provavel, na importancia de 469:920$000, das despesas com a aquisição de 33.600 m2. de terreno, situado no local denominado Alamoa, no porto de Santos.

Na pasta da Justiça:

— Nomeando, interinamente, Milton Coelho de Oliveira, arquivista classe H, do Quadro III.

Na pasta da Agricultura:

— Autorizando o cidadão brasileiro Gregorio de Azevedo, a pesquisar pedras coradas em terrenos situados no municipio de Santa Teresa, no Estado do Espirito Santo.

— Aprovando as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de piassaba, visando a sua padronização.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando, interinamente, Maria Leonor Pinto Ulisséa, almoxarife, classe E.

Na pasta do Trabalho:

— Concedendo à Sociedade Anônima Linee Aeree Transcontinentali Italiane autorização para funcionar no país.

— Designando, os drs. Alexandre Boavista Moscoso, médico sanitarista, classe K, presidente do Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social; Antonio Pinheiro de Uchoa Cintra, técnico de laboratorio, classe L; Edison Pitombo Cavalcanti, Inspetor Chefe, padrão L, Helion de Meneses Povoa, professor catedrático, padrão L, e o farmacêutico Paulo Seabra, membros do Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Presidencia Social, e o engenheiro José Marinho de Andrade, superintendente geral do Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

O caso do sr. ... Timoteo

Decretos e ... concorrencia ... no "Diario ..."

No M. do Trab...

NOTICIAS DO EXERCI[TO]

(Conclusão da 3.ª pagina)

NOTICIAS DA PREFEITURA

SERÁ DECRETADO FERIADO MUNICIPAL O PRÓXIMO DIA 4 DE SETEMBRO

Dispondo sobre as reclamações de pagamento — A renda de ontem — Atos na Secretaria de Administração, no Departamento de Fiscalização e na Caixa Reguladora

Afim de permitir que toda a população possa participar dos festejos do "Dia da Raça", e assistir ao desfile da Juventude Brasileira, o sr. Henrique Dodsworth resolveu considerar feriado municipal o dia 4 de setembro.

O expediente na Prefeitura será iniciado ao meio-dia, o mesmo acontecendo com o comercio, que só poderá abrir suas portas a partir dessa hora.

A RENDA DE ONTEM

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de.. 86:785:600.

RECLAMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO

O sr. Lauro Brito, diretor do Pessoal, assinou, ontem, o seguinte:

"O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos interessados que, a partir de 1º. de setembro em diante, as reclamações de pagamento deverão ser feitas junto aos responsaveis pelos Nucleos, os quais as encaminharão ao Serviço de Controle Financeiro, deste Departamento, de conformidade com as instruções publicadas no "Diario Oficial" de 26 de julho p. findo.

Durante o periodo de preparo de pagamento, de 2 de setembro em diante, não serão efetuados quaisquer pagamentos aos funcionarios ativos e inativos, os quais só serão realizados nos dias anunciados para o pagamento do mês.

As reclamações relativas ao pagamento do mês, ou quaisquer outras que forem apresentadas com inobservancia das instruções de 26 de julho p. findo, só serão atendidas com o pagamento do mês seguinte.

O diretor do Departamento do Pessoal, pede, ainda, a atenção dos interessados para os itens, abaixo transcritos, das instruções publicadas em 26 de julho p. passado:

1) — As reclamações de pagamento, quando procedentes, deverão ser apresentadas no Serviço de Controle Financeiro (2 PS), pelos responsaveis pelos Nucleos, no proprio dia em que os cheques forem distribuidos, afim de que possam as mesmas ser atendidas em tempo habil, com a emissão dos cheques correspondentes e respectiva entrega, aos interessados no dia em que se realizar o pagamento do mês.

2) — As reclamações são consideradas "procedentes", e atendiveis pelo 2 PS:

a) — quando se tratar de pagamento, para mais, ou menos, da remuneração atribuida ao cargo em desacordo com o exercicio constante da FIFA:

b) — quando se tratar de liquido a pagar resultante de descontos indevidamente relacionados no contra-cheque, sob os titulos de: descontos a favor da Prefeitura ou de consignatarios, (excluidos, destes últimos, os referentes ao MEM e a CRE, que serão atendidos por essas Instituições, à vista dos contra-cheques);

c) — quando se tratar de retificações que, sem alterar a importancia liquida do cheque, importem em modificação de qualquer caracteristica, da identificação do cheque com o funcionario a que se destinar; como, tambem, de retificação na discriminação dos descontos constantes do contra-cheque.

3) — as reclamações são consideradas "improcedentes", devendo os Responsaveis pelo Nucleos, prestar as necessarias informações aos reclamantes:

a) — quando o total da remuneração corresponder aos dias realmente ganhos no mês.

4) — Os Responsaveis pelos Nucleos providenciarão junto ao Serviço de Controle Funcional (3PS), e este, por sua vez, junto ao Serviço de Pagamento do Tesouro, para que os serventuarios hospitalizados sejam pagos nos hospitais em que estiverem recolhidos, assim como aos impossibilitados de locomover-se, na residencia, se prevista essa situação na licença concedida antes pelo Departamento do Pessoal e se não se tratar de local remoto.

5) — os pagamentos não recebidos no dia proprio, só serão atendidos mediante atestado médico, comprovando a impossibilidade de locomoção do serventuario na data do pagamento, e, neste caso, serão realizados, em local dia e hora previamente determinados".

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Relação dos candidatos admitidos como extranumerarios-mensalistas-Cartógrafo, de acordo com a autorização do prefeito, exarada no oficio 4284, de 8|8|40, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia: Maria do Carmo del Castilho, Gilda Machado, Mariath Brandão de Barros e Noemia Navarro Brandão.

Relação dos candidatos admitidos como extranumerarios-mensalistas, de acordo com a autorização do prefeito, exarada no oficio 566, de 20|8|40, da Secretaria Geral de Viação e Obras: Prático de engenharia — Fernando Sá de Miranda. Desenhistas — Paulino de Freitas Guimarães Filho e Alberto Sabas.

Relação dos candidatos admitidos como extranumerarios-mensalistas — Fiscais, de acordo com a autorização do sr. prefeito, exarada no oficio 112-PD do Departamento de Obras da Secretaria Geral de Viação e Obras — Eugenio Jungstedt e Wilson Bitencourt.

Os candidatos acima relacionados deverão comparecer no dia 3 de setembro no Serviço de Controle Legal, á Av. Graça Aranha, 62, 4º. andar, sala 418, devendo apresentar os seguintes documentos:

1 — Certidão de nascimento. 2 — Prova de quitação ou isenção do Serviço Militar. 3 — Folha corrida da Policia do Distrito Federal. 4 — Diploma, licença profissional ou outra prova de habilitação. 5 — três retratos de frente, medindo 3 1|2 x 2 1|2 centimetros. 6 — Documentos de identidade. 7 — Atestado de vacina.

NOTA — Os candidatos do sexo feminino, estão isentos da exigencia do item 2.

Despachos do secretario geral:

Crisa Coelho Gualter — Deferido á vista do laudo médico e do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do decreto-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 90 dias, em prorrogação, observado o despacho do sr. prefeito exarado no oficio 403. Terminando a licença em 27 de novembro próximo futuro, nessa data a requerente deverá comparecer ao Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria, para a necessaria inspeção de saude.

Osvaldina de Azevedo Pereira — Considere-se licenciada, em prorrogação, nos termos do parágrafo único do art. 156 do decreto-lei 1.713, de 1939. Regina Rangel — À vista das informações, mantenho a exigencia de juntada de Formal de Partilha ou Alvará autorisando a receber o que pede.

AVISO: Datas em que deverão reassumir o exercicio, os funcionarios abaixo relacionados, de acordo com as altas concedidas pelo Serviço de Inspeção Médica.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — Aurea Gonçalves da Silva, Tilda M. de M. Figueiredo e Helena Pralon de Carvalho, no dia 30|8|40; Gasparina del Hall Pires, Maria Passos e Carlindo Rangel Vasconcelos, no dia 31|8|40.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA — Hilda Moreira da Silva, Floriano Antonio Granado, Mat. Cecilia Figueiredo Montenegro, Manuel Bernardino de Barros, Bernardo Monteiro Almeida, Ila Pinheiro de Freitas, Paula Ema Nicodemus, Deolinda Leal dos Santos e Celina da Silva Ferreira, no dia 30|8|40; Otacilia da Silva L. Pereira e Agenor Ribeiro das Neves, no dia 31|8|40.

SECRETARIA DO PREFEITO — Celço Carlos de Abreu, no dia 30|8|40.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS — Agenor Francisco da Silva, Manuel Borges, Mat. Durval Alves de Almeida, Sebastião Damião Trindade, Mat. Francisco Lane, Antonio da Silva Pinto, Roberto Faria, Mat. 2352 — Antonio Francisco da Costa, João dos Santos Moura, Antonio Rodrigues Lima e Miguel Ferreira Godinho, no dia 30|8|40. Sebastião Silva, Rómulo Furtado Cesarino e Carlos Pinto Barbosa, no dia 31|8|40.

Compareça ao gabinete do diretor do Departamento do Pessoal o funcionario d. Celina da Silveira Ferreira.

Exigencia do diretor:

José Ferreira da Silva — Compareça, para esclarecimentos. Melo e Silva — Compareça ao gabinete do diretor para esclarecer seu telegrama

Departamento de Fiscalização

DESPACHOS DO DIRETOR: Companhia Internacional de Seguros Fritz Murx — Cobre-se. Manuel Santos — Concedo 30 (trinta dias) contados nesta data. J. F. de Oliveira & Irmão Ltd. — Cancelo a intimação. Daniel Vilela Monteiro, Morais Alves & Cia. — Indeferido.

Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos de empréstimos:

MATRICULA — 14057 - 3.496
14.438 - 11.866 - 18.583 - 30.913
18.635 - 20.562 - 7.818 - 17.772 - 30.405
22.861 - 4.930 - 27.747 - 18.655 - 10.240
16.782 - 22.154 - 28.313 - 1.183 - 3.074
22.606 - 15.929 - 30.977 - 21.808 - 23.718
1.835 - 15.394 - 14.427 - 1.969 - 13.908
25.385 - 8.301 - 7.829 - 4.948 - 9.837
2.746 - 1.596 - 4.025 - 19.030 - 22.394
8.072 - 20.749 - 7.756 - 23.850 - 10.316
15.215 - 30.828.

Horacio Severino Alves — Compareça."

Exploração de petroleo no Recife

O chefe do Governo assinou decreto, na pasta da Agricultura, autorizando, a titulo provisorio o cidadão brasileiro Oton Lynch Bezerra de Melo, a pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais, em terrenos do Municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

A U. E. C. E O HORARIO DO COMERCIO

O sindicato colaborando diretamente na fiscalização

Comunicam-nos do Sindicato União dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro:

"Como fruto da intensa campanha que este Sindicato vem realizando, desde o ano passado, contra os abusos do horario do comercio, acabamos de ter um entendimento definitivo com a Inspetoria do Trabalho para o necessario aproveitamento da colaboração da Prefeitura na fiscalização.

"De acordo com a resolução da Prefeitura no sentido de prestar o seu apoio ás medidas adotadas pela Inspetoria, este orgão do Ministerio do Trabalho manterá, em dias determinados, plantões de fiscais nos varios distritos municipais, para onde os srs. associados endereçarão as reclamações.

"Cada turma de fiscais designada terá, na Delegacia do Distrito, á sua disposição, um automovel pronto a partir para o local da infração ao primeiro aviso que receber.

"O serviço obedecerá a escalas previamente organizadas, devendo os associados que desejem colaborar nas medidas, dirigir-se ao Sindicato, em pessoa ou pelo telefone 22-2750, afim de saberem, em cada dia, o distrito em que vai realizar-se o plantão, afim de poder para o mesmo dirigir a queixa.

"O plantão, inicialmente, terá lugar em dias e distritos determinados, das 18 ás 20 horas.

"Os associados, em geral, poderão apresentar queixas, mas aquele que desejar credencial especial para esse fim, deverá comparecer á Secretaria do Sindicato afim de munir-se da competente carteira.

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1940. — Cupertino de Gusmão — Presidente".

Sociedade "Amigos da Cidade"

SUA FUNDAÇÃO NESTA CAPITAL

Dentro de poucos dias será fundada nesta capital, a Sociedade "Amigos da Cidade", cuja diretoria está assim constituida:

Presidente — Raimundo de Castro Maia; 1º. vice-presidente — Otavio Guinle; 2º. vice-presidente — Otavio da Rocha Miranda; 3º. vice-presidente — Miran Latif; 1º. secretario — Matos Pimenta; 2º. secretario — Marcelo Roberto; 1º. tesoureiro — Eduardo Pederneiras; 2º. tesoureiro — Manuel Ferreira Guimarães.

A Sociedade terá um Conselho Deliberativo composto de 50 membros efetivos e associados em número ilimitado.

Serão convidados para presidentes de honra o chefe do Governo, sr. Getulio Vargas, e o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth.

A Sociedade dos "Amigos da Cidade" já está instalada á Av. Rio Branco, 128-1º. andar, salas 104 e 105.

Publicação Educativa da SPES

(Secção de Propaganda e Educação Sanitária do Departamento de Saúde do Estado de S. Paulo)

VERMÍFUGOS

Um costume, dos mais espalhados, sobretudo nas classes populares, é o de dar-se lombrigueiro ou vermífugo ás creanças. Provocam essa ideia no espírito das mães, ou das visinhas, e determinam aquela prática, as mais variadas causas — dores de barriga, dores de cabeça, falta ou excesso de apetite, magresa, palidês, nervosismo, ranger de dentes, sono agitado, etc.

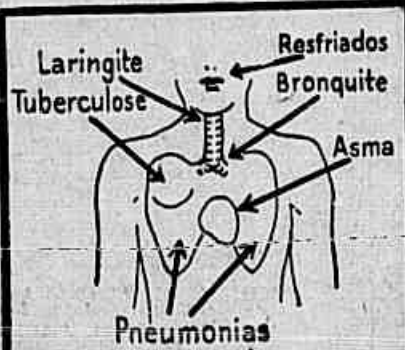
Entretanto, nenhuma destas causas permite, só por si, afirmar a existência de vermes no organismo da criança, nem justifica o emprego do vermífugo.

Os vermífugos em geral são medicações perigosas, que não se devem ministrar sem absoluta indicação. E a absoluta indicação é a certeza da existência de vermes no organismo.

Uma tal garantia se obtem, no comum, ou pela verificação de vermes (oxiuros, lombrigas) ou de seus segmentos (proglotes da tênia), eliminados nas fezes ou percebidos na parte terminal do intestino, como acontece com os oxiuros, ou pela positividade dos exames microscópicos das fezes.

Sem uma dessas condições não se devem dar vermífugos ás crianças, muito especialmente ás crianças franzinas ou debilitadas, contra as quais, por infelicidade, é mais frequente a perseguição com o remédio. A estas, mesmo com indicação rigorosa, a medicação deve ser dada com cuidado e sempre que possível, por um médico.

Os Centros de Saúde, tanto da Capital como do interior do Estado, fazem gratuitamente os exames de fezes e fornecem, gratuitamente, a medicação adequada.

(Transcrito de A GAZETA DA PHARMACIA, do Rio de Janeiro, Agosto de 1939.)

Evite todas estas enfermidades, que pódem ter origem numa tosse mal cuidada.

MUTILADO

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

A PREFEITURA

43 Melhoramento para a praça Saens Pena — Escreve-nos o sr. L. Moreira sugerindo que a Prefeitura volte suas atenções para o aspecto antiquado da praça Saens Pena, quando faz gastos bem regulares com a estrada que vai ao Alto da Boa Vista, local menos movimentado do que a aludida praça. E acrescenta: "A iluminação é insuficiente e mal distribuida. O ajardinamento (?) é péssimo e atravanca a praça sem a embelezar. O piso é lama quando chove. O teatro de bonecos é uma charlatanice revoltante, caríssimo por 200 réis, preço do "espetáculo", quando poderia até ser educativo, mesmo com os bonecos ou transformado em cinema tipo Pathé-Baby. O coreto está deslocado, em um canto da praça, antiquado e inestético, e, sempre deserto, não tem utilidade tambem".

AO MINISTERIO DA MARINHA

44 A madrinha do destroyer — O leitor Francisco Queiroz faz a seguinte sugestão: "Seria, um ato de justiça e reconhecimento ao esforço dos profissionais que tanto trabalham para o engrandecimento da nossa Armada, se no ato de ser o "Amazonas" lançado ao mar, a esposa de um desses profissionais fosse escolhida pelo senhor almirante Aristides Guilhem, para representar o papel de madrinha do referido destroyer".

A POLICIA E A PREFEITURA

45 O jogo do bicho — O leitor Carlos dos Santos sugere que o chamado "jogo do bicho", cuja proliferação clandestina é dificil de impedir, seja franco, pois, no seu entender só joga quem quer. Tal jogo, porem, serviria de amparo aos mais necessitados, doentes de molestias incuraveis e menores sem arrimo. Para esse fim altruistico, o nosso leitor acredita que daria bons resultados uma "loteria do bicho", extraida pela Prefeitura, diariamente, às 4 horas da tarde. O jogador pagava, então, um selo de 10 % sobre o valor de suas listas, sem quebrados, da seguinte maneira: até 1$000, 100 réis de imposto; de 1$ a 2$000, 200 réis assim por diante.

AO DASP E AO MINISTERIO DA GUERRA

46 Até 35 anos — Escrevem-nos: "O decreto que dispensa o limite de idade para os militares da ativa afim de prestarem concursos no DASP foi um ato justo quanto possivel, ficando patenteada a máxima boa vontade dos dignos orientadores do referido decreto. [illegible] ... tem no maximo um ano de licenciamento".

NOTICIAS DA MARINHA

CONSTITUIDAS AS COMISSÕES EXAMINADORAS PARA O ESTAGIO DOS SEGUNDOS TENENTES

Designado para instrutor de arte da guerra aerea o comandante Arí de Albuquerque Lima — Licenciado o diretor do Armamento — Oficial às ordens do representante da Marinha do Paraguai às comemorações da Semana da Patria — Conferencia com o titular da Armada — Pagamentos

Para constituir as comissões examinadoras para o estagio dos segundos tenentes, foram designados os capitães-tenentes Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Zilmar Campos de Araripe Macedo, Amarilio Alves Teixeira, José de Avila Goulart, Carlos das Chagas Diniz e Oscar Lopes Fabião.

Os três primeiros examinarão as materias referentes ao periodo de convés, e os últimos, as que se refirám ao periodo de máquinas.

VAI INSTRUIR ARTE DA GUERRA AEREA

Mediante aviso expedido pelo ministro da Marinha, foi designado para as funções de instrutor de Arte da Guerra Aerea dos Cursos de Especialização para Oficiais e de Piloto Aviador da Reserva Naval Aerea, o capitão de corveta, avidor naval, Ari de Albuquerque Lima, vice-diretor da Escola de Aviação Naval.

Decretos na Armada

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Marinha, sobre exonerações, reformas, transferencias e outros atos na Armada.

LICENCIADO O COMANDANTE PAULO NATIVIDADE

O ministro da Marinha assinou portaria concedendo um ano de licença ao capitão de corveta Paulo Alcoforado Natividade, diretor do Armamento da Marinha, para tratamento de sua saude, onde lhe convier.

A CHEGADA DO REPRESENTANTE DA ARMADA PARAGUAIA

Afim de ficar à disposição do capitão de fragata Miguel San-Phoiropolo, representante da Armada Paraguaia às comemorações da Semana da Patria, foi designado, pelo ministro da Marinha, o capitão-tenente Valfrido Quintanilha dos Santos.

O comandante San-Phoiropolo chegou, ontem, com sua esposa, integrando a delegação que representará o governo e o povo do seu país nas grandes solenidades da Independencia. O seu desembarque, pela manhã, na "gare" de Alfredo Maia, esteve muito concorrido, comparecendo o representante do almirante Aristides Guilhem, capitão-tenente Ataualpa Silva Neves; representações do chefe do Estado-Maior da Armada e do comandante em chefe das nossas forças navais, alem de varios oficiais de Marinha e elementos da sociedade local e da colonia paraguaia, tendo à frente o ministro da vizinha República e todo o pessoal da Legação.

CONFERENCIA COM O MINISTRO

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Marinha, onde foi recebido em conferencia pelo almirante Aristides Guilhem, respectivo titular, o coronel Pio Borges, secretario de Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

PAGAMENTOS

Na Diretoria de Fazenda da Marinha, serão pagas, depois de amanhã, as seguintes folhas:

— Sargentos e praças, de 1 a 360.

NÃO PODE HAVER ISENÇÃO

O diretor das Rendas Internas, respondendo a um oficio do comandante geral do Corpo de Fusileiros Navais, declarou que não pode haver isenção do imposto de consumo para o cimento adquirido para as obras do quartel daquela Corporação, porque o favor não consigna a legislação em vigor no caso em espécie.

DIARIO ESCOLAR

Conselho Nacional de Educação

OS PARECERES APROVADOS NA REUNIÃO DE ONTEM

Reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional de Educação.

Foram lidos os seguintes pareceres: N.º 160, da Comissão de Legislação sobre a não realização do concurso para o provimento da catedra de Historia Natural, no Ginasio Amazonense, concluindo por entender que os autos devem ser encaminhados ao ministro da Educação, para as providencias que entender acertadas; n.º 162, da mesma Comissão, sobre o registro do diploma de Francisco Alvares, concluindo por converter o julgamento em diligencia, para novos esclarecimentos; n.º 156, da mesma Comissão, sobre o registro do diploma de Edmundo Des Essarts Peres, concluindo contrariamente; n.º 161, da mesma Comissão, concluindo pelo cancelamento da matricula do estudante Beraldo Pinto.

Foram aprovados os seguintes pareceres:

N.º 147, da Comissão de Legislação, relator o sr. Amoroso Lima, sobre o registro do diploma do sr. Helio Nucci, concluindo por converter o julgamento em diligencia; n.º 147, da Comissão do Ensino Superior, relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre o recurso da Faculdade de Direito de Petrópolis, contra a homologação do parecer n.º 34|1940, concluindo contrariamente; n.º 150, da Comissão de Legislação, relator o sr. Jurandir Lodi, concluindo contrariamente ao registro do diploma de José Milagre; n.º 152, da mesma Comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre o recurso do Colegio Icaraí, de Niterói, contra o parecer n.º 143, de 1939, concluindo por negar provimento à pretensão; n.º 153, da mesma Comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre recurso do Colegio Americano contra a cassação da inspeção preliminar do citado estabelecimento, concluindo pelo indeferimento; n.º 154, da mesma Comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, referente a uma consulta do D. N. E. sobre se cabe ao diplomado pela Escola de Belas Artes o titulo de bacharel em Desenho, concluindo pela negativa; n.º 155, da mesma Comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre a matricula de Celita Vaccani, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, concluindo por entender que o processo deve ser julgado da mesma forma por que foi o relativo ao parecer n.º 154; n.º 157, da mesma Comissão, relator o sr. Cesario de Andrade, sobre o registro do diploma de Geraldo Correia Silveira, concluindo pelo indeferimento; n.º 159, da mesma Comissão, relator o sr. Cesario de Andrade, sobre o registro de diploma de Juventino Peixoto de Melo, concluindo contrariamente. Por falta de número legal, foi adiada a votação do parecer n.º 151, da Comissão do Ensino Secundario, sobre a inspeção permanente do Colegio São Luiz, do Estado do Maranhão.

Registro de diplomas

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação foram registrados os seguintes diplomas: Jonas Moreira Sales, Sebastião Barroso Gomes, Ivan Gonçalves Ferreira, Diléia Pereira da Costa e Jacir Castilhos, peritos contadores, Togo Monteiro, José Rebelo da Silva, Amira Latuif e Alfredo Portes Nogueira, contadores.

Bolsas de estudo pan-americanas

Procedente de Assunção do Paraguai e com destino a Miami, passou ontem pelo Rio, passageiro do avião da carreira da Pan American Airways, o sr. Manuel Gondra, jovem estudante paraguaio, que acaba de obter uma bolsa de estudos na Escola de Engenharia da Universidade de Texas.

O sr. Manuel Gondra, cujo pai já foi presidente da República do Paraguai e ministro do seu país em Washington, tambem obteve a bolsa de viagem que a Pan American Airways instituiu há quatro anos, permitindo anualmente a um estudante de cada um dos 21 paises do continente fazer a viagem por via aerea, tanto na ida como na volta.

Instituto de Educação

O diretor deste estabelecimento despachou, ontem, o seguinte expediente: requerimentos de Silvia Porto Braga, Carmen Gonçalves Neves, Eunice Pinheiro Valadares, Gizelda Ribeiro de Lacerda, Celia Ferreira dos Santos, Iramaia Forani Bruno de Queiros, Luci Pamplona Penfold, Helena Alves, Lucia Ribeiro Rosadas — Deferido. Telia Helena Batista Vieira e Iêda Costa Dantas — "Sim, deixant[illegible]".

Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura

Serão inauguradas na próxima segunda-feira, 9 de setembro, os novos cursos de italiano na Casa d'Italia, na qual funcionarão tres cursos, em aulas tri-semanais. Haverá um curso geral, destinado à iniciação da lingua, e um curso adiantado, destinado aos que quiserem aumentar seus conhecimentos na lingua italiana.

As matriculas estão abertas e qualquer informação poderá ser pedida pelo telefone: 22-6695.

Escola Técnica de Serviço Social

A Escola Técnica de Serviço Social, que funciona sob os auspicios da S. O. S. e do Juizado de menores, com sede na Escola Nacional de Belas Artes, sob o controle da Reitoria da Universidade do Brasil, continua suas atividades.

Amanhã serão realizadas as aulas dos seguintes professores: 2º ano, das 17 às 18 horas, Higiene Mental: [illegible]; Estatistica: dr. Pinio Olinto. Higiene Mental, 1º ano, das 17 às 19 horas, Prof. Fernando de Carvalho. Direito Civil e Constitucional: dr. Zey Bueno. Higiene do Trabalho.

A VENDA DO PESCADO NO ENTREPOSTO

NO 1.º SEMESTRE DE 1940, QUASE 14 MIL CONTOS

O movimento de venda de pescado, pelo Entreposto Federal da Pesca, atingiu, de 1 de janeiro a 30 de junho, a 9.021.453 quilos, no valor de 13.674:362$400.

Dentre as especies que tiveram maior procura destacam-se as seguintes: badejo de alto mar, 306.536 quilos, vendidos numa media de 3$500 o quilo; camarão verdadeiro, grande, 188.735 quilos, a 5$721; camarão medio, 174.990 quilos, a 4$343; garoupa, 459.300 quilos, a 1$903; namorado, 231.016 quilos, a 3$839, e sardinha verdadeira, grande, 3.210.714 quilos, a $346.

O movimento, de 19 a 25 de agosto, foi de 259.955 quilos, na importancia de 489:559$800.

Aposentadoria dos maquinistas e foguistas

COMO FOI DESPACHADA A PETIÇÃO DE DUAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

O Sindicato dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante e a Sociedade União dos Foguistas solicitaram ao ministro do Trabalho, em virtude das condições especiais em que trabalham os respectivos profissionais, redução do tempo de serviço e da idade necessarios para fins de aposentadoria. O ministro mandou transmitir aos interessados o parecer da Procuradoria do Conselho Nacional do Trabalho, o qual opina seja aguardada a reforma da legislação, o que nada prejudica aos interessados, uma vez que estão amparados pelo beneficio da aposentadoria por invalidez.

Conselho de Imigração e Colonização

Solucionada uma consulta do D. N. de Imigração — As resoluções tomadas na sessão de ontem

Sob a presidencia do ministro João Carlos Muniz, reuniu-se, ontem, no Palacio Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização.

A uma consulta do Departamento Nacional de Imigração sobre o registro do vapor "Collamer", que não tem acomodações para passageiros, decidiu-se responder que não é caso de registro. A permissão para que esse navio possa transportar funcionarios da companhia Moore-MacCormack é da alçada da Capitania do Porto.

O Conselho aprovou a seguinte resolução:

"O Conselho de Imigração e Colonização, considerando que o diretor do Expediente e Contabilidade da Policia de Recife consultou o Conselho sobre a regularização da situação de estrangeiros que entraram no Brasil valendo-se das facilidades conferidas pelo artigo 8º, letra "d", do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, resolve:

Os estrangeiros entrados no país sob o regime do art. 8º, letra "d", do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, estão legalmente no Brasil e podem obter o registro como permanentes".

Na sessão de 16 do corrente foi apresentada ao Conselho uma consulta do Serviço de Registro de Estrangeiros do Distrito Federal, relativamente ao caso de dois estrangeiros entrados como turistas e cuja classificação foi em seus passaportes modificada por uma anotação do inspetor que visitou a embarcação em que eles viajaram. De acordo com um parecer emitido pelo sr. Artur Hehl Neiva, ficou resolvido requisitar os mencionados passaportes afim de serem submetidos à apreciação do Ministerio das Relações Exteriores.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Piauí

PARADA DA MOCIDADE

TEREZINA, 31 (A. N.) — Realizar-se-á, amanhã, sob o patrocinio da Associação de Professores, a Parada da Mocidade, com a participação de cerca de 2.000 pessoas pertencentes às organizações escolares, militares e esportivas.

Ceará

MELHORANDO AS COMUNICAÇÕES TELEGRÁFICAS ENTRE FORTALEZA E RIO DE JANEIRO

FORTALEZA, 31 (D. N.) — Afim de melhorar o serviço de comunicações telegráficas entre esta capital e o Rio de Janeiro, será inaugurado, por estes dias, na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, um aparelho de radio-baudot, invenção moderna que tem revolucionado os circulos telegráficos do mundo, dadas as suas excepcionais qualidades de recepção e transmissão.

Paraiba

MAIS DONATIVOS PARA O ASILO DE MENDICIDADE

JOÃO PESSOA, 31 (A. N.) — O interventor Rui Carneiro continua recebendo donativos em beneficio do Orfanato e Asilo de Mendicidade. A firma Alves Brito ofereceu seis contos de réis para a referida obra.

NOMEADOS MAIS DOIS PREFEITOS

— Foram nomeados prefeitos de Sapé e Santa Rita, respectivamente, os srs. Osvaldo Pessoa e Manuel Morais, tendo este último desempenhado as funções de chefe de Policia no governo de João Pessoa.

Pernambuco

PARA OBSERVAR O ECLIPSE TOTAL DO SOL

RECIFE, 31 (A. N.) — Está sendo esperada nesta capital, no próximo dia 3 de setembro, viajando pelo vapor "Mormacgull", a expedição cientifica organizada pela National Geographic Society, dos Estados Unidos da América do Norte, que vem observar o eclipse total do sol, no dia primeiro de outubro. A referida expedição instalará os seus aparelhos no municipio de Patos, no Estado da Paraiba, sendo os mesmos, que pesam cerca de sete mil toneladas, para ali transportados por auto-caminhões.

OS JOGADORES IAM SER SUBORNADOS

— Os jornais comentam largamente a tentativa de suborno, descoberta pela policia, dos jogadores profissionais de futebol Omar e Zago, pertencentes ao quadro do Esporte Clube do Recife. Os meios desportivos locais estão decepcionados com o fato.

Alagoas

CRIADO O DEPARTAMENTO DE IMPOSTOS E FISCALIZAÇÕES

MACEIO', 31 (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto-lei criando o Departamento de Impostos e Fiscalizações, diretamente subordinado ao secretario da Fazenda.

Sergipe

DECRETOS ASSINADOS PELO INTERVENTOR

ARACAJU', 31 (A. N.) — O interventor federal baixou decreto abrindo crédito especial de 10:000$000 para ocorrer às despesas de representação de Sergipe no 9.º Congresso de Geografia de Florianópolis, e expedindo novo regulamento para cobrança e fiscalização do imposto de industria e profissão.

Baía

REGRESSOU DO INTERIOR O PROFESSOR KING HALL

BAIA, 31 (A. N.) — Regressou do interior do Estado o professor King Hall, que aqui se encontra em viagem de estudos.

VAI DESARMAR O MUNICIPIO DE ITAPIRA

— Seguiu ontem para o municipio de Itapira o tenente Manuel Cordeiro, encarregado de proceder ao desarmamento rigoroso naquela região.

NAVIO MISTERIOSO NO LITORAL BAIANO

— O "Correio Baiano" noticia ter sido avistado, ontem, à tarde, há poucas milhas da barra, um grande cargueiro armado com dois canhões, camouflado, não trazendo nenhuma bandeira. Quando parecia vir em direção ao porto, mudou de rumo, dirigindo-se para o sul. A estação de radio de Amaralina informa que o navio não emitiu sinais que o pudessem identificar, acrescentando que a sua presença poude ser perfeitamente verificada do farol da barra.

Estado do Rio

CINCOENTA POR CENTO DE ABATIMENTO AOS DEVEDORES DA PREFEITURA

CAMPOS, 31 (A. N.) — O prefeito do municipio resolveu conceder 50% de abatimento a todos os devedores da Prefeitura, até o ano de 1938, inclusive. As taxas serão tambem pagas sem multa, não estando, porem, enquadradas naquela redução. O prazo concedido foi de 60 dias, não havendo prorrogação.

LIGANDO BARRA MANSA AO RIO E A SÃO PAULO

BARRA MANSA, 31 (A. N.) — A rodovia estadual ligando esta cidade à estrada Rio-São Paulo está em vias de conclusão. E' provavel que no próximo mês seja feita a respectiva inauguração. Trata-se de uma rodovia modernissima, muito larga, capaz de atender vantajosamente às exigencias do tráfego. Sua ligação a Resende ficou a cargo do governo federal. No trecho Barra Mansa-Rio-São Paulo está sendo desenvolvida intensa atividade, havendo alí cortes e aterros de grandes proporções.

São Paulo

ATERRISAGENS NOTURNAS NO CAMPO DE MARTE

S. PAULO, 31 (A. N.) — A Diretoria de Aeronáutica do Exército realizou, ontem à noite, as experiencias para aterrisagem noturna de aviões no campo de Marte. As provas, coroadas de êxito, estiveram a cargo de um "Lockeed" do Exército, cujos tripulantes manifestaram-se muito bem impressionados com o aparelhamento do campo.

PARA SOLUCIONAR O CASO DA CARNE

— Anuncia-se que o ministro João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, virá, na próxima semana, a esta capital, afim de solucionar o momentoso problema do fornecimento de carne à população.

A CARAVANA DA AMIZADE PARAGUAIO-BRASILEIRA

— Os universitarios paraguaios, que integram a caravana da amizade paraguaio-brasileira, deverão chegar amanhã, a esta capital, onde permanecerão durante oito dias.

REGRESSOU O INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS

— Regressou hoje da capital da República o sr. Ademar de Barros, interventor federal em São Paulo, que tratou, no Rio de Janeiro, durante os últimos quatro dias, de assuntos de interesse da administração do Estado.

EM SÃO PAULO O EMBAIXADOR UGO SOLA

— Viajando pelo "Cruzeiro do [illegible]" chegou hoje a esta capital, pr[illegible] do Rio de Janeiro, o sr. Ugo Sola, embaixador da Italia acreditado junto ao governo brasileiro. Aos jornalistas o sr. Ugo Sola declarou que vem a São Paulo em visita de carater particular.

Rio Grande do Sul

AS COMEMORAÇÕES DO BI-CENTENARIO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — No programa das comemorações do bi-centenario desta capital, foram marcadas as seguintes inaugurações: dia 5 de novembro, inauguração da Avenida Farrapos e do saneamento dos bairros de S. João e Navegantes; dia 6, inauguração do prolongamento da Avenida João Pessoa e da retificação do curso do Riacho; dia 7, inauguração das Avenidas 10 de Novembro e 3 de Novembro e dia 8, inauguração de um bairro residencial em Petrópolis.

EXODO DE COLONOS PARA SANTA CATARINA

Noticias de Caxias, informam que se está acentuando, nos ultimos meses, o movimento imigratorio de colonos radicados naquele municipio, que transferem residencia para o vizinho Estado de Santa Catarina. Entre os motivos alegados pelos colonos, ressaltam a excessiva tributação, a improdutividade das terras e a crise da viticultura.

NEGADA A INTEGRAÇÃO DO CO[RO]NEL JOÃO FRANCISCO

Departamento Administrativo do Estado, tomando conhecimento do recurso do coronel João Francisco pleiteando a anulação da sua reforma, na Policia Militar, resolveu negar provimento ao mesmo, de acordo com o parecer do relator.

Minas Gerais

SOLUCIONADA A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MINAS E GOIAS

BELO HORIZONTE, 31 (A. N.) — Realizou-se, em Uberaba a reunião dos delegados de Minas e Goiás, para solucionar, em carater definitivo, a velha questão de limites entre os dois Estados. Estiveram presentes os srs. Benedito Quintino dos Santos e Colemar Natal e Silva, delegados, respectivamente, de Minas e Goiás, alem de outras autoridades. As resoluções finais puseram termo à quase bi-secular questão e foram tomadas num ambiente de cordialidade.

INICIADA A CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE CAMPANHA

BELO HORIZONTE, 31 (D. N.) — Por iniciativa dos governos da República e de Minas, tiveram inicio os trabalhos da construção do aeroporto de Campanha, municipio sul-mineiro. O coronel Samuel Ribeiro, diretor da Aeronáutica Civil designou o engenheiro Paulo Sales, ajudante da 5.ª Região Militar daquele Departamento, para dirigir as obras. O Aeroporto de Campanha ficará concluido ainda este ano. O povo daquela cidade está jubiloso por mais este melhoramento.

MUTILADO

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 1.º de Setembro de 1940

ELE OU ELA...

Ricardo PINTO

De nome, é ele, pois se chama Alfredo Marconini, quase Marconi, aliás. Mas às vezes é ela, por certos hábitos excentricos que tem. Exemplo: adora as saias e gosta de variar de sexo. Julga que é Alfredina, nessas ocasiões. A policia paulista não o deteve, entretanto, porque fosse ele ou ela, questão de interesse exclusivamente cientifico, é claro. Talvez a cirurgia, mais tarde, possa transformá-lo em homem, homem mesmo, ou, então, em mulher logo. Deteve-o, contam os jornais, por ser o indigitado fantasma que andava alarmando um bairro inteiro, às caladas da noite. O rapaz trabalhava, durante o dia, como caixeiro de um buteco. Terminado o serviço, procurava essa distração, aterrorisante para os outros, que consistia em sair pelas ruas desertas vestido de branco, como aparição espetral. Se porventura fosse uma historia, apenas, muita gente diria, sorrindo superiormente: "Ora, que bobagem... Nem as crianças acreditam mais em almas penadas..." O certo, porem, é que o fato espalhou o terror pela redondeza e não faltou quem afirmasse, com seriedade e convicção, ter visto o fantasma alvacente nas suas peregrinações noturnas. Quanto às crianças, essas, mal escurecia, ficavam quiétinhas, dentro de casa, com medo. Criou-se uma lenda, segundo a qual era o espirito de determinada jovem, morta recentemente, que vagava assim, à procura do namorado, aquele ingratalhão que a abandonara no mais aceso do arrebatamento passional. Lenda romântica, capaz de amolecer os corações mais empedernidos, que pouco a pouco foi se insinuando em todos os lares. Em São Paulo, por esta época, as noites são frias e nevoentas. O cenario, portanto, era excelente. Todo de branco, misturado à bruma, Marconini devia, com efeito, parecer uma figura sepulcral, egressa do cemiterio mais próximo. Ninguem podia conceber, de resto, que um maluco qualquer afrontasse a invernia agreste, só por maluquice. A mentalidade policial é impermeavel, todavia, ao sobrenatural. Não admite a sobrevivencia imaterial dos que morreram, nem tolera passeatas vagabundas, em trajes improprios. Alertada pelo rumor que crescia, sem demora destacou um inspetor para decifrar o enigma apavorante. Foi escolhido, de propósito, um inspetor de nervos rijos, realmente capaz de enfrentar qualquer fantasma, até verdadeiro. O corajoso homem passou a percorrer, rondando, as ruas frequentadas pela aparição. Com o bengalão profissional enganchado ao braço e o revolver, na cintura, pronto para ser usado, esgueirava-se pelas sombras, espreitando, de olho atento e nariz espetado no ar. Era um Oliveira Dólmes em pleno exercicio de suas faculdades farejantes de perdigueiro humano. O fantasma, meio arisco, ainda evitou, duas ou três noites seguidas, o encontro decisivo. Depois, aconteceu o inevitavel: foi pegado, devolvido à condição de vivo e identificado. Tratava-se do Alfredo Marconini, caixeiro de buteco, neste mundo, e mulher nas horas vagas. Um pobre diabo, afinal, que se vingava da anormalidade fisica, fugindo delirantemente para o irreal. Perambulando na treva, envolto em roupagem de assombração, emancipava-se do corpo deformado que a natureza lhe dera, coitado. No fundo, não desejava, de certo, alarmar os outros. Desejava apenas descarregar os residuos de recalques que lhe envenenavam o coração, experimentando o poder de afugentar os mais fortes. Um simples doente, em conclusão. Perfeitamente reintegrado a um dos dois sexos, pela cirurgia, recuperará, com certeza, o equilibrio das funções cerebrais e nunca mais se lembrará de ser fantasma, nem de brincadeira...

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Central do Brasil

8073 SERVIÇO MOROSO — Escrevem-nos: "Pedimos providencias ao sr. Valdemar Lus, contra o que está se passando na Secção de Controle do Departamento do Pessoal daquela via-ferrea, que está incumbida de fornecer os atestados de terço e averbar os contratos de empréstimos dos funcionarios. A referida secção, dispondo embora de um elevado número de funcionarios, gasta 10 dias para fornecer um atestado de terço e 20, para averbar um contrato de empréstimo, prejudicando desta maneira os interesses dos funcionarios e a boa marcha do serviço".

Com a Policia

8074 CASAIS INCONVENIENTES — Escrevem-nos: "Existe à rua Cândido Benicio, entre os números 469 e 473, uma passagem ou melhor um beco do qual se servem os moradores das vilas Mafalda e Zuleika. O citado beco, torna-se util, porque evita que se dê a volta pela rua Dr. Bernardino. Acontece porem que o mesmo não tem iluminação alguma, o que o torna ponto favorito de casais inconvenientes, impossibilitando assim que as familias residentes no local, por ali transitem".

8075 NO CINE FLUMINENSE — Recebemos a seguinte queixa: "Sendo um frequentador assiduo do "Cine Fluminense", em S. Cristovão, venho pedir a atenção das autoridades policiais, para uma campanha moralizadora no referido cinema, afim de saneá-lo dos maus elementos que o frequentam, uma vez que a gerencia não faz a devida seleção, impedindo a entrada de individuos malcriados e sem a minima educação que se portam durante toda a projeção com incrivel insolencia, ora com pilherias pesadissimas e grosseiras, ora mesmo com palavras de baixo calão".

8076 JOGATINA — Queixam-se de que varios desocupados estão transformando o Café São Jorge, sito à rua Miguel Frias n.º 3, num verdadeiro antro de jogatina desenfreada.

Com a Prefeitura

8077 CONTAS PARA PAGAR — Recebemos o seguinte: "Os dirigentes da Prefeitura noticiam sempre pelas colunas dos jornais desta capital, que estão com todos os seus pagamentos em dia. Tal afirmativa não é verdadeira, pois existem processos de contas de fornecimentos, que, embora regulares, ficam com os seus pagamentos suspensos por exigencias pequeninas e outras vezes absurdas. E' o que está acontecendo com diversas contas de 1935 e 1936, do extinto Departamento de Compras, que, apesar da legitimidade das mesmas, pois os seus fornecimentos obedeceram a todas as exigencias daquela época, a Prefeitura não paga, porque promoveu processos administrativos e ações criminais contra os ex-diretores e alguns funcionarios do mencionado Departamento. Que têm os fornecedores com essas anormalidades? Nada, absolutamente nada".

Com a Capitania dos Portos e a Saude Pública

8078 A PRAIA DE BONSUCESSO — Reclamam: "Existia, antigamente, em Bonsucesso, uma pequena praia que, no verão, servia àquele populoso bairro. Essa praia ficava situada no Timbau, porto de Inhauma. Agora, o proprietario de uma estancia de lenha, interceptou-a com a construção de uma cerca de arame farpado, contra toda a regra de direito público; essa cerca entra pela praia até o mar. Fez, tambem, um chiqueiro cuja lama é levada pela agua do mar e, quando acontece morrer um dos numerosos suinos, o que se dá com frequencia, empesta toda a vizinhança".

Com a Presidencia da República

8079 DESAMPARADOS — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "Trabalhamos no Serviço Nacional de Febre Amarela, onde não temos o menor conforto moral e material, e, por cúmulo, estamos sem saber que especie de empregados somos. Não temos um sindicato de classe, porque não somos comerciarios, estivadores, operarios, etc., não somos considerados funcionarios públicos, porque não gozamos das regalias do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da União, assim, vivemos completamente desamparados pelas leis sociais do país".

8080 UM APELO — Viuvas de soldados da Policia Militar apelam para o presidente da República no sentido de lhes ser melhorada a situação em que se encontram. Seus maridos descontavam 6$500 mensalmente e, por morte, deixaram-lhes uma pensão apenas de 27$000 mensais.

Com a Secretaria da Educação

8081 QUEREM SER EFETIVADOS — Pedem os contratados da Secretaria de Educação ao sr. Pio Borges providencias no sentido de serem efetivados nos cargos que vêm exercendo, aliás com certa competencia.

8082 DIPLOMAS CUSTAM DINHEIRO — Escrevem-nos: "Reclamamos contra o desleixo, o descaso, ou outro qualificativo, com que os "funcionarios" do Dep. de Educação e Saude manipulam os diplomas que lhes são confiados para o competente registro. Diplomas há, como no meu caso, que saem quase que diretamente, com diferença de dias apenas, das mãos, pode-se dizer, do "paraninfo" (que neste caso, tambem foi o proprio sr. ministro da Educação), para o Dep. de Educação e Saude e, portanto, em perfeitissimo estado; sem mossas, sem quebras, rasgões ou quaisquer outros danos. Quando esses mesmos diplomas, já registrados, são devolvidos aos seus proprietarios, apresentam-se em estado lastimavel, quase irreconheciveis!..."

Com a Central do Brasil

8083 PASSAGEM PERIGOSA — Pede-se à Diretoria da Central do Brasil "uma providencia no sentido de ser fechada a passagem que existe no fim da estação de Anchieta, passagem esta, que prejudica grandemente a renda de Central e arrisca a vida de quantos por ali transitam".

Com a Fiscalização Municipal

8084 CIGARROS E CHARUTOS — Queixam-se: "Pensei que fosse proibido aos vendedores de comestiveis fumar, no exercicio do seu comercio. Entretanto, tive hoje a desilução, na feira livre do Rio Comprido, de ver todos os mercadores de carne salgada, toucinho, linguiças, etc., na sua maioria portugueses, ostentando fumegantes e alentados cigarros e charutos mal cheirosos".

COMPLETA-SE HOJE O PRIMEIRO ANO DA SEGUNDA GRANDE GUERRA

(Conclusão da 1.ª página)

moderno. Entrementes o material de combate alemão, sem se importarem os dirigentes germânicos com as pesadas perdas [que] iam chegando assim como grandes contingentes de tropas perfeitamente equipadas que desembarcavam no sul da Noruega, depois de atravessarem o mar escoltadas por aviões de bombardeio.

Os aparelhos germânicos de combate atacaram as bases aliadas virtualmente sem oposição, pois as defesas consistiam em metralhadoras anti-aereas e algumas armas mais pesadas. Não existiam campos de aterrissagem para os aviões ingleses de combate na Noruega e as suas bases na Inglaterra eram demasiado afastadas. Em Andalnes e Dombaas, a ação dos aeroplanos foi decisiva.

A RAF efetuou um ataque aos alemães, mas as forças aliadas que desembarcaram, encontraram tão formidaveis elementos de resistencia em tanks e aeroplanos que abandonaram a tentativa de cercar Trondheim nos dias 2 e 3 de maio, limitando a campanha à Narvik no norte. Os aliados ocuparam essa cidade no dia 28 de maio e a abandonaram em 10 de junho, deixando o porto de Narvik inutilizado para os embarques de minério de ferro. Toda a Noruega ficou em poder dos alemães. As energias dos aliados eram necessarias em outras frentes.

A guerra no ocidente

A investida que começou no dia 10 de maio com a invasão da Holanda e da Bélgica e terminou trinta e oito dias depois quando a França pediu a paz, foi em sua essencia o classico plano Schlieffen, com o beneficio da [illegible] pelos processos bélicos modernos que determinaram uma rapidez ainda mais acentuada da que sonhara o proprio chanceler Hitler. Foi executado em perfeita coordenação das forças aereas e terrestres, auxiliada desde o começo por numerosos simpatizantes da causa alemã. A Holanda e a Bélgica possuiam apenas uma fração das armas que necessitavam para enfrentar a ameaça alemã. Os exércitos francês e inglês que marcharam para o norte afim de encontrar o inimigo achavam-se em melhores condições.

Os detalhes das operações na rota de Louvain, o Mosa e Sedan até a floresta de Compiegne, onde foi assinado o armistício, constituem ainda um dos mistérios dos maiores. As razões dessa reserva são claras.

As forças expedicionarias britânicas lançaram nove divisões com equipamento completo, sendo o melhor exército jamais enviado pela Inglaterra aos Paises Baixos. As tropas francesas eram algo mais numerosas e tambem se compunham de elementos escolhidos. Alguns estrategistas opinam que os dois exércitos nunca deveriam ter abandonado a Pequena Linha Maginot na fronteira belgo-holandesa, embora não pudesse ser comparada à propria Linha Maginot, merecia ser defendida firme e encarniçadamente.

A resistencia holandesa

A Holanda resistiu durante quatro dias, o tempo que todos os peritos militares previam. O que ela não esperava era o peso esmagador das divisões blindadas alemãs, com bombardeios de aviões e auxiliadas pelos paraquedistas e os nazistas residentes no país, que operavam nos pontos estratégicos da Holanda e da Bélgica.

Liege começou a desmoronar-se. O Mosa e os densos bosques de Ardennes que pelo fato de se considerar impraticavel qualquer ataque contra essa zona achavam-se fracamente protegida, cederam suavemente ao primeiro passo dos tanks e dos carros blindados alemães, que [illegible] descarregaram seu peso no lado esquerdo da linha. No dia 14 de maio, eles se achavam ao longo do Mosa, de Liege a Sedan. No dia seguinte, foi introduzida uma cunha na linha norte de Sedan. Inexplicavelmente as pontes não foram destruidas.

A retirada belga

Os exércitos da Bélgica começaram a pressentir o perigo, iniciando a retirada. No dia 17 os alemães entraram em Bruxelas. Os ingleses retiraram-se para o norte. Dois dias depois os alemães tomaram Saint Quentin e Le Cateau no norte da França e continuaram o avanço na direção da costa. Vinte e quatro horas depois encontravam-se na estrada de Cambrai-Peronne e suas forças motorizadas marchavam através dessa linha de comunicação.

O rei capitula

No dia 25 de maio os exércitos aliados retiravam-se para atrás de Lys na Bélgica. Os alemães intensificaram a pressão sobre os aliados e os cercaram [illegible]. No dia seguinte uma divisão alemã que não fora possivel deter chegou à costa de Boulogne, vindo [illegible] até Calais.

Em 28 de maio, o rei Leopoldo da Bélgica rendeu-se e [illegible] da ala esquerda [illegible] aliados, exercendo forte pressão por três lados, as forças aliadas ficaram expostas a completo aniquilamento.

Se a entrada do Somme [illegible] meio de contra ataques ficasse fechada, o exército teve que retirar-se com parte de seu pesado armamento, mas as forças aliadas não possuiam armas apropriadas contra tanks e veículos motorizados de grande força que empregavam os alemães e tambem não contavam com aeroplanos suficientes para enfrentar os aparelhos de bombardeio inimigos que incessantemente atacavam os aliados por todos os lados do espaço.

A retirada de Dunquerque

A ação de retaguarda de Dunquerque, uma das mais brilhantes retiradas da historia, a resistencia de 1 contra 10, o valente esforço das Forças Reais Aereas e o auxilio das marinhas inglesa e francesa para salvar 350.000 homens das forças que combatiam em Dunquerque, dos quais 224.318 eram ingleses, são fatos demonstrativos do valor das tropas que combateram contra os alemães no solo da França. Os aliados entretanto foram forçados a abandonar virtualmente as armas pesadas, todos os veículos de transporte e milhares de metralhadoras, fuzis, e outras armas. Os ingleses tiveram 30.000 baixas entre mortos, feridos e extraviados e perderam 1.000 canhões.

Rumo a Paris

A investida dirigiu-se então sobre Paris no dia 5 de junho, começando por ataque contra a improvisada linha do Somme-Aisne. Repetiu-se a mesma historia. Nada existia capaz de deter as divisões blindadas alemãs com seus quinhentos tanks, compreendendo veículos ligeiros e carros monstros de 70 a 80 toneladas de peso, munidos de canhões capazes de lançar seus projeteis e bombas incendiarias à distancia de 280 metros. Essas poderosas máquinas de guerra infiltraram-se por toda parte e converteram em caos a retaguarda. Os novos "Berta", três divisões, alem de muitas forças auxiliares resistiam encarniçadamente, mas os alemães romperam as linhas francesas no dia 9 de junho e penetraram na região do rio Bresle. Dois dias depois encontravam-se em Forges Les Eaux na estrada de Pieppe-Paris. No dia 10, quando Mussolini declarou guerra à França os alemães atravessavam o Baixo Sena.

No dia 17 de junho, o marechal Pétain pediu armistício, a despeito do compromisso assumido pela França com a Inglaterra de não fazer a paz em separado com a Alemanha. No dia 27 a França assinou o armistício de Compiègne, cedendo sua costa do Atlântico.

As baixas germânicas

BERLIM, (United Press) Urgente — Em circulos alemães bem informados, declara-se que a Alemanha, no primeiro ano da guerra, registrou as seguintes perdas: 39.000 mortos, 143.000 feridos e 24.000 desaparecidos.

O ATAQUE A BERLIM

(Conclusão da 1.ª página)

duas horas e o alarma aereo prolongou-se desde 1.30 horas até às 3.16.

As bombas dos atacantes destruiram varios predios e provocaram varios incendios, mas, segundo informações oficiais, somente há a lamentar-se seis feridos entre a população civil, sem que houvesse nenhum objetivo militar.

Ao informar sobre o ataque, a agencia noticiosa oficial "Deutsche Nachrichten Buero" disse que os aviões britânicos voaram mais de duas horas sobre a capital lançando bombas explosivas e incendiarias sobre distintos pontos, no centro e nos suburbios, inclusive bairros residenciais.

O bombardeio começou aparentemente trinta minutos antes de ser dado o sinal de alarme, e, do mesmo modo que no raid de quarta-feira, as máquinas britânicas surgiram pelo oeste e pelo norte. Depois de haverem passado sobre Berlim, observando-se, antes que soassem as sirenes, que o inimigo lançava fogo [illegible] para iluminar a cidade.

Pelo menos foram vistos [illegible] que ainda ardiam [illegible] de dez minutos, descendo lentamente.

Pela primeira vez os berlinenses foram despertados pelo fogo das baterias anti-aereas, antes de soar o sinal de alarme. O céu iluminado em varios pontos para o sudeste, sem duvida, em virtude do resplendor dos incendios ocasionados pelas bombas inimigas.

Depois de passado o perigo, um dos cronistas da United Press que regressava a sua casa [illegible] viu, em duas ruas [illegible] como os bombeiros extinguiam [illegible] casas particulares [illegible] a importancia dos danos em virtude do fechamento das ruas.

II Congresso Nacional de Hidro-climatismo

Flagrante da inauguração do Congresso, no momento em que falava o sr. Lourival Fontes

Sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se às 12 horas de ontem, no Palacio Tiradentes, a sessão inaugural do II Congresso Nacional de Hidro-Climatismo, organizado sob os auspicios daquele departamento e por iniciativa do Touring Clube do Brasil. Tomaram ainda lugar à mesa representantes dos ministros de Estado e os srs. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube e Isaias Alves, secretario da Educação do Estado da Baia.

O referido certame tem como objetivo o estudo dos problemas médicos, cientificos e técnicos das estancias climáticas e hidro-minerais do Brasil, e as providencias para a sua adequada solução, o que desde logo lhe empresta um alto sentido humanitario e patriótico, pois do trato de idéias e sugestões ali ontem iniciado resultarão certamente beneficios sem conta para a coletividade patricia.

A solenidade compareceram 74 congressistas do Distrito Federal e dos Estados do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Baia.

Inaugurando os trabalhos, o sr. Lourival Fontes pronunciou um discurso, sobre a significação do certame, cuja finalidade enalteceu.

Falou, a seguir, em nome do Touring Clube, o sr. Berilo Neves que, depois de algumas referencias gerais ao hidroclimatismo e varias considerações sobre as possibilidades de nosso país, na materia, deu as boas vindas aos congressistas, em nome daquela associação.

Usaram da palavra, ainda, o professor Sousa Lopes e Menotti del Picchia, este último para dirigir uma saudação ao chefe do Governo, à Mesa do Congresso e às delegações presentes.

E foi encerrada a sessão inaugural.

A 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONGRESSO

Na primeira sessão ordinaria, realizada à tarde, o Congresso elegeu as comissões incumbidas de estudar as teses apresentadas, em número de 71.

Os trabalhos foram classificados em duas secções: Climatologia e Hidrologia, presididas respectivamente pelos professores Anes Dias e Renato de Sousa Lopes. Na secção de climatologia, o seu estudo ficou a cargo de três comissões: a 1.ª, presidida pelo dr. Francisco de Sousa, tem como relatores os srs. Junqueira Schmidt, Alves de Almeida, Carlos Foá; debates, Osvaldo Puisseger e Alexandre Sepill. Assuntos: Climatologia higiênica, compreendendo climatofisiologia, climatologia das estancias brasileiras e clima acondicionado.

A 2.ª comissão, presidida pelo professor Oscar Clark, tem como relatores os drs. Cordeiro de Farias, João de Sousa Soares, e estudará climatologia médica, compreendendo climatologia patológica e climatologia terapêutica.

A 3.ª comissão, presidida pelo professor Rubião Meira e composta dos drs. Mota Bicudo, Assis Figueiredo e Menotti del Picchia, incumbe o estudo de organização de estancias, compreendendo aparelhamento, propaganda e legislação.

A secção de hidrologia ficou dividida em três comissões, a saber: 1.ª, presidente, professor Andrade Junior; relatores, drs. Carvalho Lopes, Mario da Silva Pinto, João Bruno Lobo, Alexandre Giroto e Sales Teixeira; estudará as teses relacionadas com hidrogeologia e hidroquimica e fisioquimica; 2.ª, presidente, professor Dutra de Oliveira; relatores, Mario Magalhães, Aguiar Pupo, Assad Abdenur, Melo e Sousa, Lisandro Guimarães e Eurico Branco Ribeiro; estudará as teses relacionadas com hidrobiologia, hidroclimatologia, hidrofarmacodinâmica e hidroterapia; 3.ª, presidente, professor Isaias Alves; relatores, drs. Teodureto Nascimento, Jurandir Ferreira, Fosco Pardini, Assiz Figueiredo, Menotti del Picchia e Joaquim Justino Ribeiro; a esta incumbe o exame das teses sobre aparelhamento, propaganda e legislação. Amanhã, no Palacio Tiradentes, as comissões iniciarão seus trabalhos, devendo realizar-se às 15 horas a segunda sessão plenaria.

Os delegados ao II Congresso Brasileiro de Hidro-Climatismo farão varias excursões a estancias hidro-climáticas, dentre as quais Araruama e Petrópolis.

Farmacias de plantão

Hoje

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 89	Barão Mesq. 1039
Mal. Floriano 48	V. S. Isabel 195-A
Sen. Pompeu 99	Barão Mesq. 558
R. Alfândega 74	R. Ana Neri 383
B. Aires 260	24 de Maio 665
Av. Passos 48	Vaz Toledo 130
Rua S. José 115	Lino Teixeira 263
Rua Carioca 33	Licinio Card. 179
Rua S. José 112	Barão B. Ret. 38
A. Guanabara 15	B. B. Ret. 454
Rua Pedro I 20	Dias da Cruz 1
Visc. Marang. 40	Eng. Dentro 104
R. Inválidos 46	D. Romana 50
Rua da Gloria 90	A. Cavalcanti 5
Bento Lisboa 92	Pça. Encant. 40
Almte. Alex. 92	Clar. Melo 402
R. Laranjeiras 34	P. Q. Bocaiuva 16
Sen. Vergueiro 23	Sidonio Pais 10
R. Ipiranga 65	Av. Suburb. 2885
R. Passagem [illegible]	Av. João Rib. 5
R. Passagem 141	Arq. Cordeiro 310
S. J. Batista 34	R. Cachambi 337
São Clemente 21	Alv. Miranda 38
M. Olinda 95-B	Av. Suburb. 2026
[illegible]	Goiaz 234
[illegible]	Arist. Caire 202
[illegible]	Lobo Junior 76
[illegible]	Card. Morais 96
[illegible]	R. Nicaragua 100
[illegible]	Av. N. York 14
[illegible]	Navarro 141
[illegible]	Barreiros 162
[illegible]	Progresso 3-B
[illegible]	Quilo 325
[illegible]	Abel da Cunha 14
[illegible]	15 de Novemb. 22
[illegible]	S. A. Carlos 397
[illegible]	Av. João Rib. 738
[illegible]	Venina 4
[illegible]	João Rego 145
[illegible]	M. Rangel 847
[illegible]	[illegible] 14
[illegible]	C. Machado 974
[illegible]	Maria Passos 114
[illegible]	Pça. Pérolas 123
[illegible]	[illegible] 1485
[illegible]	Av. V. Carv. 1004
[illegible]	Lucas Rodrig. 15
[illegible]	Est. M. Felix 729
[illegible]	[illegible] 30
[illegible]	Pereira Rocha 11
[illegible]	Rua Sirici 8
[illegible]	A. Dantas 12
[illegible]	C. Benicio 319
[illegible]	Cap. C. Menezes 4
[illegible]	S. Vicente 1121
[illegible]	S. Cruz 492
[illegible]	Albino Paiva 193
[illegible]	Jaraguá 4-E
[illegible]	Av. 1.º Maio 17
[illegible]	Correia Beara 35
[illegible]	Av. C. Vasc. 39
[illegible]	S. Domingos 18
[illegible]	Filipe Card. 27
[illegible]	Praia Zumbi 81
[illegible]	Av. Paranapuã 70

Amanhã

Estarão de plantão amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 173	Lino Teixeira 174
Mal. Floriano 105	24 de Maio 1005
[illegible]	[illegible]

Os tres Reinos da Natureza

Nós falamos muito nos três reinos da natureza... Mas o peor é que estamos honestamente convencidos de que, de fato, a natureza é dividida em três reinos... Por isso, rimos quando uma criancinha, nervosa e atrapalhada, nos responde que são cinco ou quando um analfabeto, que consideramos como uma criança grande, nos diz, sacudindo os ombros, que não conhece reino nenhum, porque nunca saiu do Brasil, que é uma república...

Nessa historia da divisão da natureza, eu ainda penso como a criança ou como o analfabeto, pois às vezes me parece que os três reinos já são insuficientes para explicar tudo o que está ao alcance do nosso conhecimento. Outras vezes, tenho a impressão de que a natureza é uma única e, portanto, indivisivel.

A classificação dos três reinos da natureza foi, evidentemente, feita pelos estudiosos da antiguidade, que, naturalmente precisavam estabelecer um método nas suas pesquisas e investigações. Esse método era baseado na experiencia, que só aceitava o fato concreto e rejeitava toda a especie de abstração. E' claro que essa classificação já não corresponde à nossa época, pois o adiantamento da ciencia positiva obriga-nos, a todo momento, a acreditarmos em coisas que não podemos ver, mas cujos efeitos não podemos deixar de sentir.

A matemática einsteniana já chegou à quarta dimensão, invadindo o tempo e o espaço. A fisica abandonou os corpos brutos e passou-se com armas e bagagens para os dominios do radio e da eletricidade.

Mas a que reino pertencem as correntes elétricas? São minerais, vegetais ou animais?

Não é claro que estamos necessitando criar a toda pressa mais um reino, isto é, o reino do eter ou das vibrações, para podermos estudar os fenômenos da natureza?

Ou seria preferivel acabar com os reinos e começar a observar o mundo sob um ponto de vista único?

Por que três reinos e não quatro ou um só? Por que três reinos, quando tudo, agora, nos mostra que a vida é uma única? O gramofone transformou o movimento em som. O olho-mágico transforma o som em luz.

O homem do povo, hoje, compreende o que seja a sinfonia das cores ou a policromia dos sons. A câmera do cinema filma as vibrações. A máquina fotográfica apanha retratos do pensamento humano. A televisão transmite as fotografias coloridas a milhares de quilômetros. As imagens falam. Os motores pensam. E eu pergunto:

— Por que três reinos?

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

CELIBATARIOS

Os monges beneditinos são inteligentes e têm uma paciencia sem limites. Por isso, os monges beneditinos deveriam ser muito felizes no casamento. Mas os monges beneditinos não se casam.

INCONCIENCIA

Se o relogio soubesse o papel que representa em certas entrevistas com horas marcadas, se enforcaria de vergonha na sua propria corda.

OS TEMPOS MUDAM

Antigamente um cavalheiro do bom-tom era incapaz de fumar um cigarro, deante de uma dama, sem antes perguntar se o fumo a molestava. Hoje, as damas fumam deante dos cavalheiros, mesmo quando sabem que a fumaça os aborrece.

Contribuição para a campanha do Recenseamento: —
— Hoje — 1 de Setembro — TUDO PARA O CENSO
— A partir de amanhã — SENSO PARA TUDO

C B C — FILMES PARA HOJE — C B C

São Luiz — "A BELA LILIAN RUSSELL", com Alice Faye, Don Ameche e Henry Fonda. INDUSTRIAS NACIONAIS N.º 2 (Nac.). Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

Odeon — "UM SONHO PARA DOIS", com Ann (Sophie) Sheridan e Jeffrey Lynn. CANÇÃO DO TRABALHADOR (Nac.). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "A DAMA DOS DIAMANTES", com George Brent e Isa Miranda. ESCOLA MILITAR DO BRASIL (Nac.). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "RAFFLES" (Imp. até 10 anos), com David Niven e Olivia de Havilland. JANGADEIROS (Nac.). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Poltrona: 2$000.

Rex — "REBECCA — A MULHER INESQUECIVEL", (Imp. até 10 anos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine. GUANABARA JORNAL N.º 16 (Nac.). À 1 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10,10 horas.

Roxy — "AS AVENTURAS DE GULLIVER", desenho em Technicolor — CINE JORNAL BRASILEIRO N.º 130 (Nac.). Às — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Ipanema — "A ENFERMEIRA EDITH CARVELL", (Imp. até 10 anos) — com Anna Neagle — CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 123 (Nac.).

Pirajá — "O PASSARO AZUL" com Shirley Temple. CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 125 (Nac.).

São José — "AS AVENTURAS DE GULLIVER", desenho colorido. Ao meio dia — À 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. A VILA DAS LAVADEIRAS (Nac.). Poltrona: 2$000.

Radiofonices

Um dos mais atraentes programas do nosso "broadcasting" é, sem dúvida, esse "Curiosidades Musicais", de Almirante, que a Radio Nacional oferece amanhã. Porque esse programa não é só um divertimento: é tambem util e instrutivo. Dele se pode dizer, portanto, que está dentro das normas do "broadcasting" perfeito: distrai e educa...

ALMIRANTE

* * *

Recebemos o último número de "P'ra Você", que traz em suas páginas amplas secções de radio, cinema, teatro, mundanismo, literatura, modas, reportagens, etc. Na capa um desenho de Linda Batista em vistosa tricomia.

* * *

Elsinha Pierotti, um dos melhores elementos do "cast" da Ipanema, cantará amanhã, no programa de estudio da estação de Copacabana, apresentando novos números do seu grande repertorio lírico.

* * *

Reinaldo Cruz toma parte hoje no programa "Rumbas e outras coisas", dos irmãos Marília e Henrique Batista, às 19 horas na Cruzeiro do Sul.

* * *

Segundo consta, o grupo chefiado pelo sr. Plácido de Melo que, por um engenhoso ardil, se havia apossado da Radio Vera Cruz, vai deixá-la. E é bom que isso aconteça para que a P R E 2 possa, afinal, voltar ao seu antigo prestigio junto aos radio-ouvintes.

* * *

As historias rocambolescas sempre apaixonaram as crianças de idade compreendida entre os cinco e os oitenta anos, entre as quais se encontram quase todos os radio-ouvintes. A BBC organizou um Clube de Detetives que, pode dizer-se, age no ar, visto que no ar são apresentados pelos alto-falantes dos receptores os casos a resolver.

Ultimamente os radio-detetives andaram às voltas com o caso de James Braithwaite - um armador pouco escrupuloso que viaja num dos seus navios com um grupo de pessoas que, sem exceção, têm os melhores motivos para desejar o seu desaparecimento. No principio da viagem o tal sr. James sumiu-se, deram-se pormenores completos da forma como tudo ocorrera, e finalmente, pergunta-se aos ouvintes interessados: Como é? Descobriu mesmo o negocio?

* * *

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P R A 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da srta. Georgette Remi, hoje, às 19 horas, será o seguinte:

I — Trecho do relatorio da Casa do Estudante do Brasil, referente ao ano de 1939. II — Recital do violinista Arnoldo Vasconcelos, acompanhado ao piano pela professora Celeste Maia Remi: 1) Desplanes - Adagio; 2) Paganini-Kreisler - Capricho; 3; Cyril Scott - Cherry Ripe; 4) Manuel de Falla - Kreisler - Danse Espagnole. III — Noticias universitarias. IV — Recital da pianista Ivi Impreta: 1) Scarlati - Sonata; 2) Debussy - Clair de Lune; 3) Albeny - Cordoba; 4) Chopin - Estudo op. 25 n.º 12. V — Noticiario da C. E. B.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

11 — Programa Casé. 15.30 — Transmissão do jogo Flamengo x Botafogo. 17.15 — Programa dansante. Ritmo Alegre. 18.30 — Bazar de música. 19 — Quarto de hora do bombeiro. 19.15 — Continuação do Bazar de música. 20.30 às 20.45 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20.45 às 23 — Continuação do Bazar de música. 23 horas — Último jornal falado.

RADIO TUPI
(P R G 3)

10 — Bom dia. Ritmos brasileiros, com Bubby Potter. 10.30 — Concurso. 10.45 — Hora do Guri. Programa de estudio. 11.30 — Parada semanal. 12 — Melodias para o seu almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15.30 — Transmissão do jogo Flamengo x Botafogo, na palavra de Ari Barroso. 18 — George Hall e sua orquestra. 18.15 — Jan Savitt e sua orquestra. 18.30 — Hora Homeopática. 19 — A voz do Havai. 19.15 — Coro dos Apiacás, sob a reg. da prof. Lucilia Guimarães Vilas Lobos. 19.30 — Solos de orgão por Jesse Crawford. 19.45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em desfile. 21 — Uma hora de arte. 21.30 — Canções internacionais. 22 — Resenha esportiva, com Ari Barroso. 22.30 — Programa ligeiro variado. 23 — Jornal. Boa noite musical.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

De 8 às 24 horas: 8 — Abertura - Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10.30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11.30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa Luiz Vassalo: com Saint-Clair Lopes, Vicente Celestino, Jamir Martins, Albenzio Perrone, Manuel Monteiro, Orquestra da P R E 8 e o Regional de Dante Santoro. 15.30 — Futebol: diretamente do campo do Flamengo, todos os detalhes do sensacional encontro entre esta equipe e o Botafogo, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá dansante do maestro Tabarra. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior: variado com elementos do Picolino e do cast da P R E 8. Às 20, 21, 22 e 23 horas — Jornal falado.

RADIO CLUBE
(P R A 3)

9 — Inicio. Programa variado para aguardar o inicio do jogo: América x São Cristovão. Speaker: Pinguinho. 10.30 — Hora dos bairros. 11 — Programa popular variado. 12 — Programa do almoço. 13 — Canções internacionais. 13.30 — Intervalo. 14.30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15.30 — Irradiação do jogo: Botafogo x Flamengo. 17.15 — Programa popular variado. 18.30 — Jóias musicais. 19 — Hora de arte. 20 — Música de operetas. 20.30 — Ases do ritmo. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Programa selecionado. 22 — Programa "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Aida", de Verdi. 23 — Final.

RADIO GUANABARA
(P R C 8)

7 — Jornal. 8 — Programa Zigue-Zague. Música escolhida. Tópicos cinematográficos. Crônica. Praça. 9.30 — Programa infantil. 11 — Programa "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonio, sketchs. 13 — Momento espiritual, Pedro de Carvalho. 18 — Programa de "Lindas melodias". 20 — Programa Árabe. 20.45 — Programa da Saude. 21 — Programa "Horas Luso-Brasileiras", com Pinto Filho. Estudio com os seguintes artistas: José Soares, Nilza de Sousa, Dilermando Pinheiro, Inezita Falcão, Dupla Caipira, Fernando Malta, Gil Portela, Cléia ... e José de Castilhos. Boa noite.

TRANSMISSORA BRASILEIRA
(P R E 3)

... Programa variado. 10 — Programa popular brasileiro. 11 — Pensamentos contemporaneos. 12 — Programa ... Ferrari; Estudio com Francisco Ferrari, Aventino Costa, Zé do Norte, Kleber Sena e "Seu Manuel, Seu Joaquim, Balbina e Tião". 15.30 — Transmissão do match Vasco x Bangú. 17 — Gremio Radiofônico. 18 — Programa Grajaú. 19 — Programa RCA Vitor. 19.30 — Momento italiano. 20 — Panorama esportivo. 21 — Retransmissão do concerto de Tito Schipa, na Casa D'Italia. 22 — Voz Evangélica. 22.30 — Final.

RADIO VERA CRUZ
(P R E 2)

9 — Programa bom dia musical. 10 — Programa Voz Traço de União. 12 — Programa com músicas populares. 12.30 — Programa "Ritmos variados". 15 — Programa popular. 15.30 — Transmissão do jogo Vasco x Bangú. 18 — Saudação Angélica, pelo revmo. padre dr. Elpidio Cotias. 18.10 — Programa do jantar. 19 — Programa Manuel Monteiro (estudio). 22.15 — Final.

N. B. C. — RCA - VICTOR
(WNBI e WRCA)

16 — Noticias. 16.15 — Resumo dos programas. 16.20 — Acordes de cristal, música de dansa. 16.45 — "Nada mais incrivel do que a verdade", Fernande de Sá. 19 — Noticias. 19.15 — Rapsodiana: Blaskocky - Sinfonietta; Tschaikovsky - Lago do Cirne, Ballet Suite.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D 5)

A P R D 5, transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará, segunda-feira, dia 2, em conjunto com P R A 2, do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

Às 9 e às 13 horas — Hora Infantil — Comentario dos trabalhos de Geografia — Programa de educação civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Das 11 às 13 horas — Hora Juvenil — Palestra educativa — Programa de educação civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Suplemento musical: Programa de canções internacionais. Programa de operetas. Programa de orquestra. Às 17 horas — Jornal dos Professores: Noticias e comentarios. Suplemento musical: Programa de orquestra; Canto de amor, de Schubert, orquestra Marek Weber; A venda do beijo, de Vert e Valsa Leda, de Julio Fonseca; No jardim de um mosteiro, de Ketelbey, orquestra de concertos do Ketelbey; Programa instrumental — Valsa Fausto, de Liszt, pianista Walter Rehberg; Balada em fá maior, de Chopin, pianista Alfred Cortot; Tema e variações, de Haydin, pianista Paderewsky; Programa sinfônico — Sinfonia n.º 4 "O relogio", de Haydin, Filarmônica de Nova York, sob a regencia de Toscanini; Sinfonia n.º 2, "Antar", de Rimsky-Korsakow, orquestra sinfônica de Paris, sob a regencia de Piero Coppola. Às 19 horas — Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: "Três glorias liricas do passado": Préte-moi ton aide, da Rainha de Sabá, de Gounod, Addio alla madre, da Cavaleria Rusticana, de Mascagni, tenor Eurico Caruso; Final do Don Quixote, de Massenet, baixo Feodor Chaliapine e 2 trechos de Mefistófeles, de Boito, tenor Hipólito Lázaro. Às 19.30 — Hora do Trabalho: C. C. A. Às 20 horas — Hora do Brasil.

Clube dos Advogados

Pela Tesouraria do Clube dos Advogados foi paga a importancia de 1:300$000 do funeral devida á familia do dr. José Caetano de Alvarenga Fonseca, recentemente falecido.

As sessões da diretoria têm, agora, novo horario, tendo passado para às 20 e 30.

AS FESTAS DE HOJE NO ASILO SÃO LUIZ

Realizar-se-ão, hoje, as últimas celebrações com que vem sendo festejado o meio século de fundação do Asilo São Luiz para a Velhice Desamparada. Nas comemorações de hoje será observado o seguinte programa: às 14 horas, solene Te-Deum, oficiando o revmo. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo do Sebaste; sermão por mons. Henrique de Magalhães e benção do SS; sessão magna no auditorio, em homenagem à colonia Portuguesa e à imprensa, discursando o dr. Carlos Ferreira d'Almeida, presidente da Associação Asilo São Luiz para a Velhice Desamparada; colocação das placas comemorativas da primeira e da atual diretoria e a do autor do projeto de ampliação e remodelação do Asilo, arquiteto Paulo de Camargo e Almeida; solo pelo soprano lirico sra. Almerinda Castelar. O Orfeão Português abrilhantará a solenidade, com o seu corpo coral, conjunto musical e grupo de variedades, sob a regencia do maestro Marques Coelho.

TEATRO

Primeiras

"CONDE DE LUXEMBURGO", NO RECREIO, PELA COMPANHIA MARIA AMORIM

A famosa opereta de Lehar é-nos apresentada, no momento, pelo atual elenco do Recreio. O teatro enche-se, que o público gosta do gênero. Mas não só por isso. Enche-se, tambem, pelo equilibrio do espetáculo. O elenco estrelado por Maria Amorim, que nos dá lindamente uma sugestiva Angela Didier, possue Vicente Celestino, tenor querido da nossa platéia e que encarna com desembaraço o Conde. Possue mais o baritono Armando Nascimento e a soubrete Noemia Soares, que nos deram com agrado o pintor e a dama de companhia da célebre cantora, fazendo o principe decrépito o ator Abel Pera e com linha.

Com esse elenco e o concurso dos coros e da orquestra, alem dos intérpretes de segunda linha, o atual cartaz do Recreio vai justificar, plenamente, as enchentes que o Recreio apanhará por alguns dias.

Ab.

"ARRANHA-CÉU", NO REPÚBLICA, PELA COMPANHIA ALDA GARRIDO

A obra musicada, que Alda Garrido mantem agora em cena, tem as suas atrações como peça, apresentação e desempenho. E' um espetáculo que se assiste com agrado. Faz rir e há momentos de fantasias agradaveis. Os artistas, que integram o conjunto da festejada "estrela", com ela cooperaram para o agrado de "Arranha-Céu", dois atos e vinte quadros de Gustavo Barroso, escritor paulista.

Na representação destacaram-se Alda, em primeiro lugar, pela sua espontaneidade magnifica; Lidia Campos, sempre interessante; Julia Vidal, natural; Jurema Magalhães, Matinhos, Ubi Viana, Valter D'Avila, Ubirajara, Fred e outros.

Bailados sob a marcação de Carlos Lisboa. Principe Maluco contou mal algumas anedotas de seu apreciavel repertorio, sendo francamente ovacionado. A peça está montada com docencia.

O público aflaudiu e bisou alguns números, havendo ainda palmas nos finais dos atos.

G.

"ATRAS DO GATO", NO APOLO, PELA COMPANHIA DE SAINETES MUSICADOS

Subiu à cena no "mignon" teatro da rua Pedro I, o interessante sainete em 1 ato intitulado "Atrás do gato", de autoria de Teixeira Pinto. Trata-se de um original humoristico que conseguiu fazer rir, destacando-se o desempenho de Otavio França, Silva Filho, Ildefonso Norat, Alice Archambeau e Alzira Rodrigues, que se incumbiram dos papéis principais.

Continuou no cartaz o "Show Apolo N.º 2", em que toda a companhia participou, sendo de salientar a atuação de Derci Gonçalves e Isa Rodrigues nos números que tomam parte.

S.

Teatro do Estudante do Brasil

"DIAS FELIZES", DE CLAUDE-ANDRE' PUGET, NA SEGUNDA QUINZENA DE SETEMBRO

Na sede do Departamento de Teatro da Casa do Estudante do Brasil, estão sendo ultimados os ensaios para a apresentação, já na segunda quinzena de setembro, da deliciosa comedia "Dias felizes", de Claude-André Puget, com que o Teatro do Estudante do Brasil iniciará sua temporada de peças inéditas.

Em continuação, serão levadas à cena, "O Jesuita", de José de Alencar, já em ensaios e "Como quiseres" (As you like it), de Shakespeare, esta última na belissima tradução feita especialmente para os estudantes por Miroel Silveira e Isa Silveira Leal e que será posta em ensaios logo que sejam escolhidos, em concurso que o Teatro do Estudante do Brasil realiza de combinação com a Radio Mayrink Veiga, o galã e a ingenua que integrarão o seu "cast".

Para realização dessa temporada que promete se revestir de grande brilhantismo, vem encontrando a direção do T. E. B. todo o apoio no Serviço Nacional de Teatro, sob cujos auspicios se realizarão os espetáculos.

No Rival

APROXIMA-SE A DATA DA PRIMEIRA DE "CREPÚSCULO"

Segundo se diz no querido teatrinho da rua Alvaro Alvim, a apresentação de "Crepúsculo", de Abadie Faria Rosa, será na próxima quarta-feira. Há no palco do Rival um comentario muito favoravel a nova produção do autor de tantas peças de êxito.

Segundo a reclame distribuida pela empresa, alem de ser uma linda página de amor, em que os sentimentos de ternura e carinho se misturam harmoniosamente com cenas de intensa comicidade, tão do gosto do público, Jaime Costa está dando á comedia uma montagem de grande efeito, enfeitando os ambientes de cor atualissima. O guarda-roupa, de marcante beleza e luxo, são tambem uma nota de distinção da linda peça.

No Carlos Gomes

FESTIVAL DE ALMA FLORA E PEPA RUIZ, HOJE, COM "FEITIÇO" E UM ATO DE VARIEDADES

Pepa Ruiz

Realiza-se hoje em duas sessões, às 20 e 22 horas, a festa das atrizes Alma Flora e Pepa Ruiz, sob o patrocinio das Classes Armadas nas pessoas dos ministros da Guerra e da Marinha, em homenagem à sra. Darcy Vargas e sob o controle do Serviço Nacional de Teatro, cuja renda reverterá em parte, para a obra da "Cidade das Meninas". Como tem sido largamente anunciado, a festa será com "Feitiço", de Oduvaldo Viana, representado por um ótimo elenco, e um grandioso ato variado no qual tomarão parte os mais credenciados artistas de teatro e de radio. Celso Guimarães fará com as homenageadas o "sketch" de Gilberto de Andrade, "Uma noite na Ópera".

Noticias Diversas

De quinta-feira em diante, para integrar-se, dispondo de uma sala mais ampla, nas comemorações pelo Dia da Patria, a grande peça "Caxias", tão empolgante e tão emotiva, será representada por uns dias apenas, no Teatro Carlos Gomes, da praça Tiradentes, em récitas a preços comuns, pelos mesmos artistas de escol e com a mesma montagem deslumbrante das atuais representações no Ginástico.

Esses artistas, pela entrada em cena, são: Rodolfo Maier, Antonieta Matos, Artur de Oliveira, Jorge Diniz, Teixeira Pinto, Ligia Sarmento, Carlos Machado, Maria Castro, Brandão Filho, Lucilia Peres, Antonio Ramos, Amelia Oliveira, Sadi Cabral, Palmeirim Silva e outros.

Trata-se de um grande espetáculo que toda a critica elogiou, francamente e tem sido aplaudido pelo público.

—

Na sede da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, á rua Pedro I n. 53, sobrado, (Teatro Recreio), o escritor campista Alcides Carlos Maciel oferecerá terça-feira próxima, dia 3, às 17 horas, um "cock-tail" aos criticos teatrais. Nessa ocasião será lida a comedia de sua autoria e de Silvio Fontoura, intitulada "Crescei e multiplicai-vos". O presidente da A. B. C. T. convida, pois, para essa reunião, todos os associados, bem como escritores teatrais e artistas.

—

"Minas de Prata" é, sem dúvida, um dos romances mais sugestivos de José de Alencar, que figura como vulto máximo do gênero, no periodo romântico da nossa literatura.

Desse romance, conservando todo o aspecto curioso da aventura amorosa que envolve essa historia fixadora da ambição pela riqueza do Brasil na fase colonial, foi extraida por mãos habeis uma linda opereta, a cuja partitura a música inspirada do compositor brasileiro Martinez Grau tanto encanto empresta.

Breve, a Companhia Nacional de Operetas, organização do Serviço Nacional de Teatro, modelada na mesma fórmula da Comedia Brasileira que atua no Teatro Ginástico, vai apresentar ao público "Minas de Prata", que será um espetáculo de eleição como o é "Caxias", a peça de teatro falado que serviu para a apresentação do elenco padrão de comedia.

"Minas de Prata" terá, como tem "Caxias", na promessa do S. N. T., o mesmo esplendor de montagem e a mesma grandeza de interpretação.

—

"Rei Ambicioso", a fantasia que Diva Paulo escreveu para o famoso Teatro Infantil, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, está fadada ao maior sucesso da temporada, no próximo domingo, dia 8, quando será apresentada pela primeira e única vez, no Carlos Gomes, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

MÚSICA PARA O POVO

E' para ele, para o povo, que Stokowski vai, agora, realizar concertos no Rio, depois de haver tocado para a platéia encasacada do Teatro Municipal.

No Estadio do Fluminense, cuja lotação é de vinte mil espectadores, é ali que a "All American Youth Orchestra" vai se exibir para a gente carioca, sem distinção de classe, porque, na realidade, os preços estipulados permitem que a ouçam ricos e pobres, na mesma comunhão de alegria espiritual.

Stokowski, vindo da América do Norte, comandando um conjunto de jovens músicos americanos, vai implantar, em nosso meio, o regime da música para o povo, a exemplo do que tão longamente se costuma fazer na terra de tio Sam, onde essa arte não é, como aqui, um privilegio das elites, mas uma dádiva que generosamente se oferece a todas as camadas sociais.

Deus permita que o exemplo medre entre nós e que outras iniciativas se realizem com esse mesmo espirito democratizador da música.

Nada ainda temos feito nesse sentido. O nosso povo vive num eterno jejum da boa arte musical.

Não basta dar-se o nome de "espetáculo popular", para que, de fato, ele tenha um cunho popular. Não basta dizer que um espetáculo é acessivel a todas as bolsas, para que ele realmente o seja. Uma representação da "Carmen", como a que teremos segunda-feira, a 220$000 o camarote, e 45$000 a poltrona, não será jamais um espetáculo para o povo, como se pretende fazer crer, máxime em nosso país, onde o "standard" de vida da população é dos mais modestos.

Música para o povo não pode ultrapassar o preço do cinema, diversão esta essencialmente popular.

Stokowski aí está a mostrar a orientação sincera que se deve tomar, quando, na verdade, se tenciona levar a música a toda gente.

Não adianta dizer que vamos fazer e acontecer. E' preciso fazer e acontecer. A honestidade dos propósitos vale tudo. E é esse sentimento de que Stokowski nos chega, agora, possuido, como igualmente dele está possuida a Orquestra Sinfônica Brasileira, cujo primeiro concerto popular já realizou, no inicio de uma serie que vai promover.

Que o movimento se avolume, é o que esperamos.

D'OR.

Leopoldo Stokowski

Desde que a música é linguagem universal existe para todos — para os pobres e os ricos — para os mal afortunados assim como para aqueles que estão contentes e felizes. Para aqueles cujas vidas são tristes e acabrunhadas que são infelizes e desesperados, a música lhes traz uma mensagem consoladora e estimulante.

A música compreende e expressa cada emoção e cada paixão dos nossos corações, tem simpatia e compaixão para toda a humanidade e nos pode inspirar até a nossa visão mais alta do amor e poder, vencendo o odio e o conflito, substituindo estes com o poder magnético e criador do amor.

Um curso original realizado por Maryla Jonas

Marila Jonas, a grande pianista polonesa que tanto sucesso alcançou nos dois concertos por ela realizados nesta capital, vai abrir um curso provisorio de conselhos, teoria e interpretação sobre os clássicos, românticos e modernos.

A ilustre artista tende, assim, às inúmeras solicitações recebidas dos jovens pianistas brasileiros, cuja admiração e entusiasmo pela sua virtuosidade são incontestaveis.

As inscrições para este curso estarão abertas a partir de 5 de setembro no Estudio Nicolas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

ASSINATURA PARA QUATRO CONCERTOS POPULARES

Acham-se abertas, na portaria da Escola Nacional de Música, as assinaturas para uma serie de 4 concertos populares que serão realizados pela Orquestra Sinfônica Brasileira, a partir do dia 8 de setembro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

AMANHÃ, 2 — Cantora Katia Parker, no Cassino de Copacabana, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 3 — All American Youth Orchestra, sob a direção de Stokowski — Estadio do Fluminense F. C., às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 4 — Olga Praguer Coelho — Teatro Serrador.

QUARTA-FEIRA, 4 — All American Youth Orchestra, sob a direção de Stokowski — Estadio do Fluminense F. C., às 14 horas.

QUINTA-FEIRA, 12 — Concerto em beneficio das Missões Franciscanas e comemoração dos centenarios de Portugal — E. N. Música, às 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 20 — Baritono De Marco — E. Nacional de Música.

Os concertos de Stokowski

Conforme já noticiamos, o grande regente Stokowski realizará nesta capital dois concertos populares no "stadium" do Fluminense F. C.

O primeiro concerto terá lugar na próxima terça-feira, às 21 horas, sendo executado o seguinte programa:

Bach — Passacaglia — Weber — Convite à Dansa.

Ravel — Bolero — Mignone — Sonho de um menino travesso.

Beethoven — 5.ª Sinfonia.

O "stadium" do Fluminense será tecnicamente aparelhado, de acordo com as especiais recomendações de Stokowski. Os preços estabelecidos serão os mais acessiveis, atendendo a todas as bolsas. Assim, haverá 5.000 ingressos de 40$000; 5.000 de 20$; 5.000 de 10$ e 5.000 de 5$000.

Vinte mil pessoas de todas as classes sociais, constituindo uma singular platéia-monstro, aplaudirão Stokowski, numa parada social e artistica, a rigor, inédita, na crônica da cena lírica.

Teatro Municipal

"Traviata", com Bidú Saião e Tito Schipa, na vesperal de hoje

A "Traviata", de Verdi, será cantada hoje à tarde no Municipal pela última vez. E será cantado por Bidú Saião e Tito Schipa, secundados por Armando Borgioli. Nossa genial patricia, o famoso tenor que é uma das legitimas glorias do teatro lirico italiano, bem como o aplaudido baritono interpretam com alma e doçura todas as famosas arias que tornaram imortal a romântica partitura verdiana. O corpo de baile sob a direção de Maria Oleneva toma parte no espetáculo, regendo a orquestra o maestro Franco Ghione, com o elevado senso artistico que o caracteriza.

A "Carmen", amanhã, em récita popular

Concorrendo para a difusão do gosto pela arte lirica, entre nós, do interesse e entusiasmo pela boa música e pelo bel canto, a Municipalidade promoveu a realização de um espetáculo a preços baixos, conseguintemente ao alcance de todas as bolsas. Foi eleita a "Carmen", de Bizet, para esse fim, pois foi levada à cena, no consenso geral da critica e da platéia, com brilho excepcional, sendo considerada um dos melhores espetáculos da atual temporada. Cantam-na a notavel meio-soprano Bruna Castagna, o querido tenor Jan Kiepura e o esplendido baritono Robert Weede, todos três figuras destacadas do quadro de cantores do Metropolitan, de Nova York. Alice Ribeiro, artista patricia de brilhante futuro cantará o papel de Micaela. Os bilhetes postos à venda ontem pela manhã têm tido enorme procura, sendo de esperar não fique um só lugar vago.

Concerto de Katia Parker, amanhã, no Cassino Copacabana

Está entre nós, a cantora Katia Parker, que realiza uma tournée pela América do Sul. Amanhã, às 21 horas, esta artista apresentar-se-á ao público no Cassino Copacabana. Nascida na Russia, educou-se e fez sua brilhante carreira artistica na América do Norte, pertencendo à mais alta sociedade da California. Katia Parker, acaba de realizar uma tournée pela América do Norte, colhendo delirantes sucessos.

Sob os auspicios da Frota da Boa Vizinhança, tê-la-emos amanhã no Cassino Copacabana, num programa de lindas melodias. E' esse o programa de Katia Parker para amanhã: Estrela pequenina — Moussorgski; Aria de "Charodeyka", Tschaikowski; A Noite — Rubinstein; O rouxinol e a rosa — Rimski-Korsakoff; E' digno de um cavalheiro? — Moussorgski; A casinha pequenina — Ernani Braga; El Vito — Joaquin Nin; When I have Sung My Songs — Ernest Charles; Yesteryear — Bainbridge Crist; An Explanation — Coleridge Taylor; Iris — Daniel Wolfe; Her Dream — Frank Waller; Nichevo! Manna-Zucca. Ao piano: Werther Politano.

Nas casas de familia

... há sempre a falta de alguma louça, algum utensilio de aluminio, talheres, coisas necessarias à copa ou à cozinha. Mas tudo é tão caro!...

E', não Era. Porque a liquidação da "Casa Real", à rua da Assembléia, 48, esquina de Quitanda, casa que tem de ceder ao alargamento desta rua e que já principiou, marcou preços no seu formidavel stock de louças, talheres, cristais, aluminios, utensilios gerais, que parecem preços de 30 anos atrás.

Quem tem casa ou quer montar casa precisa ver os preços da liquidação da "Casa Real". Vendo, por força há de comprar, que a ocasião é como nenhuma.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

JOSE' ALBERTO — Está aumentado o lar do industriario Orlando Conceição Macedo Machado e de sua esposa, sra. Dulce Pereira Machado, com o nascimento de um menino que receberá o nome de José Alberto.

Batizados

CESAR — Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de N. Senhor do Bomfim, o batizado do pequeno Cesar, filho do sr. Francisco Tomaz da Silva e da sra. [illegible] Caldeira da Silva.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Leoncio Correia.

— Menina Lia Berenice de Almeida e Silva, filha do sr. Manuel José da Silva, funcionario da Prefeitura.

— Ricardo, filhinho do sr. Gentil Assunção.

— Sr. Manuel Fontoura Filho.

— Cap. de corveta Henrique Fleiuss.

— Odir, filhinho da viuva José Maria Gomes, residente em Barra do Pirai.

— Srta. Haydée Maria, filha do funcionario do Ministerio da Guerra, sr. Julio Favila Nunes e de sua esposa D. Virginia Campi Favila Nunes.

— Fizeram anos ontem a sra. Sergia Moredo, mãe do sr. José Alvares Moredo, e a sra. Dorvalina Ribeiro Borell, esposa do sr. Umberto Borell.

Farão anos amanhã:

Dr. Diniz Junior, ex-deputado e presidente do Instituto Nacional do Mate.

— Dr. Dunshee de Abranches, ex-deputado federal.

— Sr. Sergio Silva, diretor da revista "Fon-Fon".

— Sr. Lafaiete Gomes Ribeiro, gerente da Casa Mayrink Veiga S. A.

— Sr. Valentim Bouças.

— Carlos, filho do capitão Carlos Lisboa de Carvalho, chefe da 2.ª secção da 16.ª C. R., em Florianópolis.

Noivados

Com a srta. Maria Monteiro de Sousa, contratou casamento o sr. José Rodrigues Bastos, gerente da Casa Celia.

Diplomaticas

EMBAIXADOR KAZUE KUWAJIMA — Por motivo do seu próximo regresso ao Japão, a chamado do governo do seu país, o embaixador Kazue Kuwajima será homenageado quarta-feira com um grande jantar, no Jockey Clube, oferecido por seus amigos e admiradores brasileiros.

A lista de adesões acha-se à disposição dos interessados na portaria do Jockey Clube.

EMBAIXADA DA ESPANHA — Terá lugar, no proximo dia 4, na Embaixada da Espanha, a entrega aos srs. Lourival Fontes, Herbert Moses e Licurgo Costa, dos diplomas de socios honorarios da Associação de Imprensa Espanhola.

Homenagens

PROF. G. LORENZINI — Homenageando a memoria do prof. G. Lorenzini, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizará terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, uma sessão especial. Serão apresentados os seguintes trabalhos: a) — "A obra do prof. G. Lorenzini no campo da Alimentação e da Nutrição" pelo dr. Carlos Foá; b) — "Alimentação e Constituição", pelo prof. V. Berardinelli; c) — "Vitamina e Crescimento", pelo dr. Castro Barreto; d) — "Alimentação na Zona Rural", pelo dr. G. Sousa Pinto; e) — "Metabolismo basal e Cultura Fisica", pelo dr. Miguez de Melo; f) — "Os pioneiros do estudo da Nutrição", pelo dr. Messias do Carmo; g) — "Vitaminas e Glucose", pelo dr. Otavio de Carvalho; h) — "Politica Nacional de Alimentação", pelo dr. Josué de Castro.

A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

Exposições

XLVI SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES — Realiza-se hoje, às 15 horas, com solenidade, no edificio do Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração do XLVI Salão Nacional de Belas Artes.

PINTOR ARMANDO PACHECO — Continua aberta, no Palace Hotel, a exposição do pintor Armando Pacheco.

O pintor carioca ofereceu à sra. Darcy Vargas a grande tela "Cena Doméstica", um dos seus mais fortes trabalhos, para ser vendido em beneficio da "Cidade das Meninas".

Reuniões

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — A Academia Nacional de Farmacia receberá amanhã, em sessão especial, como membro correspondente, o farmacêutico Carlos Henrique Liberalli, chefe do laboratorio de pesquisas e diretor técnico do Instituto Medicamenta, de S. Paulo.

Nessa ocasião, aquele especialista fará uma conferencia sobre "A Importancia do PN na farmacotécnica industrial dos injetaveis".

A reunião, que é pública, terá lugar na sede da Associação Brasileira de Farmacêuticos, no largo de S. Francisco n. 3, 2.º andar, às 21 horas.

Almoços

O capitão Américo dos Santos, comandante do "Serpa Pinto", oferece, amanhã, às 13 horas, a bordo desse transatlântico português, um almoço a membros de destaque da colonia lusitana e à imprensa.

Conferencias

DR. PLINIO OLINTO — No próximo dia 4, na Academia Brasileira de Letras, por iniciativa da Liga da Defesa Nacional, sobre o tema "Higiene do Trabalho".

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, (rua Benjamim Constant n. 74), sobre "Teoria do Sacerdocio e do Governo".

SR. PHILIP CARR — Terça-feira, às 17 horas, na A. B. I., sobre as personalidades que conheceu em Paris e Londres.

GENERAL RONDON — Terça-feira, no Palacio Tiradentes, às 17 horas, a convite do DIP, sobre o tema "Rumo ao Oeste".

PROF. PEDRO CALMON — No próximo dia 5, no Museu Nacional do Ministerio do Trabalho, sobre o tema "Estruturação social no Brasil Imperio e Brasil Republica".

SRTA. TRIXIE HALLAWELL - Amanhã, às 17,30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, (Av. Graça Aranha n. 39-A, 5.º), sobre "The art of the egyptian dance".

SR. ALBERICO LOBO — Hoje, às 16,30 horas, no Abrigo Seara dos Pobres, (praça Marechal Deodoro n. 402, São Cristovão), sobre o tema "Em busca do Mestre".

JUIZ ARI FRANCO — No próximo dia 10, às 20,30 horas, no Clube dos Advogados, (rua Buenos Aires n. 70, 6.º andar), sobre "Porte de armas, fator de criminalidade".

PROF. GIULIO DOLCI — No dia 6, às 17 horas, no salão nobre da Escola de Belas Artes, sobre o tema "Il genio universale di Leonardo".

SR. LUIZ AUGUSTO DO REGO MONTEIRO — Terça-feira, no salão de conferencias do Museu Social, (Ministerio do Trabalho), às 17 horas, sobre o "Enquadramento sindical dos trabalhadores".

PROF. FLEXA RIBEIRO — Amanhã, às 17 horas, na Escola de Professores, instalada no edificio da Escola Nacional de Belas Artes, em comemoração ao centenario do pintor Zeferino Costa, sobre a arte de ensinar.

GENERAL RONDON — Terça-feira, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, a convite do D. I. P., sobre o tema "Rumo ao Oeste". A conferencia será presidida pelo ministro Fernando Costa.

Festas

CASA DE MINAS GERAIS — Hoje, das 20 às 23 horas, animada reunião dansante, com o concurso da "jazz" Natal.

CLUBE MUNICIPAL — No próximo dia 7, das 20 às 24 horas, um elegante jantar-dansante.

Os pedidos de mesas serão aceitos até o dia 6, na secretaria do Clube.

TIJUCA TENIS CLUBE — Uma comissão de senhoras tijucanas realizará, no próximo domingo, com o apoio de todos os associados do gremio cajuti, uma festa artistica, em beneficio da Escola que o Clube mantem, em sua séde, para a educação da criança pobre do bairro. Será uma primorosa festa de arte, em que tomarão parte as figuras mais populares do radio carioca.

BOTAFOGO F. C. — Hoje, das 21 às 24 horas, reunião dansante dedicada a Paraiba.

Viajantes

Pelos aviões "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, chegaram ontem procedentes de Poços de Caldas: Szlama J. Sendimmer, sra. Guasi Loudera, dr. Joaquim Justino Ribeiro, Teodoro F. Simon e sra. Emilia Simon; de S. Paulo, Martin A. Bregman e sra. Hanford W. Eldredge e de Belo Horizonte: Eduardo Llerena, dr. Paulo Abrel, José Americo Bala Mascarenhas, sra. Maria de Lourdes Gomes Ribeiro, dr. Mario Magalhães, dr. Ari de Andrade Figueira, Robert L. Baldwin, dr. Hildebrando Americo Werneck, Salvador Impellizieri e Joseph A. Swacien.

— Com destino aos portos do norte, parte hoje, às 8 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hidro-avião da linha paraense da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para a Cidade do Salvador: Walter Leoni, José Guertzenstein e sra. Hanford W. Eldredge; para Maceió: sra. Pauline Romeu Leão e para o Recife: sra. Carmen Freitas e Leopoldo Pedrosa de Melo.

Seguiu, ontem, pelo "Aspirante Nascimento", com destino a Florianopolis, onde tomará parte no Congresso Brasileiro de Geografia, o marechal Felinto Alcino Braga Cavalcanti.

— Com destino a Buenos Aires deixa hoje esta capital, o avião "Abaitará", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo: srs. Amedeo Mazza, André Matarazzo, Francisco Matarazzo Neto, Numa de Oliveira, Antonio Smith Bayma, Fernando Pereira Gomes, dr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, Carlos Jens, D. Ana Strube, D. Erna Wysocki e seu filhinho Werner Wysocki; para Porto Alegre: D. Clotilde Mendonça Lima, sr. Adriano Jacob Scherer, srta. Ruth Pila Wageck, D. Albertina Diederichs Morem e srs. Rafael Maza, José Giorno e José Benedito de Oliveira e para Buenos Aires: srs. Miguel Letelier Espinola, Wilhelm Stein, Walter Kleinbach e sua esposa D. Else Kleinbach, Frantisch Ceska e Eric Kurt Vogel.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Iaruesû", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: os srs. Luciano Kelin, Ceição de Barros Barreto, José Luiz de Oliveira e dr. Mario Catrambi; de Curitiba: srs. Tito Schipa, Caterine Boratto, Sára Porto e sua filha Regina Helena Porto, Francisco Fontana e dr. Roberto Osorio de Almeida e de S. Paulo: sra Jobst Ernst Alexander Herry Adolf von Studnitz.

— Procedente de Fortaleza e escalas, chegou, ontem a esta capital, o avião "Caiçara", da Condor, com os seguintes passageiros: de Natal: sra. Erna Wysocki e seu filho Werner Wysocki; de Recife: srs. Clovis Monteiro da Silva, Waldomiro Waldimir Schupke, José Moreira Cavalcante, José Juda Silva, Waldomiro Waldimir Schu-Vaz-Touro; da Baía: srs. Hermogenio Rodrigues Peixoto e Máximo Macambira Montefior; de Ilhéus: sr. Herbert Ivo Steigleder e de Vitoria: srs. Orlando Militz Schirmer e Ludwig Graeve.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Joaquim Gonçalves Pêcego — 7.º dia, Igr. da Candelaria, às 9.30 horas.

Viuva Olga Gonçalves de Castro Saldanha — 7.º dia, Igr. da Candelaria, às 10 horas.

Manuel José Pereira — 7.º dia, Igr. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Amelia de Andrade — 7.º dia, Catedral Metropolitana, às 10 horas.

Maria Eugenia Ribeiro de Almeida — 7.º dia, Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9.30 horas.

Manuel Eleuterio da Silva — 30.º dia, Igr. de S. Franc. de Paula, às 8.30 horas.

Arminda de Paiva Moniz — 1.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Vera Loureiro (Verinha) — 30.º dia, Igr. do Coração de Maria, no Meier, às 9 horas.

Leia Cardoso — Cap. do Internato São José, à rua Barão de Mesquita, às

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

A miragem das valorizações

E' verdadeiramente de espantar como é fraca a memoria dos homens e como a esperança é capaz de deformar os acontecimentos, fazendo esmaecer as tintas negras e sobressair as tonalidades alegres. Parece que a retentiva se deixa impressionar pelas vibrações do coração e pelos anseios do desejo. Os acontecimentos maus são esquecidos e os bons, ainda que só superficialmente merecam esse nome, realçam, como se representassem periodos de felicidade.

Estas considerações saltam-nos à pena, porque, neste momento, em face das dificuldades que o fechamento dos mercados europeus trouxe ao café, vozes "saudosistas" se levantam, para pedir ao governo o restabelecimento de tantas vezes condenada politica de valorização.

Se o país fez, com êxito, na guerra passada, dizem, a valorização, porque não fazê-la agora, que a economia mundial está, outra vez, abalada por uma guerra?

Os que hoje falam em valorização, em intervenção do governo no mercado cafeeiro, são pessoas simplistas que se recordam apenas do lado bom, do brilho passageiro dos preços altos. Esquecem-se, porem, de que foi a valorização a causa remota e tambem a mais direta de todas as mazelas que atribulam a economia do país. Foi a valorização que reteve milhões e milhões de sacas invendaveis, nos reguladores, as quais, depois tiveram de ser entregues às pilhas de incineração. Foi a valorização que provocou a super-produção, criando o problema das "sobras" permanentes, que só através da "quota de sacrificio" tem podido ser solucionado. E foi a valorização — e isto é o mais grave — que incentivou a produção no estrangeiro, permitindo, assim, que viéssemos a perder a hegemonia cafeeira do mundo.

Pois, apesar disto tudo, apesar da valorização ter sido reconhecida, "urbi et orbi", como o maior dos crimes já cometidos contra a economia do Brasil, ainda há criaturas suficientemente desassisadas, para solicitá-las, mais uma vez, ao governo da República.

* * *

Desconhecendo, deliberadamente, aqueles aspectos da questão, os velhos falansterios do "bando da lua" recordam apenas que, na guerra passada, o governo interveiu no mercado, fez uma valorização e que tal valorização terminou de uma maneira feliz. Esquecem-se, porem, de fazer um pequeno estudo comparativo, pelo qual se poderá provar ser a situação de hoje inteiramente diferente da da guerra passada.

A valorização então feita foi uma operação feliz, mas feliz como as sortes grandes, tiradas na loteria. Realizada em um ano, teve, no seguinte, a auxiliar a sua liquidação, uma geada, que reduziu a safra cafeeira a menos de metade, e o término da guerra, que reabriu os mercados por ela fechados e fez com que se desviassem para o comercio, as energias e capitais antes imobilizados nas operações bélicas.

Mas não foi tudo. Na guerra passada, só estavam bloqueados e fechados ao comercio internacional os mercados dos Imperios Centrais. Desta vez, o bloqueio atinge toda a Europa e o Norte da Africa, o que torna a situação do café mais angustiosa.

Mais ainda. Naquela época, tinhamos a hegemonia da produção cafeeira no mundo, coisa que já não acontece no presente e isto porque aquela valorização e as que lhe sucederam permitiram o crescimento das culturas, fora das fronteiras do Brasil.

Esta diferença de situação deveria ser, só por si, suficiente para evitar o "saudosismo" econômico, que se expressa no desejo, que podemos chamar de criminoso, de uma nova valorização.

* * *

Há vinte anos passados, dado o volume da nossa produção e o predominio que tinhamos sobre os mercados consumidores, podiamos jogar com os preços e determinar por quanto queriamos vender o nosso café. Os preços no mercado interno encontravam perfeita equivalencia no mercado externo. Hoje, a situação é inteiramente diferente. Em primeiro lugar, o bloqueio total da Europa reduziu, extraordinariamente, os mercados consumidores. Por outro lado, a produção estrangeira elevou-se por tal forma, nos ultimos anos, que, hoje, já é quase suficiente para supri-los. Se viéssemos a cometer a insania de fazer uma nova valorização e intervir nos mercados internos, elevando, artificialmente, o preço da mercadoria, deixariamos de exportar.

E' sabido que, na época da valorização, o Brasil enviava para o exterior apenas as "sobras" de consumo, deixadas pelos concorrentes.

Hoje, tais "sobras" quase não existem. E' que a produção estrangeira subiu e o consumo mundial baixou, com a guerra, de sorte a ficarem quase no mesmo nivel.

Os mercados que temos precisam ser defendidos em luta cerrada de concorrencia. Se esta politica for abandonada, os outros produtores nos expulsarão, fatalmente, dos mercados em que, somente o fator preço, garante a nossa posição.

A situação de 1917 não pode, de forma alguma, servir de modelo para 1940.

COMERCIO, PRODUÇAO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 80$050 e comprando a 79$050. Aquele banco adquiria o dolar a 19$770 e vendia a 19$840. Nessas condições fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres, "area"	80$050	—	80$050
Libra, "cabo"	8$130	—	80$130
Nova York	19$770	—	19$770
Dolar, "cabo"	19$800	—	19$800
Italia, só p/cobr.	1$000	—	1$00/
Marco compensado	6$070	—	6$070
Suiça	4$510	—	4$510
Escudo	$770	—	$770
Peso argentino	4$500	—	4$500
Peso uruguaio	6$960	—	6$960
Peso chileno	$660	—	$660
Corôa sueca	4$730	—	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	4$445	—
Escudo	—	$755	—
Peso argentino	—	4$410	—
Peso uruguaio	—	6$840	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	3$760	—
Escudo	—	$635	—
Peso argentino	—	3$730	—
Peso uruguaio	—	5$780	—

[T]AXAS DE VENDA NO CAMBIO OFICIAL

	A 90 dias	A vista	Cabo
[illegible]	—	16$700	16$730

REPASSE AOS BANCOS, A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Libra "area"	79$350	—	79$350
Dolar, (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 30 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	79$870	—
Italia	—	1$002	—
Reismark	—	—	4$200
V. Mark	—	6$070	—
U. Mark	—	—	3$981
Portugal	—	$770	$927
Suiça	—	4$521	5$000
Nova York	16$575	19$779	21$973
Uruguai	—	—	7$540
Argentina	—	4$500	5$082
Japão	—	4$661	5$170

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 24$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	1.259.269
Desde 1.º do corrente	787.004.291
Total	788.263.560

MOEDAS DE OURO

Libra	175$700	Franco	7$000
Dolar	36$100	Franco suiço	7$000

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho coloniais, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pl., p/dolar	4.03.50	4.03 ½
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05	5.05
S/Madrid, tel., por F. C.	9.25	9.25
S/Berna, tel., por F. C.	22.78	22.78
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.86	23.86
S/Lisboa, pl., p/escs., C.	3.88	3.88
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	22.70	22.85

Feriado nesta praça no dia 2 do corrente.

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 31.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.00	10.00
S/Londres, £, t/compra	9.90	9.90
S/N. York, 100 $, t/venda	285.25	285.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	284.75	285.00

EM LONDRES

LONDRES, 31.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
S/Lisboa por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta.	37.70	37.70
S/Estocolmo, por Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 31.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		–
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve ontem em condições calmas e bastante movimentada, com os negocios apreciaveis, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS
- 13 Uniformizadas, de 1:000$, 5 % — 787$000
- 2 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom. — 786$000
- 23 Idem, idem, idem, idem — 785$000
- 52 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port. — 807$000
- 3 Idem, idem, idem, idem — 804$000
- 17 Idem, idem, idem, idem, p/hoje — 808$000

REAJUSTAMENTO
- 3 De 500$, 5 %, portador — 405$000

APÓLICES MUNICIPAIS
- 169 Empréstimo de 1931, portador — 197$000

MUNIC. DOS ESTADOS
- 424 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pl. — 29$500

APÓLICES ESTADUAIS
- 1 Minas, de 1:000$, 5 %, nom. — 810$000
- 20 Minas, de 1:000$, 5 %, port. — 830$000
- 28 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie — 143$000
- 427 Idem, idem, idem, idem — 142$500
- 21 Minas, de 200$, 8 %, 2.ª serie — 162$500
- 32 Pernambuco, de 100$, 5 %, port. — 82$000
- 15 São Paulo, de 200$, 5 %, port. — 197$000
- 50 Idem, idem, idem, idem, p/hoje — 197$500
- 31 Idem, idem, idem, idem — 196$500
- 99 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif. — 1:050$000

AÇÕES DE BANCOS
- 5 Banco dos Funcion. Públicos — 45$000

AÇÕES DE COMPANHIAS
- 20 Cia. Expresso Federal, pref. — 200$000
- 15 Cia. Sid. Belgo Mineira, port. — 339$000

DEBENTURES
- 50 Banco Lar Brasileiro — 204$000
- 12 Cia. Docas de Santos — 197$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

- Apólices uniform., 5 %, miudas — 700$000
- Apólices uniform., de 1:000$, 5 % — 787$000
- Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas — 550$000
- Apólices, div. emissões, de 5 %, miudas nominativas — 760$000
- Apólices, div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas — 785$000
- Obrigações Rodoviarias, nom. — 750$000

CAFÉ

O mercado deste produto regulou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado. Cotou-se o tipo ao preço de 11$500 por 10 quilos, na pedra e venderam-se durante os trabalhos 594 sacas, contra 547 dias anteriores. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3,	13$500	Tipo 6,	12$000
Tipo 4,	13$000	Tipo 7,	11$500
Tipo 5,	12$500	Tipo 8,	11$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$300; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado o tipo 7 não foi cotado.

MOVIMENTO DO DIA 30

		Sacas
Stock em 29		300.365
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.481	
Pela Central	1.195	
Regs. Mineiros	2.000	
Reg. Flum. Rio	4.508	
Reg. Esp. Santo	360	10.544
Total		310.909
Embarques:		
Est. Unidos	7.500	
Cabotagem	870	8.370
Total		302.539
Consumo local		500
Stock em 29		302.039
Idem, ano passado		552.642
Entradas gerais em 30		115.936
De 1.º de julho		166.332
Idem, ano passado		472.894
Saidas gerais em 30		143.394
De 1.º de julho		230.019
Idem, ano passado		454.187
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		10.265

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 31

N. 5, disponivel, por 10 quilos, (mole) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, nominal.

N. 5, disponivel, por 10 quilos, (duro) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 4.260 sacas; anter., 926; ano passado, 15.074.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 14.476 sacas; ant., 11.037; ano passado, 27.032.

Existencia de ontem por embarcar, 1.784.834 sacas; anterior, 1.774.581; ano passado, 2.507.779.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 31

O mercado de café disponivel regulou calmo e o tipo 7 foi cotado a 11$000 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	3.670
Saidas	
Em stock	58.405

AÇUCAR

Funcionou ontem, o mercado sacarino, firme, com as cotações inalteradas e negocios animados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

- Mascavo reg. — 37$000 a 39$000
- Branco cristal — Nominal —
- Demerara — 50$000 a 51$000
- Mascavinho — Não há —

MOVIMENTO DO DIA 30

		Sacos
Stock em 29		52.500
Entradas:		
De Campos	2.612	
De Minas	250	2.862
Total		55.362
Saidas		12.062
Stock em 30		43.300

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 31

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

- Branco cristal — 63$000 a 64$000
- Somenos — 55$000 a 56$000
- Mascavo — 41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 31

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje		
De 1.º de set.	5.334.400	5.334.400
Exist. em sacas de 60 quilos	409.100	409.100

Não houve exportação.

ALGODÃO

Regulou ontem o mercado de algodão estavel, com os negocios moderados e preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

- Seridó-Fibra longa:
  - Tipo 3 — 40$000 a 40$500
  - Tipo 5 — 38$500 a 39$500
- Sertões-Fibra media:
  - Tipo 3 — 38$000 a 39$000
  - Tipo 4 — 36$000 a 36$000
- Sertões-Fibra media:
  - Tipo 3 — Nominal
  - Tipo 5 — 34$000 a 35$000
- Matas-Fibra curta:
  - Tipo 3 e 5 — Nominal
- Ceará-Fibra media:
  - Tipo 3 e 5 — Nominal

MOVIMENTO DO DIA 30

	Fardos
Stock em 29	2.489
Saidas	235
Stock em 30	2.254

Não houve entradas.

EM SAO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 31

UNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em set.	39$600	40$400
" em out.	41$000	41$400
" em nov.	41$900	42$100
" em dez.	42$500	42$500
" em jan.	43$200	43$700
" em fev.	43$900	44$100
" em março	43$000	n/c.
" em abril	42$600	n/c.
" em maio	42$500	43$500

Foram vendidas 3.000 sacas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

- Tipo 4 — 39$5.. a 40$000
- Tipo 5 — 39$5 — 40$000
- Tipo 6 — 40$0.. a 40$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 31

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5, pr. da 1.ª serie	41$000	41$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	—
De 1.º de set.	302.600	302.600
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	75$000	75$500

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	9.30	9.29
" em dez.	9.23	9.23
" em jan.	n/c.	9.13
" em março	9.08	9.09
" em maio	8.90	8.91
" em julho	8.70	8.69

O mercado apresentou-se de carater normal, devido a pressão dos operadores do Hedge e aos pedidos dos comerciantes.

Baixa de 1 a 2 e alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 2 do corrente.

TRIGO

MOINHO FLUMINENSE
- Tipo "Loirinha" — 52$000

MOINHO BARRA MANSA
- Tipo "Catita" — 52$000

MOINHO INGLÊS
- Tipo "Soberana" — 52$000

MOINHO DA LUZ
- Tipo "D K" — 52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em set.	7.95	8.05
" em out.	8.20	8.30
" em nov.	8.35	8.40
Mercado	Acces.	Estav.
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	8.20	8.30

EM CHICAGO

CHICAGO, 31.

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	73.12	73.00
" em dez.	75.62	75.00

Feriado nesta praça no dia 2 do corrente.

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$800 a 2$500; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$200; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 5$400 e 13$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kl. 2$600 a 6$600; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$400 a 5$200. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$000; de granja (marcados), duzia 3$200. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

Boletins das Diretorias de Infantaria Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Requerimentos despachados — Promoção de sargentos — Está em Boqueirão o 5.º R. C. D. — Transferencias de oficiais

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 31 DE AGOSTO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 206

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — CAPITÃO — Irecilio Ivo de Figueiredo Pessoa, do Q. S. R. P., por ter regressado de São Paulo, onde fora representando o Comando da 8. R. M.; PRIMEIRO TENENTE — Cesar de Araujo Costa, do 3.º R. I., por concluido de dispensa do serviço [illegible], por ter sido transferido do 10.º B. C. para o 3.º R. I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Fernando, Hary & Cia. Ltda., pedindo pagamento por parte de praças: "Arquive-se, em vista das informações". Em 30-VIII-940.

Manuel Palmeiro de Campos, 2.º sargento do C. P. O. R. da 3.ª R. M., pedindo reengajamento: "Concedo reengajamento por dois (2) anos, de acordo com os arts. 234 e § unico do 143 do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939, a contar de 1.º-V-940, em face do art. 145 do decreto-lei acima". Em 30-VIII-940.

3ºs. sargentos Merval Martins de Oliveira, da Cia. do Q. G. E., e Abrahan Khivin, do Batalhão de Guardas, ambos pedindo reengajamento: "Concedo reengajamento por dois (2) anos, de acordo com o art. 142 do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939, a contar de 17-V-939 e 1.º-XI-939, respectivamente, em face do art. 145 do decreto-lei acima". Em 30-VIII-940.

Hugo Weber, 3.º sargento do III/13.º R. I., pedindo transferencia para o 15.º B. C.: "Concedo, por interesse proprio". Em 30-VIII-940.

Sebastião Gomes de Oliveira, músico de 3.ª classe do 15.º B. C., pedindo transferencia para o 7.º R. I., por troca com o de igual classe e instrumento (Contra-baixo mib) Olimpio da Silva: "Deferido, correndo as despesas de transporte por conta propria". Em 30-VIII-940.

Crescencio Basilio de Sousa, músico de 2.ª classe do 32.º B. C., pedindo reengajamento: "Concedo reengajamento por dois (2) anos, de acordo com o art. 142 do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939 e aviso 818, de 22-VIII-939, a contar de 14-VI-940, em face do art. 145 do decreto-lei acima". Em 30-VIII-940.

LICENCIAMENTO DE SARGENTO — O Comandante do 3.º R. I., em oficio n. 1.938, de 27 do corrente, participou que o 3.º sargento do mesmo R. I., José Vieira Filho, foi licenciado por conclusão de tempo, no dia 24 do mês em curso, de acordo com o n. 49 do art. 58 do R. I. S. G., visto ter sido indeferido o requerimento, em que pedia reengajamento, por não satisfazer o § único do art. 143, do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939, conforme fez público o Bol. desta Diretoria, n. 200, de 24 do corrente.

OFICIAL ADIDO — Ficou adido ao Q. G. da 9.ª R. M. a contar de 17 do corrente o capitão Joaquim Vicente Rondon.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E., no dia 27 do corrente, o major Albino Gonçalves Carneiro, adido a esta Diretoria, foi julgado "INCAPAZ PRESENTEMENTE PARA O SERVIÇO DO EXERCITO. Precisa de mais noventa (90) dias de licença para seu tratamento. Pode viajar".

PROMOÇÕES DE SARGENTOS — Foram promovidos ao posto de 2.º sargento, para preenchimento de vagas no Cont. do Q. G. da 2.ª R. M., os 3ºs. ditos Helio Nogueira e Ananias de Sousa e Silva.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficiais — TRANSFIRO: — Por conveniencia propria — do 8.º B. C. para o 3.º R. I. — o 1.º tenente Milton Luiz Kluge.

De praças — Torno sem efeito a transferencia — do Cont. da Fabrica de Andaraí para o Regimento Sampaio — publicada no B. I. n. 191, de 14-VIII-940, do 1.º cabo Frederico Guilherme Penno, o qual foi proposto para servir no Cont. do H. C. E.; transfiro — do 19.º B. C. para o 2.º B. C. — o soldado Romão de Oliveira Paixão.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA
General de Brigada
Diretor de Infantaria

CONFERE
RENATO CUNHA
Capitão adjunto, no impedimento do sr. Tenente Coronel Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 31 DE AGOSTO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 206 —

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: TENENTE CORONEL — Oscar de Barros Falcão, por ter sido promovido e continuar adido à D. Ae., aguardando classificação; MAJOR — Manuel Inacio Carneiro da Fontoura, do Q. E. M., por ter sido promovido e designado para servir no E. M. da 2.ª R. M.; PRIMEIROS TENENTES — José Pinto de Araujo Rabelo, do G. E., por ter sido designado para fazer parte da comissão de organização do Regulamento de Nomenclatura e Serviço do Material Schneider 75 C/38, T. R. mod. 1908; e Silvio Valter Xavier, do G. E., por ter sido designado para fazer parte da comissão de organização do Regulamento de Nomenclatura e Serviço do Material Krupp 75 C/28 T. R. mod. 1908.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, por necessidade do serviço, do 8.º R. A. M. para o 4.º G. A. Do., o 3.º sargento Jorge Rangel.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo 20 dias de dispensa do serviço ao aspirante a oficial Eugenio de Melo Schubnel, do 5.º R. A. M., e 10 dias ao 1.º tenente João Batista Fernandes, do 3.º G. A. Do., para desconto nas ferias de ambos.

AINDA APRESENTAÇÃO — Apresentaram-se hoje a esta Diretoria, os seguintes oficiais: capitães Luiz Gomes do Nascimento, do I/4.º R. A. D. C., por ter de regressar para sua unidade, por conclusão de ferias, e Leônidas Oscar Correia de Morais, do 4.º G. A. Do., por ter tido alta do H. C. E. e recolher-se à sua unidade, aspirante a oficial Eugenio de Melo Schubnel, do 5.º R. A. M., por vir ao Rio, com permissão, e estar dispensado do serviço a contar de 26-VIII-940.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS
General de Brigada Diretor

CONFERE
CLEISTENES BARBOSA
Tenente Coronel Chefe do Gabinete

Diretoria de Cavalaria

CAPITAL FEDERAL, EM 31 DE AGOSTO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 204 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se a esta Diretoria: — CORONEL — Aristóteles de Sousa Dantas, do Q. S., por ter sido promovido; CAPITAES — Aluizio de Andrade Falcão, do R. A. N., por ter sido promovido e excluido do estado efetivo do Regimento, ficando adido aguardando classificação, e Heraldo Martins Ferreira, do Q. G. da 2.ª D. C., por ter sido promovido.

COMANDO — O major Mario Neves Galvão comunicou ter assumido, a 28 do corrente, o comando do 6.º R. C. I.

FALECIMENTO DE OFICIAL — Faleceu a 28 do corrente, o capitão Expiridião Rosas Filho, que servia à disposição da chefia da 11.ª C. R.

REQUERIMENTO DESPACHADO — RETIFICAÇÃO — No requerimento de Casimiro de Sousa Pinto, 2.º sargento reformado, pedindo transferencia de residencia desta capital para Santiago do Boqueirão, Estado do Rio Grande do Sul, de que trata o item 111, do Boletim n. 202, de 27 do corrente, retifique-se para: "Deferido, devendo ficar adido ao 1.º R. C. I., para percepção de vencimentos, conforme informação da D. R. O peticionario está compreendido na disposição da letra "C" do artigo 231 do decreto-lei n. 2.186, de 13-V-1940".

SEDE DO 5.º R. C. D. — Transcreve-se, para conhecimento, o seguinte radio do Comandante do 5.º R. C. D. 'Curitiba — 30 — N.º 100 — Participo V. Excia. que, tendo se deslocado ontem, de Bacacheri para Boqueirão, o Esq. de Mtr. [illegible], o regimento acha-se em efetivo em sua nova sede. (a) Cel. Bonifacio Pinto, Comandante 5.º R. C. D.".

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes: Jaime Dantas, do 4.º R. C. D. para o R. A. N.; Balard Magalhães Evangelho do 7.º R. C. I. para o IV/2.º R. C. D.; Alvaro Fiuza Diniz, do R. A. N. para o 4.º R. C. D.; Moacir Barcelos Potiguara, do 8.º R. C. I. para o 1.º R. C. I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria: Euclides de Marins, 3.º sargento do 15.º R. C. I., solicitando reengajamento por dois anos: "Concedo reengajamento por dois anos, a contar de 21-V-940". Em 31-VIII-940.

(a) ABRILINO MORAIS PIRES
Coronel Diretor

CONFERE
HEITOR LOPES CAMINHA
Major, pelo Chefe do Gabinete

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	3	Iguassú	3	B. Aires	23-3756
Rio	6	Angol	6	Arica	23-3443
Rio	6	Atalaia	6	B. Blanc.	23-3756
Vigo	7	Raul Soares	7	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	2	Serpa Pinto	2	Leixões	23-2930
B. Blanca	4	Im. J. Silva	4	Rio	23-3756
Rosario	6	Barbacena	6	Rio	23-3756
B. Aires	10	Santos	10	Rio	23-3756
Rio	15	Barbacena	15	Durben	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	2	Flying Fish	2	N. York	43-0910
B. Aires	3	Molda	3	Filadelf.	23-2000
B. Aires	4	Argentina	4	L. Angel.	43-0910
Rio	5	Midosi	5	N. York	23-3756
B. Aires	8	Delsud	8	N. Orles.	23-4134

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Baltimore	3	City of Flint	4	B. Aires	43-0910
Baltimore	3	Lightning	4	B. Aires	43-0910
N. York	4	Delvale	11	B. Aires	43-0910
N. York	8	Atalaia	30	Rio	23-3756
N. York	10	Moldanger	30	Rio	23-3756
N. Orleans	11	Brasil	5	B. Aires	23-4134
N. Orleans	15	Cte. Lira	15	Rio	23-3756
N. Orleans	19	Delorleans	19	B. Aires	23-4134
N. York	21	Mauá	21	Rio	23-3756
N. York	22	Barroso	22	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Dia	Vapor - Destino	Tel.
1	Inconfidente - Cabº	23-3756
2	Araguá - Canaviel.	23-3433
4	Capivari - Aracajú	23-3443
5	Ararangua - Cabe.	23-3433
6	Itaquatiá - Cabed.º	23-3433
6	C. Riper - Belem	23-3756
6	Tambaú - Recife	23-4320
7	Araim - S. Mateus	23-3433
7	Itapé - Belem	23-3433
8	Jangadeiro-Cabedelo	23-3756
9	P. Alegre - Belem	23-3443
10	Campeiro - Tutóia	23-3433
12	Araraquara-Cabed.º	23-3433
13	Santos - Manaus	23-3756
13	Itaberá - Cabedelo	23-3433
13	Chuí - A. Branca	23-4320
14	C. Alcidio - Aracajú	23-3756
20	Rod. Alves - Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Dia	Vapor - Destino	Tel.
1	Ana - Florianópolis	23-3433
1	Itaipava - Iguape	23-3433
1	Cte. Riper - Santos	23-3756
2	Tutóia - S. Francisc.	23-3756
2	Guarapuava - P. Ale.	43-6677
2	Campinas - P. Alegre	23-3433
3	Iguassú - Antonina	23-3756
3	Lami - Itajaí	23-3443
3	Itaquera - Imbituba	23-3433
3	S. Pedro - P. Alegre	23-3443
6	Murtinho - Laguna	23-3756
3	Tieté - P. Alegre	23-3443
4	Olinda - P. Alegre	23-3443
4	Laguna - S. Francisco	23-3443
5	Ararà - P. Alegre	23-3433
5	Itagiba - P. Alegre	23-3433
6	Bandeirante-P. Alegre	23-3756
8	C. Capela - P. Alegre	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Dia	Vapor - Procedencia	Tel.
1	Itaquera - Cabedelo	23-3433
2	Bandeirante - Natal	23-3756
3	Itagiba - Belem	23-3433
3	Olinda - Recife	23-4320
7	Cte. Capela - Recife	23-3756
7	Uçá - Tutóia	23-3756
8	Baependi - Manaus	23-3756
10	Bocaina - Tutóia	23-3756
12	Rod. Alves - Belem	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Dia	Vapor - Procedencia	Tel.
1	Itatinga - P. Alegre	23-3433
2	Laguna - S. Francisco	23-3443
3	Midosi - Santos	23-3756
4	Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
5	Cubatão - P. Alegre	23-3756
5	Murtinho - Laguna	23-3756
5	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443
5	Tambaú - Recife	23-4320
10	Max - Laguna	23-3443
10	Aracajú - P. Alegre	23-3756
11	Osorio - P. Alegre	23-3756
19	Rio Branco - Santos	23-3756

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
—	Condor	B. Aires e Santg.º 1
1 B. Horizonte	Panair	B. Horizonte 1
—	Condor	M. Grosso e Perú 2
1 P. Alegre	Panair	—
2 P. de Caldas	Panair	P. de Caldas 2
3 B. Aires e P. Aleg.	Condor	P. Aleg. e B. Aires 4
—	Panair	P. Alegre 3
3 B. Horizonte	Panair	B. Horizonte 3
—	Panair	Recife 3
Araxá e Uberaba	Panair	Uberaba e Arax. 3

MUITO MAIS SABOROSO! MUITO MAIS NUTRITIVO!

Optimo para a alimentação infantil e delicioso para uma série de usos em casa!

BOLOS deliciosos! Sorvetes! Lunches nutritivos, sobremesas esplendidas — eis o que a Sra. pode fazer agora com Banana Flakes (Flocos de Banana) um novo producto "*que é completamente assimilavel pelo organismo porque é 100% alimenticio*"! A banana contem 85% de humidade: só o resto é alimento. É por isso que a banana deixa muitas vezes uma sensação de peso no estomago e é de difficil digestão, principalmente para as crianças. Mas agora, Banana Flakes eliminou todos estes inconvenientes! Banana Flakes é *exclusivamente* a parte alimenticia da banana! Saboroso! Altamente nutritivo! Leve para o estomago! Experimente hoje Banana Flakes — e ficará maravilhada!

★

O valor de 2 BANANAS em cada colher das de sopa!

Cada colher das de sopa de Banana Flakes contem as vitaminas, o ferro, phosphoro e calcio de 2 bananas maduras e escolhidas. Portanto, Banana Flakes é tambem um producto *economico*, além de ser nutritivo e saborosissimo! Peça u'a *amostra gratis* enviando o coupon abaixo! Prove-a! Verifique, por si mesmo, as innumeras qualidades de Banana Flakes.

★

UM DELICIOSO ALIMENTO

para ser tomado com leite pela manhã ou durante todo o dia

Pelo seu extraordinario valor, como alimento e pelo seu sabor notavel, Banana Flakes pode ser tomado a qualquer hora, por adultos e crianças de qualquer idade. Consulte seu medico sobre o valor de Banana Flakes, para seu filho. Banana Flakes, conserva-se indefinidamente e mantem "*vivas*" as suas vitaminas... Peça hoje uma lata e experimente esta delicia que vae tornar-se um habito em sua casa!

BANANA FLAKES

AMOSTRA GRATIS!...

Preencha este coupon e remetta-o para C.P. 3.774, Rio, para receber um pacotinho gratis de Banana Flakes.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE ....

ESTADO 2

2 PROGRAMMAS DE HUMORISMO DE "BANANA FLAKES":

• RADIO NACIONAL - ás 12 horas diariamente a partir de 2 de Setembro
• RADIO MAYRINK - Genecio e sua gente ás 3as. 5as. e Sab. ás 19,25

Ao Público

É COM PRAZER que a casa BARBOSA FREITAS informa, que desejando atender a milhares de pedidos, prolongará por mais alguns dias a sua GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL, facultando assim ás pessoas que só têm facilidade de dinheiro no princípio do mês a se aproveitarem das insofismaveis vantagens que oferece na sua grande liquidação!

Novas EXPOSIÇÕES!

Novas ATRAÇÕES na sua irresistivel Secção de Retalhos!

Casa Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

A Primavera é a época para depurar o sangue

TRATEM-SE COM OS VEGETAIS

Depois dos 50 anos, tanto os homens como as mulheres, começam a sentir certos achaques de maior ou menor importancia. São as toxinas acumuladas no sangue que atacam os orgãos vitais, determinando o reumatismo, artritismo, gota, doenças dos rins, erupções da pele, transtornos circulatorios, etc. Um tratamento enérgico com o Elixir Velamol evita estas desagradaveis e dolorosas consequencias. O Elixir Velamol é fabricado com os sucos concentrados de 10 plantas depurativas da flora brasileira. Nele a ciencia reuniu as virtudes maravilhosas de certas raizes, cascas e folhas, para purificar o sangue eliminando todos os vestigios dos males venereos. O sangue livre da impureza, circula melhor, torna-se mais fluido, as molestias da pele desaparecem, as articulações enferrujadas pelo ácido úrico desentumecem, as dores reumáticas se vão, e todo o organismo rejuvenesce, adquirindo vitalidade. Se seu organismo está em lamentaveis condições e ainda não encontrou alivio com outros tratamentos, não desanime, peça o auxilio do Elixir Velamol. Sua ação é rápida e precisa, e seus efeitos são duradouros. O Elixir Velamol é encontrado em todas as boas Farmacias e Drogarias do Brasil.

INDICADOR

Casa de Saude da Gavea

Assistencia médica permanente — Religiosas, enfermeiras diplomadas — Diaria, 15$000 em quarto separado — Doenças nervosas. Curas de repouso.

ESTRADA DA GAVEA, 151
Tels.: 47-0993 e 47-0998.

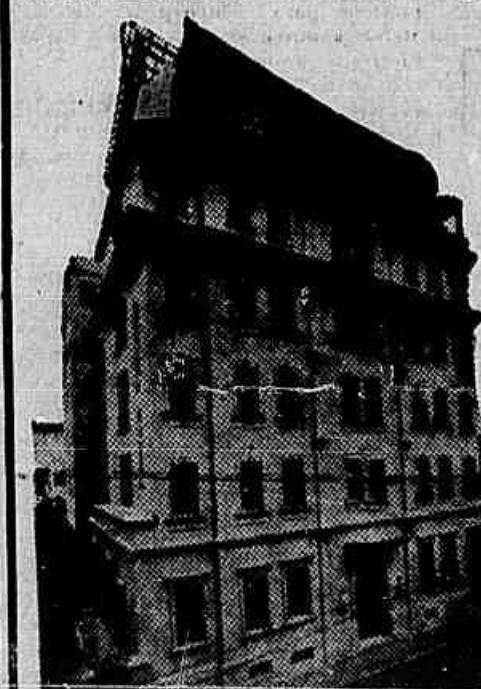
Dr. Heitor Achilles

Tuberculose. Doenças dos pulmões. Raios X. Edificio Nilomex, 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

DENTISTA

Dr. Heitor Correia — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiais - Rua Ramalho Ortigão, 14 - Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços módicos.

REGINA HOTEL

FLAMENGO — Ferreira Viana, 29
Tel.: 25-7280 — End. Telg. "Regina" — Rio

Conforto completo nos apartamentos — Cosinha perfeita, sadia e variada

PRÓXIMO AOS BANHOS DE MAR

Moderno Restaurante no 6.º andar, dominando toda a Guanabara em lindo panorama.

ORQUESTRA DIARIA

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE AGOSTO

No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

YSS APU AHT MGQ IHK POC

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de Setembro, ás 14 horas.

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão immediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41 - Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)

Inspectores e Agentes em todo o Brasil

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

96—Quem mandou construir, e quando, a Grande Muralha da China? — O imperador Tsin-Chi-Hoangti, dois séculos antes de Cristo.

97—Quando floresceu e quando se extinguiu a familia dos Médicis? — A célebre familia florentina brilhou inicialmente com Cosme de Médicis (1389-1464) e extinguiu-se em 1743.

98—As trovoadas são uteis? — São. Determinam as chuvas, necessarias á agricultura; refrescam a temperatura; mudam o regime dos ventos.

99—Em que rua carioca foi preso Tiradentes? — Na rua dos Latoeiros, hoje Gonçalves Dias.

100—Quando foi criada a Teosofia? — Em 1875, por uma russa, a sra. Blavatsky, e pelo coronel inglês Olcott.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

101 - Qual o planeta com maior número de luas?

102 - Sabe a origem da nossa igreja da Cruz dos Militares?

103 - Quem foi São Francisco Xavier?

104 - Onde nasceu e morreu Carlos Gomes?

105 - Quem foi Galileu?

Bom emprego

Conceituada organização de vendas desta praça quer admitir limitado número de homens para uma de suas secções, exigindo-se pessoas relacionadas, comunicativas e com certo apuro no vestir, detalhes que poderão influir em seus negocios. Os candidatos devem ter firme disposição de trabalhar e serem dotados de invencivel otimismo, com idade de 25 a 40 anos, não importando que ainda não possuam prática de vendas, pois a organização dispõe de técnicos e instrutores que os guiarão facilmente em sua especialidade. Apresentar-se munidos de boas referencias, entre 9 e 11 horas, á rua da Quitanda nº. 48, terreo.

Quase perdeu o emprego...

PORQUE SOFRIA DO ESTÔMAGO, FIGADO E INTESTINOS

O sr. N. C., diariamente, logo depois do almoço, voltava ao escritorio da Cia. de Seguros, onde era auxiliar de guarda-livros. Não podia trabalhar e só tinha vontade de dormir. A culpa, todavia, não era sua, mas sim dos seus orgãos digestivos que não funcionavam com regularidade. A digestão era-lhe um pesadelo terrivel. Tinha a impressão de que seu estômago não esvasiava nunca. O abatimento causado pela prisão de ventre impossibilitava-o de levantar da cadeira e mesmo abrir os olhos. O seu chefe advertiu-o por diversas vezes, e já estava a ponto de despedi-lo, quando um seu colega aconselhou-o a tomar as Pilulas Aloicas. Extraordinario! Com um vidro apenas deste remedio, produziu-se neste homem uma transformação radical. As funções de seu estômago e intestinos normalizaram-se, o excesso de bilis desapareceu e o organismo todo recobrou o seu equilibrio. Hoje, ele trabalha sossegado, não perde um minuto, dá conta de todo o serviço. Os chefes estão satisfeitissimos e pretendem aumentar o seu ordenado. Tudo isso (parece incrivel), graças ás admiraveis Pilulas Aloicas. Há certos remedios que parecem abençoados por Deus. Este é um deles. As Pilulas Aloicas são encontradas em todas as boas Farmacias e Drogarias do Brasil.

MOVEIS NOVOS E USADOS, COMPRAMOS, TROCAMOS E VENDEMOS. CASAS MOUTINHO. Tel. 43-1208 95 — R. Senhor dos Passos — 97

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 7.

JUROS DE APÓLICES A VENCEREM-SE

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, á Travessa do Ouvidor 9, adianta desde já — mediante módica comissão — o valor dos seguintes coupons:

N. 6 de Minas - Serie C.
N. 7 de Minas - Serie B.
N. 11 de São Paulo.

E continua pagando os coupons vencidos de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

LEILÃO DE PENHORES

Cautelas Perdidas

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA SALVA VIDAS — Serie S. V. Q. T.: 9587 — 1633 — 4527 — 1217 — 6964.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA APARECIDA — Serie A. P. — 6540 — 6288 — 5377 — 6421 — 4626.

Formiguinhas caseiras

Só desaparecem com o uso de "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido, é o único que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"Baraformiga 31"

Encontra-se nas Drogarias e Farmacias - Vidro pelo Correio, 4$000. Pedidos a Lima Carvalho — Caixa 1248 — Rio

---

ESPÍRITA - MÉDICO

Atende por cartas. Mande nome, idade, profissão, descreva o que sente com envelope selado e seu endereço para a C. Postal 895-Rio.

PIORRÉIA E SEPTICEMIA

Segundo Vincent, a paradentose supurada determina no organismo um estado permanente de septicemia sub-aguda, que pode se agravar a qualquer momento por diminuição das defesas naturais.

O C. Dentista HUGO SILVA (Curso "Post-graduated" da Universidade de Columbia de Nova York) trata de casos graves e antigos em curso prazo. Faz cessar o pús com um curativo por dente. Não ha recidiva, desde que o cliente adote a super-profilaxia de M. Roy.

ALCINDO GUANABARA, 26 - 2.º — TEL.: 22-0223 — RIO.

PASTA SEABRINA

Limpa, Clareia e Embeleza a Cutis

Nas espinhas, cravos e sardas, a PASTA SEABRINA é de um efeito inegualavel

---

SEGURANÇA DO LAR, S. L.

MATRIZ —— Rua do Rosario, 104 - 3.º andar

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N. 127

Resultado do sorteio pelo milhar do primeiro premio da Loteria Federal de 31 de Agosto de 1940.

Resultado da Loteria Federal 7.502

Premios e bonificações "Segurança do Lar"

MILHAR	7.502	MILHAR INVERSO	2.057
CENTENA	502	CENTENA INVERSA	205
DEZENA	02	DEZENA INVERSA	20
FINAL	2		

Os portadores dos titulos premiados são convidados a se dirigirem a séde ou Agencias no Interior para entrarem na posse de seus premios na forma do Regulamento.

Aceitamos agentes para o interior dos Estados

End. Teleg. "SEGULAR" —— Telef. 23-3883

O Fiscal do Governo — A. CRUZ

METRO

HOJE MEIO DIA 2-4-6-8 e 10 hs.

ROMANCE, PIADAS MOCIDADE... TUDO, BEM SACUDIDO EM RYTHMO DE "SWING"!

TURNER — Richard CARLSON — RUTHERFORD — ERROL

ADORAVEL IMPOSTORA ("DANCING CO-ED")

SHAW E SUA BANDA

POLTRONA 4$400 — ESTUDANTES 2$200

AVISO IMPORTANTE! ESTE FILM NÃO SERÁ EXHIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRICTO FEDERAL, PELO MENOS DURANTE UM ANNO, A NÃO SER NO CINE METRO!

NO PROGRAMMA: CINE - JORNAL BRASILEIRO (do D.I.P.)

DIA 9

Deanna DURBIN — RIVAL SUBLIME — KAY FRANCIS — WALTER PIDGEON

No programa: CINEDIA VOL 3 — N.º 49.

PLAZA

SURGE UM BAIRRO MAGNÍFICO COM A CONSTRUÇÃO DA "CIDADE JARDIM LARANJEIRAS"

A COMPANHIA ALIANÇA INDUSTRIAL acaba de ultimar uma grandiosa iniciativa, construindo o bairro mais pitoresco e aristocrático da cidade maravilhosa.

Empreenda V. Ecia. um passeio á Cidade Jardim Laranjeiras e se deslumbrará com a beleza dos terrenos, com as facilidades que encontrará e com o imenso valor da propriedade a adquirir.

Para maiores detalhes: Cia. Aliança Industrial — 1.º de Março 101 — Telefones: 43-6372 e 23-1565 — ou no local — Rua General Glicerio 69 — Telefones: 25-5820 e 25-5629. Os terrenos não são foreiros.

CUALES SON Sus Planes PARA EL FUTURO?

La Aviación

necesita urgentemente expertos en el diseño, construcción y operación de aviones y motores. Nuestro curso moderno de estudios lo prepara rápidamente para ocupar un puesto bien remunerado en esta fascinante profesión. Solicite informes completos HOY MISMO.

Radio - Televisión

Recientes descubrimientos exigen los servicios de verdaderos expertos en nuevas ramas creadas en esta maravillosa ciencia. HA LLEGADO YA LA TELEVISION y muchas estaciones trasmiten programas diariamente—Incontables oportunidades en este campo. Le proporcionamos valioso EQUIPO DE EXPERIMENTOS—GRATIS. Curso moderno condensado Teórico-Práctico.

Ingeniería Diesel

Si tiene inclinaciones por la mecánica y ambiciona sinceramente labrarse un porvenir—solicite HOY MISMO informes de nuestro Método Técnico-Práctico de estudios a domicilio. Creciente demanda de expertos para operar y dar servicio a los modernos motores Diesel en la Marina, Aviación, Camiones, Ferrocarriles, etc.

HEMPHILL SCHOOLS, INC.

2121 San Fernando Road, Los Angeles, California, E. U. A. Dep. IN

Investigue AHORA MISMO LAS OPORTUNIDADES QUE LE OFRECEN LAS TRES RAMAS MAS IMPORTANTES DE LA INDUSTRIA MODERNA. LLENE EL CUPON INDICANDO CON UNA "X" EN CUAL DE ELLAS ESTA INTERESADO.

HEMPHILL SCHOOLS, INC. Dept.
2121 San Fernando Road, Los Angeles, California, E.U.A.

• Les suplico enviarme su LIBRO GRATIS sobre:
☐ AVIACION ☐ RADIO-TELEVISION ☐ ING. DIESEL

Nombre .... Edad ....
Dirección ....
Población .... País ....

MUTILADO

AUTOMOBILISMO E TRAFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.° 130, sobrado - Telefones: 42-4505 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 1 de setembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE: Carvalho, á Av. Henrique Valadares n°. 5 (2°. andar). Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO: Movimento do dia 31|8|940: Lavagens uretrais 12, vesicains 1, instilações 2, dilatações 3, injeções indovenosas 17, intramusculares 31, curativos 14, diatermia 4, ... ultra violeta 8, raio infra ver... Total, 98.

IMPORTANTE: Parágrafo 1°, ... 18 dos Estatutos — São com... para receberem o peculio ... artigo, as pessoas residentes no ...metro social, e, que, por ordem ...vilegiada, estão enumeradas nas ...neas seguintes; a) — Esposa ou companheira que tenha vivido maritalmente com o socio, por mais de dois anos consecutivos, e que permanecer com o mesmo, até á data do seu falecimento. Paragrafo 4°. — O associado deve designar em vida, a pessoa competente para receber o peculio. Parágrafo 5°. — Se for companheira a falta da formalidade expressa no parágrafo 4°. deste artigo, implicará na perda do peculio. A diretoria pede aos senhores associados que estiverem enquadrados no parágrafo 5°., que compareçam á Secretaria da União, afim de fazer o competente registro da companheira.

ESTATUTOS — Art°. 20 — Será suspenso das regalias sociais, ficando, porem, obrigado ao pagamento das contribuições a que estiver sujeito, o associado que incorrer, nas disposições seguintes: b) — O que, dentro ou fora da sede social, difamar ou maltratar qualquer associado, que esteja em exercicio de funções, que lhe forem confiadas, pelos poderes da União, ou a qualquer pessoa que esteja ao serviço da mesma.

TAXIS COM CAPOTAS MOVEDIÇAS, AUTOMATICOS: Os passageiros dos modernos taxis norte-americanos podem viajar ao ar livre quando assim o desejarem. Uma manivela, que se acha no lado do condutor, faz com que a capota sobre o assento trazeiro corra e desapareça dentro da carrosseria. Tambem os taxis de 1940 possuem outros detalhes de segurança. Uma luz, no quadro de instrumentos, previne o condutor se uma das portas está mal fechada; uma campainha surda é colocada na parte trazeira do veiculo avisa aos pedestres quando o carro vai dar marcha ré e um para-choque de cabeça, feito de esponja de borracha, protege os passageiros do assento trazeiro contra as freiadas violentas.

ESTACIONAMENTO — Fica proibido o estacionamento de veiculos na rua do Ouvidor, entre as ruas do Mercado e 1°. de Murço (Bol. da I. T.).

INTERNAÇÃO — Foi internado, na Casa de Saude São Jorge, o associado Antonio Vieira, matricula numero ...

2.ª feira, 2 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro De Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares n°. 5. (2°. andar). Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã, para sumario, os associados seguintes: Gerson Wenceslau Assinos, na 14ª. Vara Criminal; Antenor Silveira, na 4ª. Vara Criminal; João Gregorio, na 12ª. Vara Criminal; Lupercinio Fagundes, na 10ª. Vara Criminal.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia relativa á segunda quinzena de agosto serão efetuadas das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade social e do recibo de quitação.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Rogerio Garcia, Manuel da Costa 10°., Manuel Vilela, Ludwiges Ferreira de Sousa, Antonio Domingos Marques, Antonio da Costa Pontes Junior, Domingos da Silva Alvarenga.

INSPETORIA DO TRAFEGO

CHAMADA DE COCHEIROS E CARROCEIROS PARA HOJE, DOMINGO, NO LARGO DE CAMPINHO, AS 9 HORAS — Claudionor Gonzaga, Benedito Nunes Barbosa, Henrique Soares, Joaquim Manuel do Couto, Carnicelí Serafino, José Dias Ferreira de Carvalho, João Bonifacio da Silva, Jacó Miguel Elmokdissi, Antonio Gil, Antonio Julio Filho, Manuel Henrique de Sousa.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.45 HORAS, TURMA "A" — MOTORISTAS — Osvaldo de Magalhães Castro, Eduardo Roxo de La Roique, José Demetrio Teixeira de Araujo, Tancredo Dias, Valdemiro Silveira, José Olivio Nogueira, Humberto de Sousa, Silvio da Silva, Elias Rodrigues, Zacarias José Monteiro, Paulino de Sousa Garcia e Simão Vaisman.

PROVA REGULAMENTAR — Alarico Alves Principe.

TURMA SUPLEMENTAR — Joaquim Carlos da Silva, Osvaldo Pereira da Silva.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.45 TURMA "B" — Carl Joseph Netzlour Júnior, Agostinho Garcia Filho, Valter Rodrigues dos Santos, Valter Moreira Sales, Luiz Gonçalves Camargo, Manuel Laurindo da Silva, Almri Nunes, Valdemiro Bone, Edmundo de Morais, Flavio Mendonça de Brito, Pedro José Maria, Adalberto Barcelos.

PROVA REGULAMENTAR — Casimiro Trancoso.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Milton de Melo, Serafim Lopes da Silva, Mauricio Cabral Lotar, Silvio Lira Madeiro, Fernando Osvaldo Espindola de Melo, Caio Josué Pimentel, Evaristo Xavier Pinto, Marina Lima, Alcides de Mendonça, Raul Maia, Esdras Gonçalves Vieira, Antonio Morais Teixeira, Wilson Damasceno Ribeiro.

REPROVADOS — 12.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. Artigo 294, do N. T.).

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: S. P. 1-15874; Exp. 161; P. 89 - 208 - 251 - 486 - 893 - 1672 - 1713 1846 - 1990 - 3099 - 3296 - 3372 - 3486 3500 - 5600 - 5943 - 5956 - 7247 - 7293 7455 - 7524 - 7813 - 7902 - 8415 - 8487 9748 - 9768 - 9830 - 10721 - 11786 12102 - 13523 - 15632 - 16688 - 16842 17064 - 17369 - 18154 - 18323 - 18516 18544 - 19091 - 19435 - 19441 - 19815 20631 - 20771 - 21724 - 22281 - 22483 22593 - 23127 - 23507 - 24341 - 24976 25313 - 26211 - 26610 - 27475 - 27631 27913 - 27926 - 27957 - 28371 - 28447 28461 - 28805 - 29402 - 29709 - 29716 29827 - 29843 - 29869 - 29984 - 30013 30464 - 30602 - 30743 - 30877 - 31117.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: R. J. 5794; P. 2467 - 5386 - 6580 - 7204 8278 - 12904 - 13789 - 20538 - 21007 26005 - 26576 - 26634 - 28090 - 28372 28399 - 29139 - 29863.

FALTA DE ATENÇÃO A CAUTELE: P. 18404 - 20079.

FORMAR FILA DUPLA: P. 12848 18194 - 22433 - 22800 - 24695 - 29723 30272. C. D. 17.

ABANDONADO: C. D. 58; S. P. 1-855; P. 24965.

ANGARIAR PASSAGEIROS: P. 10667 17665 - 25709.

CONTRA MÃO: P. 21382 - 30269.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: P. 5076 - 5654 - 17059 - 20054 - 20060 27845 - 29312 - 29984.

MEIO FIO E BONDE: P. 23792.

Automoveis emplacados ontem

Ford — om — 919 — of — Viação Cruzeiro do Sul Ltd. — São Miguel, 177. Motor: 99 t 198054 — Novo.

Ford — om — 961 — of — Viação Cruzeiro do Sul Ltd. — São Miguel, 177. Motor: 99 t 198053 — Novo.

Ford — cam — 978 — cf — Avelino Seixas — D. Maria, 30. Motor: 99 t 209142 — Novo.

Ford — cam 1|2 — 983 — cf — João da Silva e Clemente de Almeida — Aristides Caire, 119. Motor: 99 t 213094 — Novo.

Packard — lim — 1080 — p — Empresas Elétricas Brasileiras S. A. — Gal. Polidoro, 81. Motor: L 505831 F — Usado.

Buick — lim — 31081 — p — Empresas Elétricas Brasileiras S. A. — Gal. Polidoro, 81. Motor: 93238402 — Usado.

Chevrolet — lim — 31357 — p — Avelino Otoni Castro e Georgina Costa Otoni Carvalho — Engº. Cavalcante, 28 — Novo.

Chevrolet — lim — 31358 — p — Manuel e Edmundo Ferreira Silva Pinto — Gal. Roca, 826. Motor 3356412 — Novo.

Buick — cab. — 31359 — p — Dr. Joaquim Guilherme Silveira — Marq. Abrantes, 156. Motor: 54-040812 — Usado.

Fiat — sed — 31360 — p. — Adib Jabor — São Miguel, 80. Motor: 261923 — Novo.

Packard — coupet — 31361 — p — Dr. Carlos Carneiro Ribeiro — Dois de Dezembro, 78. Motor: C 34830 E — Usado.

Lincoln — lim — 31362 — p — Dr. Mario dos Santos — Largo do Machado, 27. Motor: H 102917 — Novo.

Ford — lim — 31363 — p — Ernest Chollet — Quinto, 227. Motor: 18-5608169 — Novo.

Ford — lim — 31364 — p — Rogerio Guerra e José Justino Santos — Montenegro, 105. Motor: 54-532632 — Novo.

Ford — lim — 31365 — p — Teixeira & Martins — Av. 28 Setembro, 211. Motor: 18-5751388 — Novo.

Ford — lim — 31366 — p — Teixeira & Martins — Raul Barroso, 34. Motor: 18-5563945 — Novo.

Ford — lim — 31367 — p — Dr. Joaquim Silva Azevedo — José Higino, 237 c|2-A Motor: 18-5117115 — Usado.

La Salle — sed — 31368 — p — Celia Oliveira Figueiredo Trindade — Miguel Lemos, 88. Motor: 4327093 — Novo.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidas, ontem, nesta capital 8 radiografias, 30 consultas, 4 visitas domiciliares, 11 exames de laboratorio, 38 tratamentos especializados e internações hospitalares aos associados Albano Peçanha, Durval Franco de Carvalho e Hermes Mohrstedet.

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 14; pensões, 5; auxilios-enfermidade, 10; auxilios á maternidade, 45; auxilios-funeral, 4; consultas medicas, 187; visitas domiciliares, 16; exames de laboratorio, 116; radiografias, 53; internações hospitalares, 17 e inspeções de saude, 42.

Noticias diversas

O I. A. P. P. CLUBE IRA' A CAMPOS

O I. A. P. B. Atlético Clube proporcionará aos seus associados um magnifico passeio á cidade de Campos, onde deverá disputar, no próximo domingo, uma partida de futebol contra a representação dos bancarios campistas. Para essa excursão, de cujo êxito depende outro passeio projetado pela diretoria da agremiação esportivo-recreativa dos funcionarios do I. A. P. B., a São Paulo, em 15 de novembro vindouro, foi organizado o seguinte programa: o embarque será na gare Barão de Mauá no dia 6 do citado mês, ás 20,45, devendo todos os membros componentes da embaixada reunir-se no referido local, pelo menos 20 minutos antes da partida do comboio; ao desembarque em Campos, que deverá ser ás 7 horas da manhã do dia 7, comparecerão os bancarios da localidade; na noite de sábado, terá lugar o grande baile nos salões do Clube de Regatas Saldanha da Gama; o domingo, 8, será reservado para as competições esportivas, partindo a comitiva daquela cidade fluminense para esta capital, ás 22,45 horas desse dia.

LIGA BANCARIA DE ESPORTES

Reunião do Conselho de Representantes

Reuniu-se, a 27 do corrente, na sede da L. B. E., conforme convocação feita em devido tempo, o Conselho de Representantes desta Liga, com a presença de número legal, pois compareceram 11 filiados. Ausentes dois: Lar Brasileiro e Banco Holandês U. A. Clube.

Foram tomadas, pelo Conselho, as seguintes resoluções:

a) — aprovar a ata da sessão anterior, depois de lida;

b) — conceder desfiliação, a pedido, ao London Clube, lamentando o afastamento desse co-irmão e formulando votos para que esteja ele, de novo, brevemente, na entidade dos bancarios;

c) — referendar o ato da diretoria nomeando diretor de ping-pong o sr. Antonio de Sousa Lobo, do Minasbank A. C. O novo diretor, presente á reunião, agradeceu aos srs. conselheiros e prometeu trabalhar com devotamento em prol dos esportes bancarios;

d) — eleger o Conselho Técnico, para 1940, da seguinte forma:

Membros efetivos — Cidio Carneiro, da A. A. Banco do Brasil, Nelson Daltro Leite Sampaio, do Satélite Clube e César Santos, da A. A. Banco Português do Brasil.

Membros suplentes — Lisandro Leite Amaral, do Bandustria A. C. e Jorge da Silva, do BAT Clube.

e) — Dar poderes á diretoria para organizar o Código de Penalidades da L. B. E., submetendo-o, oportunamente, á aprovação do Conselho.

f) — Autorizar e solicitar, por proposta do sr. representante da A. A. Banco do Brasil, a permanencia do sr. Antonio Cabc, do London Clube, como diretor de basquetebol, cargo que vem exercendo há varios anos e de maneira a merecer os mais calorosos elogios.

NÃO TEM NOTICIAS DO FILHO

Do sr. Antonio Ferrari, residente em Recife, recebemos uma carta em que pede noticias de seu filho, João de Aguiar Ferrari, que supõe residir nesta capital. Qualquer informação pode ser enviada para aquele senhor, endereçada ao "Jornal Pequeno", á rua do Imperador, 309, Recife.

A asma e o seu tratamento moderno

Como pode o asmático obter melhoras duradouras, senão curas completas?

Sabedores que os resultados obtidos na "Clinica de Asma do Dr. Camargo Franco" são os mais animadores possiveis, e, julgando tratar-se de um assunto que interessa á coletividade, a nossa reportagem resolveu ouvi-lo em sua clinica, á rua do Ouvidor, 183, 1° andar, aonde fomos encontrá-lo atendendo aos inúmeros clientes que chegavam a cada momento.

— "Para o nosso serviço — disse-nos o dr. Camargo Franco — afluem diariamente numerosos clientes de todo pais, quase sempre desanimados e cansados dos mais diversos processos; a nossa clinica está aplicando um método que dá surpreendentes resultados desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes como nas mais antigas e crônicas.

Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais.

Com este método que é feito exclusivamente por esta clinica, há em geral desaparecimento imediato da falta de ar, cansaço, chiado e tosse, e sobrevêm noites de sono profundo e reparador, desde o inicio do tratamento.

Se existe, assim, um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessario, entretanto, que ele não se torne privilegio apenas das pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programa acolher a todos os que nos procuram. Existe por ai uma legião incalculavel de sofredores, atacados de asma grave, incapazes de um esforço fisico, subir uma escada ou andar apressadamente e que á noite, principalmente, são atacados de opressão "chiado" ou tosse e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos deles peoram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo e quase sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distilação nasal abundante que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asmáticos peoram quando se resfriam ou ficam gripados; há os que não podem ingerir certos alimentos, álcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gasolina, cera de soalho, "flit", perfumes; a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos deles costumam usar uma ou mais camisas de flanela; quase todos peoram se tomam sorvetes gelados, ou se apanham um vento nas costas, umidade nos pés, etc. muitos não podem nem mesmo tomar banho... As mulheres quase sempre sentem agravar-se a falta de ar nas vésperas dos seus periodos menstruais; há asmáticos que poeram se têm um susto, uma emoção, uma contrariedade; e há os que nem podem rir á vontade.

Outros são atacados de asma mais benigna, com acessos mais fracos ou mais espaçados, mas com o tempo caminham geralmente para as formas graves, crônicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Pois bem, a nossa clinica trata de todos os asmáticos que a procuram, cobrando-lhes de acordo com os seus recursos, sem exigir-lhes grandes sacrificios financeiros, e fornece por sua conta todos os medicamentos necessarios para o tratamento; assim como está aparelhada para debelar qualquer acesso de asma em sua sede ou a domicilio."

A "Clinica de Asma Dr. Camargo Franco" acha-se instalada á Rua Ouvidor, 183, 1°. andar (Edificio Gonçalves Araujo), Salas 15 e 17, funcionando diariamente, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Telefone: 42-9527. **

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA S[illegible] — Domingo, 1.º de Setembro de 1940

Modas - Cinema
Assuntos femininos

Paulo Rossi — "Natureza morta", um dos melhores quadros da Exposição da Familia Artistica Paulista

A Exposição da Familia Artistica Paulista

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PREFACIANDO o catálogo da exposição que a Familia Artistica Paulista realiza há varios dias, na Associação dos Artistas Brasileiros, Sergio Milliet observa que a vitoria desse grupo de pintores e escultores é de facil explicação. Foi um fato que se verificou porque esses artistas vieram "ao encontro das aspirações do público, exausto e desiludido ante os malabarismos intelectualizantes que vinham aos poucos destruindo a plástica em nome de doutrinas econômicas e teóricas cientificas." Todos queriam uma realização do equilibrio e da sensibilidade, da poesia e da plástica, do desenho e do valor — conclue o critico paulista. A "Familia" operou exatamente esse movimento, pelo qual o público sonhava, daí o seu triunfo em São Paulo, nos dois salões já realizados. O terceiro está agora aberto, no Rio.

Evidentemente, o sr. Sergio Milliet fez uma observação discutivel quando assinalou que a "Familia Paulista" veio reagir contra as extravagancias intelectualistas da pintura moderna.

Querendo fazer uma arte inteiramente nova, que se insurgisse contra todas as tradições acadêmicas e que estivesse de acordo com o progresso material e os processos técnicos de nossa época, os pintores futuristas, cubistas, expressionistas e supra-realistas permitiram-se todas as liberdades e fantasias. Não há dúvida que alargaram o campo de pesquisas da pintura; mas [illegible] para tornar-se uma [illegible] plástica desinteressada. E' claro que esse público, mesmo na Europa, permaneceu hostil a essa arte, que somente era entendida pelas elites.

Dos supra-realistas pode-se mesmo dizer que só eram compreendidos pelos iniciados nos misterios [illegible] ou pelos comentadores especializados nas teorias freudianas.

A pintura fugira do dominio das relações plásticas, para tornar-se a [illegible] de algumas idealistas e intérpretes da plástica pura.

Só um esforço de exegese muito grande pôde tornar aceitaveis certas tendencias da pintura moderna aos públicos habituados à convivencia dos museus e aos ensinamentos de compendios acadêmicos e rotina das escolas oficiais. Nesse ponto é que se pode afirmar que os pintores modernos, mesmo os de maior talento, deveram grande parte do seu sucesso [illegible] arte na Europa, [illegible] principios estéticos aceitos [illegible] para os jogos abstratos desses artistas, cujos quadros dessa forma se tornaram inteligiveis ao grande público.

FEITAS essas considerações preliminares, voltemos à pintura da "Familia Paulista". Não creio que o movimento de reação por ela operado corresponde a uma necessidade da arte brasileira. De fato, a nossa pintura moderna jamais foi assim tão abstrata, a não ser em certos quadros de Ismael Neri. Mesmo nos seus desenhos [illegible]. Cicero Dias permaneceu sempre ligado à terra nordestina. Sendo assim, o movimento de reação desse novo grupo de pintores e escultores de São Paulo corresponde, talvez, às exigencias do gosto e das preferencias do público que compra quadros em seu Estado. E' essa uma distinção essencial que deve ser feita.

Assim, será, talvez, mais apropriado dizer que o movimento da "Familia Paulista" é antes uma reação contra os principios da Semana de Arte Moderna, cujos écos já vão longe. Mas, passados quase vinte anos, já se pode verificar com serenidade que essa famosa Semana trouxe mais beneficios do que maleficios à arte brasileira. Se foi [illegible] o modernismo [illegible] no entanto, [illegible] pais a interpretar o fenomeno artistico brasileiro. Por isso mesmo não perdeu contato com a realidade. Ao contrario, como em 1922, a politica e economia de São Paulo mantivessem a sua hegemonia no Brasil, partiu muito justamente desse Estado, através das pesquisas e das arremetidas anti-acadêmicas de Mario de Andrade e de Osvaldo de Andrade, uma concepção da arte brasileira em que havia uma consciencia nacional, realizando-se independente de escolas e de preocupações regionalistas. Essa cruzada cultural foi obra exclusiva da Semana de Arte Moderna. E' esse mérito ninguem lhe pode tirar. Possivelmente, artistas como Villa-Lobos, Tarsila e alguns outros não satisfaziam ao gosto do público da época. Mas, sem a menor dúvida, estavam servindo aos interesses da arte brasileira. E o movimento obedecia à propria tradição paulista, que sempre foi anti-acomodaticia e aventurosa, seguindo a tradição bandeirante, que é uma fatalidade da civilização paulista.

* * *

NÃO quero nem de leve menosprezar ou negar valor à exposição da Familia Artistica Paulista. Reconheço que esse grupo de artistas tem incontestavel mérito, mas, desde logo ponho em dúvida a importancia de sua contribuição para a arte brasileira da atualidade. Ao contrario, são todos eles, individualmente ou em conjunto, despreocupados dos problemas estéticos e técnicos que poderiam interessar às artes plásticas brasileiras.

Não podem, portanto, fazer uma pintura que represente a tradição paulista, pois S. Paulo (nesse ponto concordo com o sr. Sergio Milliet), sempre foi, no campo das artes plásticas o centro maior e mais bem dotado, não só do Brasil, como da América do Sul. No entanto, os vinte e quatro pintores e escultores que estão representados na exposição do Palace Hotel, nada têm de comum com a pintura brasileira, a de que Almeida Junior é, por sinal, um dos artistas mais vigorosos. Essa nova escola representa muito mais a orientação de Lazar Segall do que propriamente a de qualquer tendencia artistica nacional. Talvez satisfaça ao clássico bom tom do granfinismo paulistano, que é "anti-cafagestes" por excelencia. E' essa a razão pela qual a quasi totalidade dos quadros desses pintores esteriliza-se por uma permanente preocupação de bom gosto artistico. Para que isso aconteça, evita, cautelosamente as cores puras e os tons berrantes.

Nada de azues, vermelhos e amarelos fortes, de que tanto gostam os brasileiros, de norte a sul. E' tudo muito sobrio e discreto, como convem ao gosto do meio-tom, tão caracteristico na classe rica de São Paulo. E' verdade que há alguns quadros muito bons (a natureza morta das conchas e abóboras de Paulo Rossi é esplêndida), mas há diversas paisagens paulistas que são puramente acadêmicas, como a de Humberto Rosa (numero 23), e as de Paulo Sangiuliano (ns. 32 e 33), nas quais há uma evidente atmosfera de casanismo mal compreendido [illegible] levado de importação às brumas tropicais do Tietê.

NÃO é minha intenção discutir ou criticar aqui mais detidamente a exposição. Quis apenas fazer rápido comentario em torno do prefacio do sr. Sergio Milliet, [illegible] pintores e escultores [illegible] atualmente mais estão se destacando em São Paulo. [illegible] de todos eles artistas dotados de talento, e conhecendo seu "metier", não tenho sobre isso a menor dúvida. São mesmo muito mais importantes [illegible] que saem da nossa Escola de Belas-Artes.

Todavia, é desde logo evidente que os trabalhos desses artistas não trazem nenhuma contribuição original à arte brasileira, o que é lamentavel, tanto mais quanto se trata dum movimento de carater coletivo, que se propôs representar a cultura paulista no dominio das artes plásticas. Pode ser que esse objetivo seja, amanhã, alcançado. Mas, por enquanto, não há sinal de que isso se possa verificar.

ANTONIO BENTO

SOROCABA E OS CASTELHANOS

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O MAPA atribuido a Gusman, autor da "Argentina", e exumado do Arquivo das Indias de Sevilha por Zeballos, parece ter sido feito entre 1606 e 1608, segundo me informa Sergio Buarque de Holanda, baseado em Paul Groussac.

E' uma fonte interessantissima para o estudo do povoamento do sul do Brasil.

Particularmente na capitania vicentina vêem-se mencionadas três vilas: São Vicente, São Paulo e São Felipe.

Esta ultima é a antiga Itapebussú, para onde se haviam mudado os primitivos povoadores trazidos ao Araçoiaba por Dom Francisco de Sousa no fim de 1599. Ao lado, esta inscrição: "minas de oro nel Brasil". De fato, sabe-se que a fundação daquele governador geral no Ipanema, obedeceu ao intento de encontrar ouro e prata, nas pegadas de Afonso Sardinha, anterior de 10 anos.

O arraial de Monte Serrat, titulo adotado pela devoção do fidalgo, teve duração efêmera e, enquanto o ambicioso [illegible] do governo geral, andava na corte madrilena a solicitar favores para continuar a empresa das minas, os protosorocabanos se transferiam para o Itavovú, como se chama hoje, ou atiravam-se à conquista das reduções do Guairá.

Chega Don Francisco a São Paulo em 1610 como governador das minas e da repartição do sul e confirma a mudança de lugar e de nome, embora não pudesse rever estas regiões com seus olhos de carne, tão cedo fechados à luz do mundo em Piratininga.

O pelourinho concedido por D. Francisco à povoação do Ipanema foi, pois, transferido a São Felipe, como faz prova a carta que estamos estudando, e que anota São Felipe com a mesma insignia que São Paulo e São Vicente.

Lemos num articulista sorocabano de há uns 30 anos que ele haveria lido em papéis antigos de cartorio a referencia a São Felipe. Em 1661, a 3 de Março, levantou-se novo pelourinho no lugar da atual Sorocaba, a legua e meia do antigo São Felipe e a três do Ipanema: era a vila de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba, formada com os restos da gente de Don Francisco e os novos povoadores vindos de Parnaiba desde 1645 com Baltazar Fernandes de Abreu.

Desde então era uma vez São Felipe! Se o povo o ficou chamando Itavovú, inventou ainda outro nome: é o bairro dos Quartéis, por causa de umas ruinas até hoje existentes. Era de fato aquele povoado o mais próximo, então, dos castelhanos e dos imensos povos de selvagens contra quem era mister previdencia, tal como Piratininga foi tambem fortificada.

Explicará essa existencia da pequena fortaleza o sobrevivel do nome no mapa de D'Anville em 1733? Não, porque João Camelo, em manuscrito descoberto pelo sorocabano Varnhagen, por ali passou em 1727 e só viu mataria virgem até o Tietê. D'Anville enganou-se, pois, ou ignorou a mudança de local e de nome, mas é fora de dúvida que ele queria referir-se à Sorocaba atual. Em 1733 já se havia esgotado a epopéia do Cuiabá, em que tanto se patenteou a gloria de Sorocaba [illegible] sorocabano, o povoado mais ao ocidente da colonia portuguesa: Mato Grosso depois Vila Bela, frente a Santa Cruz de la Sierra.

Mais feliz foi Olmedilla, em 1775, denominando Jarocabas a vila de Baltazar Fernandes, já então centro do comercio de animais e caminho obrigatorio do Estado para o Rio Grande.

O mapa de Gusman encerra um erro grave que é uma verdade que desfigurou. Quanto de nomes adiantar-nos no confronto das fontes, afirmamo-nos na certeza do que as bandeiras do ciclo do Guairá passaram por Sorocaba (então Ipanema e São Felipe), num caminho terrestre que era o mesmo antigo de S. Tomé, dos indigenas, e que os primeiros sorocabanos organizaram bandeiras que partiam por terra a procurar o Paranapanema. Então, viajava-se pelo Tietê, mas preferia-se o Paranapanema; depois de Cuiabá fundada, prevaleceram as monções de embarque em Araritaguaba.

Uma vista rápida sobre este mapa nos mostrará as reduções do Guairá em frente a Sorocaba. E o rio Sorocaba incrivelmente afluente do Paranapanema! E, peor, da margem esquerda.

O fazedor da carta geográfica interrogou viajantes. Estes disseram: de São Felipe chega-se ao Paraná, pelo Paranapanema. Mais que depressa, o rio de Sorocaba passou a cair no Paranapanema. Uma verdade de que se abusou...

O caminho das bandeiras que destruiram o Guairá só podia ser esse mesmo peabirú, depois estrada de tropas com encruzilhadas em Itapetininga. Ali os bandeirantes procuravam os campos do sul e atacavam as reduções pela retaguarda. Ou se dirigiam para o Paranapanema onde com poucos estavam em Loreto. Recente publicação de um trabalho de Teodoro Sampaio na Revista do Arquivo Municipal de São Paulo provou ser dificil, mas não mais dificil que a do Tietê a navegação do Paranapanema.

Daí a razão por que o caminho de São Paulo a Mato Grosso era no tempo de Dom Rodrigo Cesar de Meneses ser iniciado no termo de Sorocaba e serra de Ibiticatú por ali o sorocabano José de Almeida Leme levou até as Sete-Quedas os marcos para a comissão de limites.

Os jesuitas do colegio de São Paulo tiveram sesmarias onde criavam gado desde o atual municipio de Tatuí, então Sorocaba, até o Avaré, nas margens do Paranapanema e serra de Botucatú. Impressionante o mudo no meio da solidão, aquem daquela cidade, eleva-se o morro de Abaré, que já tinha nome em 1719. Abaré para os guaranis era o jesuita. Se abaixo de Porto Feliz visitamos ainda o Avaré, [illegible] tradição jogou de sua canoa no fundo do rio o inclito Anchieta, é claro que um outro padre, fosse o Leonardo Nunes, ou o Vicente Rodrigues [illegible] Pero Correia que se sabe ter entrado o sertão, ou o proprio Nóbrega, tão sequioso do Paraguai, provavelmente esteve no Avaré. Sorocaba foi, pois, assaz conhecida de castelhanos e guaranis. E' o que nos ensina a cartografia antiga, do século 17.

E se agora abrimos a genealogia, que é o que se nos dá para?

Baltazar Fernandes, o fundador de Sorocaba, foi casado em primeiras nupcias com Maria de Zúñega, natural da Vila Rica do Paraguai, filha de Bartolomeu de Torales e de Violante de Zúñiga. Um Bartolomeu Torales, filho, casou-se em 1636 em São Paulo, com Isabel de Góis, filha de Antonio Raposo e Isabel de Góis.

Baltazar Fernandes teve da primeira mulher apenas uma filha, Maria, de Torales que casou com Gabriel Ponce de Leon, natural da vila real de Guairá, filho de Barnabé de Contreras e Violante de Gusman.

Gabriel Ponce de Leon e Bartolomeu Torales ajuntaram-se a Barnabé de Contreras e Leon já casado com Beatriz Espino e filha Violante de Gusman, a Ana Rodrigues Cabral e tomo o passo por terra a São Paulo, paran[illegible] (do atual Mato Grosso) entre 1630 e 1634, segundo Pedro Taques. Pode ver-se na monumental historia geral das Bandeiras, de Taunay

(Conclue na 17.ª página)

Aluisio de Almeida

LETRAS ALHEIAS

AMIZADE DE SANCHEZ SAEZ

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A amizade de Braulio Sanchez-Saez tem sido uma das mais comoventemente perseverantes de quantas a nossa literatura tenha acordado no coração e na inteligencia de homens de outras terras. Há vinte anos vem sendo Sanchez-Saez um verdadeiro tratadista de nossas letras na Argentina. Seus numerosissimos ensaios, artigos ou simples notas a respeito de escritores e poetas brasileiros de maior ou menor significação, a que se juntam algumas traduções de livros nossos, através destas últimas décadas têm concorrido para manter, entre os povos de fala castelhana do continente, largamente atingidos pelos jornais e revistas da Argentina, interesse vivo pelas nossas realizações no dominio das letras, o que é, sem dúvida, consolo delicioso para os que lutam aqui com a indiferença do proprio ambiente.

Copia abundante desses ensaios, artigos e notas, reuniu-a Sanchez-Saez em volume alentado, que a Editorial Ercilla, do Chile, publicou, já lá vão cinco anos, sob o titulo de Vieja y Nueva Literatura del Brasil. A segunda metade desse volume — "Os frisos do tabernáculo" — contem estudos panorâmicos, cheios de ardente frêmito admirativo, sobre a figura e a obra de alguns dos nossos mais altos representativos: Rui, Nabuco, Bilac, Patrocinio, Cruz e Sousa, Silvio Romero, Taunay, Euclides, Verissimo, Macedo, Aluizio, [illegible] lio de Menezes, Artur [illegible], Eduardo [illegible]... A [illegible] parte é fonte de informações preciosas e multiplas a [illegible] to de varios dos nossos movimentos literarios, a começar das origens.

Já [illegible] publicara [illegible] Saez, que [illegible] critico [illegible] ensaista e [illegible] poeta e autor dramático, [illegible] Brasil y otros poemas, que, em 1932, tinha a sua terceira edição esgotada. As suas traduções de novelas de Monteiro Lobato são de 1929. O "Cruz e Sousa" de Angelo Guido, a "Senhora de Engenho", de Mario Sete, e ensaios de Luiz da Câmara Cascudo, Joaquim Inojosa e outros, aparecem, depois em traduções carinhosas devidas à sua pena. Anuncia-nos Sanchez-Saez ainda dois outros volumes, de publicação próxima, a respeito de figuras literarias brasileiras: "Estudios Amazônicos", e "Cincoenta escritores modernos del Brasil". "Estudios Amazônicos", expliplica o ilustre critico, não porque se refira somente aos homens desse Estado, mas pelo simbolismo desse nome. De fato, contem tal volume ensaios sobre três ou quatro dezenas de poetas e escritores patricios. Entre eles: Machado de Assiz, Alencar, Raimundo Correia, Bernardo Guimarães, João Francisco Lisboa, Gonçalves Dias, Tavares Bastos, Teixeira de Melo, Martins Junior, Capistrano de Abreu, França Junior, Urbano Duarte, Joaquim Serra, Junqueira Freire, Ramis Galvão, Alberto de Oliveira, Martins Pena, José Bonifacio (o moço), Salvador de Mendonça, Francisco Otaviano, Pedro Lessa, Paulo Barreto, Medeiros e Albuquerque, Magalhães, Homem de Melo, Graça Aranha, Hipólito da Costa, Coelho Neto, Alberto Faria, Gustavo Barroso, Araripe Junior, Luiz Gama, Juvenal Galeno, Alcindo Guanabara, Manuel Antonio de Almeida, Porto Alegre, Botelho de Oliveira, Varela, Gregorio de Matos, Lucio de Mendonça, Varnhagen, Sousa Bandeira, Franklin Távora, Claudio Manuel da Costa, Adelino Fontoura, Afranio Peixoto, Afonso Arinos, Raul Pompéia, Alcides Maia, Alvares de Azevedo, Artur de Oliveira, Bazilio da Gama, Casimiro, Alfonsus de Guimaraens, Vicente de Carvalho, Castro Alves, Mucio Teixeira, Oliveira Lima, Goulart de Andrade, Amadeu Amaral, Lima Barreto, Luiz Murat, Osvaldo Cruz, Valentim Magalhães, Carlos de Laet, Xavier Marques, Rodrigo Otavio, Dario Veloso, Nestor Vitor, Oliveira Viana, Nina Rodrigues, Antonio Sales, João Ribeiro, Afonso Celso, Clovis Bevilaqua, Monteiro Lobato, Ronald... Excusez du peu...

Amizade de Braulio Sanchez-Saez: amizade de alto preço, irrecusavelmente. Seu amor às letras brasileiras é sentimento definitivo, nascido de contacto longo com os livros e autores nossos, e de meditação comovente sobre os fundamentais caracteristicos e o destino da nossa inteligencia criadora.

Do longo ensaio sobre Taunay, vibrante de generoso entusiasmo, que encontro em "Vieja e nueva literatura del Brasil", destaco o fragmento abaixo, que nos dá a "maneira" de Sanchez-Saez quando trata de nossa realidade literaria:

"Seu labor de romancista é tambem extenso. "A mocidade de Trajano", "Inocencia", "Manuscrito de uma mulher", "Ouro sobre azul", e "O encilhamento" tiveram numerosas edições e foram traduzidos em francês, espanhol, italiano, inglês e alemão, alcançando tambem nestas linguas edições incontaveis. Seus cinco volumes de contos e narrativas, a saber: "No declinio", "Historias Brasileiras", "Narrativas militares", "Céus e Terras do Brasil" e "Ao entardecer", foram reproduzidos em publicações de quase todo o mundo, nos idiomas mais diversos. Alguns de seus criticos dizem que na sua novela "Manuscrito de uma mulher", existem, sem dúvida, alguma, influencias lamartinianas; pode, porem, dizer-se em seu favor que Lamartine foi uma influencia comum em toda a América, como aconteceu tambem com o Visconde de Chateaubriand. Em geral, não seguiu Taunay correntes estrangeiras em sua produção; tinha sempre ante os olhos panoramas distintos, conhecia a medula de sua nacionalidade. Apartou-se, por isto, do indianismo em voga, porque era de herança puramente falsa e estrangeira, e compôs obras americanistas, com personagens proprios da América, vale dizer: proprios de seu pais..."

Precisaria transcrever, para dar idéia do calor de afetividade e admiração despendida que Sanchez Saez põe nos seus escritos a respeito de nossas letras, fragmentos inteiros dos belos estudos sobre o Poeta Negro, Nabuco, Bilac, Patrocinio, Euclides, contidos em "Vieja y nueva literatura".

Trata-se, no entanto, como disse antes, de um ensaista e critico que é tambem poeta e autor dramático. Sua obra de criação não foi sufocada pelo esforço de pesquisa. "Libro Endaliano", poema, data de 1921. A tragi-comedia "Caballeros del Azul" teve, de 1922 a 1929, três edições. Três edições teve igualmente, como já referi, "Viento del Brasil y otros poemas". "El Perro del ciego", volume de contos, apareceu em 1930. Esperam o momento da publicação, alem dos dois volumes sobre o Brasil já referidos, as seguintes obras de Sanchez-Saez: "Argentina, poesia de ayer, poesia de hoy"; "Tea[illegible] de Gallo do Arizonas"; "[illegible]cero en Sierra Nevadas" (poemas); "Figuras de ceniza", (escritores contemporaneos olvidados).

Sanchez-Saez trabalha agora conosco, na magnifica seara paulista de inteligencia, encarregado, que foi, de um curso de materia superior na capital bandeirante. O momento é propicio para dizer-se algo de sua atividade criadora original.

O que farei proximamente.

TASSO DA SILVEIRA

VIDA LITERARIA

"SAGA", O NOVO ROMANCE DE ERICO VERISSIMO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O sr. Erico Verissimo acaba de publicar, senão o menor, pelo menos o seu mais virtuosistico romance ("Saga", ed. Liv. do Globo, Porto Alegre, 1940). Nele nós encontramos elevadas ao mais alto grau de firmeza e desenvoltura, as tendencias, as qualidades e a técnica do seu autor. E' certo que "Saga" não apresenta aquela harmoniosa unidade conceptiva que faz de "Caminhos Cruzados" uma especie de obra-prima e lhe dá o seu excepcional valor, mas, em compensação, mais brilhante de fatura e muito mais rico de idéias, chegando mesmo, como nenhum outro romance brasileiro, a realizar o tipo moderno do romance-ensaio, do romance-manual mais ou menos diletante de filosofices, "Saga" é o triunfo do caso anglo brasileiro do sr. Erico Verissimo. E manda a verdade observar que se a influencia do romance inglês moderno, especialmente de Huxley, apesar de algumas pequenas recordações sem importancia (como a identidade "plástica" da cena dos dois amantes banhando-se ao sol e observando as evoluções do avião no alto, existente em "Caminhos Cruzados" e em "Eyeless in Gazza"), se a influencia inglesa tem sido benefica, enriquecendo a técnica e firmando a maneira de realizar psicologias do sr. Erico Verissimo, agora principia lhe sendo prejudicial, com o desenvolvimento abusivo do lado ensaistico da ficção, a... neo-pruderie desabusada e amoralistica (Wilde, Lawrence, Garnet, Huxley, etc.), e o socialismo sentimental, idealista e individualista ao mais não poder.

Em "Saga" o sr. Erico Verissimo reune quase todos os personagens mais interessantes dos seus livros anteriores. Na verdade ele funde, com admiravel firmeza de realização e lógica conceptiva, as técnicas psicológicas distintas de "Caminhos Cruzados" e "Olhai os Lirios do Campo". Se do primeiro ele emprega a técnica de expor processionalmente em ação numerosos caracteres psicológicos, do segundo ele aproveita o processo de um herói dominante, em função do qual tudo se passa. Só que agora em vez dos heróis serem dois, Eugenio e Olivia, é apenas um, o pintor Vasco.

Mas se esplendida a realização técnica de exposição psicológica, em "Saga", talvez mesmo por isso, jámais estiveram tão à mostra como agora as falhas, ou por outra, a fraqueza de criação psicológica do sr. Erico Verissimo. Já neste sentido, "Caminhos Cruzados" era um livro curioso de observar. Sem dúvida se trata duma obra admiravel, mas a qualidade deste admiravel é que me parece discutivelmente superior! Como Huxley, o sr. Erico Verissimo contraponta numerosos seres vivos. Mais contraponta que cruza propriamente. Cruzar personagens é mais da técnica francesa, de um Malraux por exemplo, o Gide de "Les Faux Monnayeurs" e até mesmo Proust apesar de ser caso muito especial. Em "cruzar" persiste a noção de apoio momentaneo e principalmente de oposição, enfim as angustias todas da com-socialização humana. O que caracteriza o "contraponto" de Huxley, a sua impressionante diferença, é a prodigiosa solidão, o deserto de alma em que vivem seus personagens, mesmo quando se ajudam mutuamente ou disputam. Mas estou me perdendo numa distinção bisantina que, ou merece um ensaio, ou não se diz. Fica o dito por não dito.

Chamei de "seres vivos" aos personagens do sr. Erico Verissimo, e o são incontestavelmente. Mas o que me surpreende é a extrema banalidade da sua invenção de almas. Em "Caminhos Cruzados" não aparece nenhuma criação mais rara de alma. E desta fraqueza de criação mais original é sintomático não ter o sr. Erico Verissimo conseguido sustentar a existencia de Olivia, em "Olhai os Lirios do Campo", que foi um belo esforço do romancista para se tornar mais profundo. Precisou matar a moça... para que a vida continuasse. Estou imaginando as volupias de criação a que se entregaria um Huxley, se tivesse nas mãos uma Olivia... E creio distinguir aqui quais as falhas do processo de criação psicológica do sr. Erico Verissimo. E' que, no seu contraponto de seres, ele não consegue quase nunca isolar cada um dos seus personagens naquele seu deserto de alma, irreconciliavel. Em vez de individualizar, ele generaliza. Onde o sr. Erico Verissimo não soube aproveitar a lição de Huxley, enfim, é que este desenha sempre individuos, ao passo que o nosso artista põe em jogo principalmente caracteres psicológicos.

Se é certo que não existem dois individuos psicologicamente iguais neste mundo, sempre podemos reconhecer que, como na Historia Natural, todos esses exemplares únicos podem ser catalogados em ordens, especies, sub-especies de caracteres psicológicos gerais. Cada personagem de romance pode se enquadrar necessariamente num destes caracteres psicológicos gerais. E neste caso, o fenômeno da criação novelistica consiste justamente em dar a um destes caracteres uma tal força de independencia e liberdade, (mais de independencia e liberdade que de originalidade exatamente) que o personagem se individualiza. E' o que faz com que um moloide sem sangue se torne o Carlos de Melo do Ciclo da Cana de Açucar; é o que faz com que a Capitú seja indissoluvelmente "a" (artigo definido) Capitú. Ora nesta maneira de criação é que o sr. Erico Verissimo fracassa enormemente, a meu ver. Os seus personagens de "Saga" são incontestavelmente, a maioria, caracteres psicológicos bem tipicos. Mas o mal é que o autor não consegue partir da generalização do tipo para a unidade do individuo. Pelo contrario, se tem quase a sensação de que ele parte do geral para um ainda maior geral. Generaliza o geral, por maior número de tiques e cacoetes que julgue juntar aos seus personagens para os individualizar. Na verdade, com estes traços de individualização ele acrescenta guisos apenas, e enluara numa aura ornamental as Dodós e Noels, os Pedrinhos e mesmo os mais raros Eugenios. Ornamenta em vez de desnudar. Epidermiza em vez de aprofundar. Ele não "combina". Quero dizer: não consegue fazer seus personagens serem capazes de alguma reação contra si mesmos, capazes de ultrapassar o seu carater psicológico particular, capazes de ter um traço psicológico que brigue, que contraponte ou cruze dentro da vitrina facil da sua generalização. Por onde, aliás, os seus personagens psicológicos têm um permanente tom de caricatura, mesmo os simpáticos.

Tom de caricatura, não é bem a expressão. Ar de simplorios, é melhor. São, antes, sinteses simplorias, mas jámais exageradas suficientemente, para atingir as grandes caricaturas criticas, os grandes heróis-tipos, no sentido em que o são Prometeu, Lady Macbeth, a Dama das Camelias ou o Antonio Conselheiro de "Os Sertões. Será porventura um gênero de louvor afirmar que não há nada mais compreensivel e reconhecivel que um personagem do sr. Erico Verissimo. São seres vivos, como falei. E se, os principais, em geral dotados de grande incapacidade vital, são, apesar disso, desprovidos de qualquer misterio. Nenhum deles carregará jámais um segredo indevassavel, como o [illegible]son, de Conrad. E é nesta falta de senso do "humour" que o nosso grande romancista se afasta dos seus modelos ingleses, onde estes modelos lhe seriam da maior utilidade. Dos personagens de "Saga", Eugenio ainda continua dos mais interessantes, dos mais misteriosos, embora não aproveitado na sua substituição da Olivia morta por Fernanda, nem na dolorida insistencia de conservar a memoria da primeira. E' verdade que tudo isto poderá ser motivo para mais um romance futuro, e não devo me antecipar. Fernanda é que se tornou completamente insignificante, na sua insistencia por um vago socialismo sem lei nem rei. Noel está quase absurdo em sua cretinice. Chega mesmo a ser dificil saber se o autor quis nos dar com esse personagem o tipo do sonhador incapaz ou do cretino perfeito. Mas quem se tornou insuportavel é Clarissa, que o autor conseguiu despir do seu lirismo, tornando-a de uma insignificancia larvar. E' possivel que o sr. Erico Verissimo tenha querido tratar delicadissimamente essa alma feminina que se anunciara tão bem em livro anterior. Mas cuidou tanto em nuançar suas tintas, que o retrato saiu de um cinza perfeitamente neutral. Só isso, aliás, bastaria para justificar a gratuita fuga de Vasco para a guerra da Espanha, muito identificavel à gratuidade snob com que o personagem de Huxley foge para uma qualquer revolução americana. Mas o certo é que apesar da sua extraordinaria habilidade em movimentar e justificar seus personagens, Clarissa se tornou um verdadeiro trambolho para o autor de "Saga". Pela primeira vez a gente percebe o grande romancista atrapalhado, sem saber o que fazer com o seu personagem. Faz Clarissa aparecer inexpressivamente nas lembranças de Vasco na Espanha e em seguida, chega a se esquecer dela em momentos em que

(Conclue na 17.ª página)

MARIO DE ANDRADE

CINEMATOGRAFIA

"A BELA LILLIAN RUSSELL"

Helen Leonard, numa cena do filme "A Bela Lillian Russell", hoje, no São Luiz

Em Iowa, ela era conhecida como Helen Leonard, mas para o resto do mundo, ela era Lillian Russell, a mais bela e atraente mulher daquela era.

Lillian adorava o luxo, estando sempre cheia de diamantes e rubis, a começar da cinta que lhe custara 3.000 dólares, até a sua bicicleta que tinha o valor de 1.000 dólares, sendo toda ela de ouro branco.

Adorava travessar o palco ofuscando o público com suas maravilhosas jóias de valor exorbitante.

Os homens perdiam a cabeça pela sua beleza. Diamond Jim Brady, amava-a tão apaixonadamente, que lhe prometeu dar um milhão de dólares no mesmo momento em que dissesse "Amo-te".

Diamond Jim, no entanto, nunca ouvira sair de seus belos labios, tal palavra.

Nova York apreciou-a desde o inicio de sua carreira. O seu triunfo foi desde o dia em 1879 que ela apareceu como "Lillian Russell The English Balad Singer" até o ano de 1912 quando apareceu as "Jubiles".

E' esta a mulher que Alice Faye revive na tela, "Lillian Russell" a criatura que só encontrou glorias, e a historia estravagante de seus inúmeros amores.

"Lillian Russell" só achava que se podia chamar uma boa casa, quando a mesma tinha nada menos de 30 cômodos, sendo 16 dormitorios e 5 salas de banho. As maçanetas das portas deviam ser de ouro branco, e o mármore do banheiro, cor de rosa. O seu ginasio era imenso e completo.

Miss Russell ganhava uma media de 200.000 dólares por ano, por isto, as suas estravagancias não admiravam muito. O seu cão favorito era preso por uma coleira encrustada de diamantes.

Os seus múltiplos admiradores ofereciam-lhe verdadeiras fortunas em jóias. Na estréia de "A Rainha dos ... [illegible] foi presenteada com ... [illegible] safiras no valor de ... [illegible] Um devotado admira... [illegible] vicu-lhe durante 3 anos ... [illegible] presentes em jóias, no ... [illegible] 00 dólares. Lillian fez ... [illegible] seguir descobrir o para... [illegible] generoso admirador, mas ... [illegible] nseguiu.

... [illegible] sou comparecer uma noi... [illegible] não ser que Marie fosse ... [illegible] seu salario para 100 ... [illegible] s. O espetáculo já estava começando, e Lillian ainda estava resolvida a fazer o que tinha planejado. Finalmente, a cortina foi suspensa e Lillian só entrou em cena quando ouviu o que queria. Marie e Lillian tornaram-se então, amigas mais intimas, trabalhando juntas em varias ocasiões.

Mesmo depois de ter cincoenta anos, Lillian Russell era tão bela que a maioria de suas rivais diziam que ela usava uma mascara de cara. Com a a idade de 59 anos, em 1930 ela ainda tinha a mesma beleza de sua juventude, e a mesma cotação e sucesso de sempre.

Em 1922, ela faleceu. O seu funeral foi muito concorrido.

Seus admiradores e amigos, jamais a esqueceram, eis porque Alice Faye, como Lillian Russell, vivificará a mais famosa mulher do século 19.

Quando Darryl Zanuck resolveu produzir este filme, fez questão de travar conhecimento com varias pessoas que tiveram a felicidade de conhecê-la.

"Lillian Russell provavelmente ficaria satisfeita com a idéia de apresentar sua vida, para uma nova geração. Ela sempre disse que desejava que seus amigos e admiradores nunca a tirasse na mente. Sua vontade será feita. Hoje no São Luiz.

"DAMA DE ESPADAS"

Madeleine Ozeray e Pierre Blanchard, numa cena do filme "Dama de Espadas", que o Plaza e o Pathé Palacio estrearão amanhã

"A Dama de Espadas" é uma carta fatidica. Os jogadores arrepiam-se todos quando ela surge de surpresa num naipe. As cartomantes a utilizam como simbolo de morte. E' uma carta cercada de lendas, trágicas e sombrias lendas...

O filme "Dama de Espadas", uma gigantesca produção dirigida pelo admiravel Fedor Ozep, foi extraido de um famoso romance de Pouckine, escritor russo dos de maior renome. Nele atuam em papéis de destaque, o admiravel Pierre Blanchar, a famosa Marguerite Moreno e a delicada Madeleine Ozeray. E' um filme suntuoso que na certa agradará ao público carioca. Seu lançamento repentino obedece aos imperativos desta época de velocidade. Art-Filmes desprezando a rotina publicitaria quis causar ao público essa sensacional surpresa.

"Dama de Espadas" será estreado no Plaza e no Pathé Palacio, segunda-feira próxima, simultaneamente.

DEANNA DURBIN E KAY FRANCIS JUNTAS EM "RIVAL SUBLIME"

Deanna Durbin e Lewis Howard

Mãe e filha, rivais na arte e rivais no amor, pois ambas se apaixonam pelo mesmo homem, Walter Pidgeon. "Rival Sublime" é uma deliciosa comedia que a Universal lançará no cinema Plaza já no próximo dia 9 de setembro e onde Deanna Durbin tem mais uma vez oportunidade de deliciar todos os seus "fans" com sua deslumbrante personalidade e sua encantadora voz.

Joe Pasternak o homem do dia de Hollywood é a quem deve Hollywood o maior número de descobertas. Foi Pasternak quem trouxe de volta Marlene Dietrich, foi ele quem nos proporcionou as horas encantadas que vivemos quando pela primeira vez ouvimos a voz maviosa de Gloria Jean através seu primeiro filme "Traquina Querida" e com uma habilidade inegualavel ele soube reunir num conjunto harmonioso Deanna Durbin e Kay Francis. Deanna Deanna Durbin e Kay Francis a linda morena de olhos verdes está simplesmente radiante em "Rival Sublime".

"Adoravel impostora", um programa alegre na tela do "Metro"

O "Metro", exibindo, desde sexta-feira, "Adoravel Impostora", está proporcionando ao seu público um cartaz amavel, jovial, trepidante, em que há a beleza loura de Lana Turner, a alegria estabanada de Leon Errol, e, entre outros elementos, o mestre do "Swing", Artie Shaw, que enche com sua banda dinâmica varias sequencias do movimentado filme. Comedia de gente moça, com Lana Turner em perfeita moça, e ainda Ann Rutherford, que é um dos mais amaveis elementos do filme, "Adoravel Impostora" está cumprindo sua obrigação — divertir, fazer rir bastante — e assim se manterá até quinta-feira, para no dia seguinte, dia 5, o "Metro" apresentar Mickey Rooney em sua maior "performance", "O Joven Thomas Edison", uma gloriosa realização da Metro-Goldwyn-Mayer, que, dada a estréia, impreterivelmente "...E o vento levou", na noite de 12 de Setembro, só se manterá em cartaz até às 18 horas desse dia.

"PREMIOS DA ACADEMIA"

James Stephenson, numa cena do filme "Três horas trágicas", que será exibido segunda-feira, no Broadway

Duas grandes surpresas estão reservadas ao público nesta pelicula realizada sob a direção magistral de Frank Capra! Todos os "astros" de Hollywood aparecem nela como por encanto, envoltos nas cenas mais brilhantes dos filmes que realizaram até agora, desde "Sétimo Céu" em 1928 até "...E o vento levou" em 1939, que o Rio ainda não viu.

Como se sabe, no dia da entrega dos premios da Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas de Hollywood, realiza-se um grande banquete ao qual comparecem todos os "astros" que brilham no céu cinematográfico.

Este celuloide mostra 116 estrelas aos "fans" de todo os mundo: Norma Shearer, Mickey Rooney, Bette Davis, Laurence Oliver, Katherine Hepburn, Shirley Temple, e muitos outros.

Na mesmo programa, segunda-feira, o Broadway exibirá "Três Horas Trágicas", um filme da Warner, com a mais notavel revelação do ano: James Stephenson, como protagonista de uma trama misteriosa, tecida por mãos habeis como as de um Rafles.

"A DEUSA DA FLORESTA"

Novamente de "sarong"! E' assim que Dorothy Lamour vai aparecer em "A Deusa da Floresta", o encantador super-filme todo colorido, que o São Luiz e o Odeon vão exibir : sexta-feira :

Se houvesse dúvida quanto a admiração que o nosso público consagra à sedutora "estrela" que é Dorothy Lamour, se não se conhecesse ao certo qual a apreciação que geralmente é feita do valor artistico da escultural moreninha de personalidade magnética, bastaria observar o movimento de intensa curiosidade que reina em torno do "sarong" que ela enviou diretamente de Hollywood para ser ofertado a uma "fan" carioca, num original concurso a ser realizado dentro de poucos dias.

Dorothy Lamour, paar satisfação dos seus inúmeros admiradores, estará sexta-feira próxima no São Luiz e Odeon, ostentando o traje que a fez famosa, em "A Deusa da Floresta", uma emocionante e deliciosa super-produção toda colorida, que tem ainda no seu "cast" os nomes de Robert Preston, J. Carroll Naish e Lynne Overman.

"PASTEUR"

Sacha Guitry, numa cena do filme "Pasteur"

O nome de Pasteur vive no coração da humanidade. Em todas as capitais do mundo, há uma praça, uma rua, uma avenida ou um estatua, dedicada a essa figura extraordinaria da ciencia. Mas Pasteur deve de lutar arduamente contra os seus contemporaneos. Suas lutas foram imensas antes que chegasse o dia da sua consagração na Sorbonne...

Dotado de uma fibra extraordinaria, lutou denodadamente contra a incompreensão, arrostando todas as criticas em prol dos principios que afirmava... Para homenagear esse extraordinario apóstolo do bem, Sacha Guitry resolveu realizar o seu primeiro filme serio... Pasteur na interpretação de Sacha Guitry é uma obra impar no gênero. Tocada de emoção... Saturada de bondade... O filme Pasteur oferece aspectos inteiramente novos na biografia desse grande homem. Trechos delicados e sutis, tudo devido à arte transfiguradora de Guitry que veio provar nesse filme ser capaz tambem de realizar uma obra seria, fora do seu habitual tom satirico.

Pasteur vai ser estreado amanhã no Pathé Palacio.

"...E O VENTO LEVOU"

Em "...E o vento levou", cuja estréia, no Metro, se dará na noite de 12 de setembro, em beneficio da Cidade das Meninas e sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, há centenas e centenas de figurantes. Vê-se no clichê, tambem, uma cena de Clark Gable e Vivien Leigh, interpretes de Rhett Butler e Scarlett O'Hara

Damos aqui, a titulo de curiosidade, a relação de todos os "players" e seus respectivos personagens, na ordem em que aparecem nas diferentes sequencias de "...E o vento levou" (Gone with the Wind), o espetáculo famoso que David Selznick produziu, a Metro-Goldwyn-Mayer apresenta e que toda a cidade aguarda com enorme ansiedade.

Eis aqui, na ordem em que aparecem, repetimos, os elementos do "mundo" que proximamente veremos agitar-se nas cenas inesqueciveis do mais famoso filme de todos os tempos:

Em "Tara" a herdade da familia O'Hara, no estado da Georgia: Brent Tarleton, Fred Crane; Stuart Tarleton, George Reeves; Scarlett O'Hara, Vivien Leigh e muitos outros.

Em "Twelve Oaks", herdade vizinha, de propriedade da familia Wilkes: John Wilkes, Howard Hickman; India Wilkes, Alicia Rhett e outros.

Em Atlanta, no festival:

Tia Pittypat Hamilton, Laura Hope Crews; Doutor Meade, Harry Davenport e outros.

Na casa da tia Pittypat:

Tio Pedro, Eddie Anderson.

Fora da Oficina do "Examiner":

Phil Meade, Hackie Moran.

Durante a Jornada:

Um soldado, Cliff Edwards; Belle Watling, Ona Munson; O sargento, Ed Chandles; Um soldado ferido, George Hackathorne; Outro soldado, John Arledge; outro, Eric Linden; o comandante, Tom Tyler.

Durante o cerco:

Um oficial, William Bakewell; um viandante, Lee Phelps.

Emmy Slattery, Isabel Jewell; quatro soldados: Paul Hurst, Ernest Whitman; William Stelling e Louis Jean Heydt e outros.

Os "sets" de "...E o venot levou" foram desenhados por William Cameron Menzies; direção artistica de Lyle Wheeler; o guarda-roupa foi desenhado por Walter Plunkett; os chapéus de Scarlett O'Hara (Viven Leigh) são criações de John Frederics, Wilbur Kurtz e Susan Myrick serviram como conselheiros de Historia: Nathalie Kalmus, Henri Jaffa, Stacey, Callow, Lydia Schiller e Connie Barle attenderam à técnica do tecnicolor. Toda a partitura foi composta por Max Steiner. Ernest Haller foi o "camera-man" chefe. Os efeitos especiais de fotografia foram feitos por Jack Cosgrove e Lee Zavitz. Charles Richards e Fred Echuessler atuaram como chefes de elencos. Artur Arling, Vicente Farrar e Richard Van Enger serviram como ajudantes "camera-men".

"PINOCCHIO'

Stomboli, o Ambicioso, prende Pinocchio numa gaióla

Será amanhã, afinal, a estréia de "Pinocchio", o novo filme de longa metragem feito por Walt Disney, em tecnicolor, terceira dimensão e falado em português...

Podemos sem receio prever para esse filme um sucesso até então não obtido por filme de especie alguma, porque "Pinocchio" traz para sua maior garantia o nome de Walt Disney....

E, "Pinocchio" é realmente um filme que agradará crianças e adultos, porque, se a sua historia é infantil, Disney soube cercá-la de mil detalhes que a tornam encantadora aos olhos dos mais velhos... A crianças se deliciará com a historia interessante e movimentada do boneco de pau que fala, corre, pula e dansa, e os adultos ficarão deslumbrados diante da realização genial de Walt Disney... As mais destacadas figuras do nosso radio emprestarão, suas vozes para os personagens de "Pinocchio", o que naturalmente torna o filme mais atraente para as nossas platéias... Finalmente, poucas horas apenas nos separam da estréia sensacional que levará ao Palacio Teatro a população inteira da nossa cidade.

* Compras e Vendas de Predios e Terrenos *

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

- ALVARO VAZ OLIVIERI — Candelaria, 9 - 3.º - T. 43-2369.
- ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
- ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
- ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
- BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
- BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
- BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
- COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
- COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
- CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A. — Candelaria, 9 - 3.º - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
- F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
- GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 - sala 510. Tel. 23-3584.
- IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — México, 164 - 5.º - S. 52. - Tel. 42-4666.
- IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6550
- J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
- JOÃO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
- JOSE BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
- JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
- LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
- M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
- MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
- MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
- MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
- NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
- OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
- ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6615.
- OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
- RUBENS GOMES DE ALMEIDA — Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
- S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
- SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
- TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
- SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 ... 43-2771.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

- DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

APARTAMENTOS-CATETE

(RUA CARVALHO MONTEIRO — TODOS DE FRENTE)

Em magnífico edifício a ser construído, vendem-se ótimos apartamentos, constituindo confortaveis residencias para pequenas familias. Apenas 2 contos de entrada inicial e mais 18 prestações que podem variar de 600 a 900 mil réis. O restante, em mensalidades de 250 a 380 mil réis, no prazo de 15 anos. Interessante plano de vendas acessivel a qualquer bolsa e muito apropriado para comerciarios, industriarios, bancarios, funcionarios públicos e particulares. Acabamento de 1.ª qualidade, peças amplas, tanque, W. C. de empregados, etc. Preços: de 41:800$ a 58:600$. Plantas, especificações e detalhes com *A Sua Construtora:*

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502 CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

VENDE

À rua Macedo Sobrinho, ótimo palacete com todo conforto em terreno de 11x72, aceitando oferta, por 200 contos, em Botafogo.

À rua Jorge Rudge, uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, por 65, contos, em Vila Isabel.

À rua Mneses Vieira, um bungalow c sala e 2 quartos e mais dependencias, por 25 contos, em Todos os Santos.

À Avenida Paulo de Frontin, um magnifico lote de terreno, dando frente tambem para rua Santa Alexandrina, com 16x41, por 160 contos, no Rio Comprido.

À rua Rodolfo Galvão, ótimo lote de 12x35, na "Cidade Jardim Higienópolis", por 18 contos, em Bonsucesso.

À rua Barão de Mesquita, ótimo lote de terreno com 12,40x23,15, junto ao nº. 1.101, por 65 contos, no Grajaú.

À rua Barão de Itambí, ótimo palacete, c 8 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro para empregados e mais dependencias, em terreno de 12x40, por 210 contos, em Botafogo.

Em Ricardo Albuquerque, ótima area c ..... 140.000m², propria para loteamento, a 900 réis o metro quadrado, ótima situação.

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.
(Corretores Oficiais)
AV. GRAÇA ARANHA, 39-A 6º. Pav. Salas 605,6. (Esplanada do Castelo)

Que predio, apartamento ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARÁ UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇOES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ______
Valor: entre ______ $000 e ______ $000
Para residencia? ______ Para negocio? ______
Numero de peças: ______
Pagamento à vista ou a prestações? ______
Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada? ______
Outras especificações: ______
Assinatura ______
Residencia ______ Telefone ______

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

Olaria - Casas

3 quartos, sala, etc.

Alugam-se? Não! Não se alugam, mas, mediante a entrada de 8:000$000, vendem-se em mensalidades de 425$000 casas sólidas e modernas em centro de terreno constando de bonita varanda, 3 bons quartos, ampla sala, banheiro completo e tanque, provida de agua quente e fria, filtro e outros importantes requisitos de higiene e conforto, mais amplas que outras quase contiguas que estão sendo alugadas por 300$000 mensais. Distam da Av. Rio Branco, de ônibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos e, dentro de 1 ano, pela larga e imponente Rio-Petropolis, já em construção apenas 20 minutos! As vendidas até agora o foram exclusivamente para comerciantes, comerciarios e funcionarios públicos. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO. — Ourives, 51-1º.

Apartamento Esplanada do Castelo

Vende-se por Rs. 130:000$000, a longo prazo e com grande facilidade de pagamento, confortavel apartamento de edificio em construção, com três dormitorios, duas salas, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e mais dependencias de empregados, terraço de serviço, etc.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
RUA ALVARO ALVIM N.º 31
16.º PAVIMENTO
Telefone: 42-8130

AVENIDA TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se no trecho já calçado, a 700 metros da Usina, magnificos lotes, inclusive 2 otimas esquinas. Informações no local, com o senhor Teodoro, à Estrada Nova da Tijuca, 260. — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º.

MEIER — ESQUINA. — Vende-se à rua Dias da Cruz, próximo da Estação, com 16 x 22, à vista ou a prazo. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1.º.

IRAJA' — TERRENOS. — Vendem-se à Estrada do Quitungo, entre os predios 1.481 e 1.537, com onibus a porta, próximos da estação, magnificos lotes à prazo longo em modicas mensalidades. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º.

SANTA CRUZ — CHÁCARA. — Vende-se à Estrada da Cia. Radio, com 41.700 m2, ao lado de modernas casas de campo. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1.º.

LARANJEIRAS

VENDO — Aristocrática vivenda para noivos, tendo 3 q. amplos, banh. completo em cor, hall, mirante. Terreo, 2 s. escritorio, varanda, copa, cozinha, garage e quart. empreg. Terreno 14 x 20. Preço 210 contos. Tratar Av. Rio Branco, 91, 3.º, s. 1. Tel. 43-7028. — J. QUINTANILHA.

AV. VIEIRA SOUTO

VENDO — 10 x 30 — 120 contos e 20 x 30 — 240 contos. LEBLON — em rua transversal e próximo à praia 22 x 30 — 120 contos. BOTAFOGO — 13 x 60 — 100 contos. Tratar Av. Rio Branco, 91, 3.º, s. 1. Tel. 43-7028 — J. QUINTANILHA.

Por que PAGAR ALUGUEL?

ADQUIRA SEU ESCRITORIO NESTE MAJESTOSO EDIFICIO PAGANDO COM O PROPRIO ALUGUEL

EDIFICIO "INCONFIDENCIA"
Rua Santa Luzia — Esquina da Rua Mexico — A uns 50 metros da Avenida Rio Branco

Em incorporação: Edificio "Recife" — Leme. Edificio "Vila Rica" — Lido. Iniciaremos a construção brevemente.

TERRENO — BOTAFOGO — Vende-se próximo ao Largo dos Leões esplêndido lote de esquina, com 22 x 20, por 105:000$.

PREDIO — LARANJEIRAS — Vende-se à rua General Glicerio, com 4 quartos, três salas, quarto de criados, etc., em terreno de 10 x 50, por 135:000$.

CENTRO — PREDIO — Vende-se à rua dos Inválidos, em terreno de 8 x 53, rendendo 20:400$, por 155:000$.

*

TERRENO — HADDOCK LOBO — Vende-se à rua Manuel Leitão, com 17 x 22, por 40:000$.

*

PREDIO — RENDA — Vende-se novo, com 20 apartamentos rendendo 80:000$000, por 620:000$.

*

TERRENOS — FLAMENGO — Vendem-se com 35 x 30, de esquina, por 700:000$000 e 20 x 40, próximo à praia, por 600:000$000.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(DA BOLSA DE IMOVEIS)
Av. Rio Branco, 137, sala 510.

Apartamentos

Posto 2

Ótimos e confortaveis. Magnifica situação, a partir de 80 contos. Financiamento 70 %. Vendem AD IMOBILIARIA BRASIL LTDA. Sete de Setembro 65, 8.º Tel. 43-3792.

"EDIFICIO COLUMBUS"

Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana

Os maiores e mais luxuosos apartamentos pelas melhores condições de pagamento.

*

Apartamentos confortaveis de peças amplas e sem entrada inicial.

*

Os apartamentos de 168:000$000 são vendidos nas seguintes condições: 12 quotas de Rs.: 4:200$000 durante o andamento das obras e o restante em prestações mensais de Rs.: 1:176$000.

*

Não são cobrados juros durante o periodo das obras.

*

Possuindo doze andares e um sub-solo para garage, com 26 apartamentos, apenas, será um edificio, cuja vida, em condominio, se verificará com grande facilidade.

TRATAR:

CONSTRUCTORA ARTECHNICA LTDA.
Avenida Rio Branco, 128 - 7.º andar
Diretores Técnicos: — F. BATISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

Alugam-se

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com duas salas, quatro quartos, sendo 1 duplo, copa, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage.	1:700$ a 2:000$

Copacabana

RUA POMPEU LOUREIRO, 64 — Casa 16. Residencia mobiliada, tendo 2 salas, hall, cozinha, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de empregado, grande terraço.	1:500$000

Vendem-se

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em otima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações.	30:000$
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, dispensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal.	220:000$

Leblon

RESIDENCIA nova e confortavel com ótimo e fino acabamento, construida em terreno de 11 x 20 sendo 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, sala de almoço, cozinha toda esmaltada, quarto e banheiro de criados. Tem espaço para construir garage.	140:000$

TRATAR COM

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR

DEPARTAMENTO DE INCORPORAÇÕES DA EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS LTDA. (ECG ltda)
AV. GRAÇA ARANHA, 19-5.º Andar - S. 507 - Fone 42-1685
Rio de Janeiro

APARTAMENTOS DE LUXO

PRAIA DO FLAMENGO, 322

Alugam-se no melhor ponto da Praia do Flamengo, os últimos apartamentos vagos, de 2 andares cada um, tendo 3 ótimas salas, 4 confortaveis quartos, 2 amplos banheiros, 2 belas varandas, 2 quartos para criados, copa, cozinha, garage, etc. Podem ser vistos diariamente de 9 às 18 horas. Trata-se com o Dr. Edgar, à Praça Floriano, 31|39-2º. andar. Telefone 22-7690 — ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LIMITADA.

EDIFICIO JUDIRENE

GLORIA

Alugam-se os apartamentos deste luxuoso edificio à rua Benjamin Constant 92 com 1 sala, 3 quartos, banheiro, varanda, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para criados, desde 870$000.

Tratar com os procuradores MAGALHÃES, LEMOS & BORDA LTDA., à Rua México 161, sala 67. — Fone: 42-9506.

POR QUE PAGAR ALUGUEL?

Quando com uma pequena entrada e o restante em prestações mensais, menores do que o aluguel, V. S. poderá adquirir um dos espaçosos apartamentos dos edificios "RECIFE" (Leme), ou "VILA RICA" (Lido), entre os poucos à venda?! As construcções serão iniciadas brevemente.

Peça detalhes sem compromisso pelo telefone 42-1685.

Departamento de Incorporações da

Empresa de Construções Gerais Ltd.
Av. Graça Aranha, 19 — 5.º andar — Sala 507 — RIO DE JANEIRO

AVENIDA ATLÂNTICA

Apartamentos

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos, proprios para residencia, com 2 grandes salas, vestibulo, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dois quartos para criados e garage, à Av. Atlântica, posto 5, tendo tambem frente para a rua Aires de Saldanha.

Construção de primeira ordem e acabamento luxuoso.

Preço: 270 contos, incluindo todas as despesas de impostos, remissão de Foro, contratos, etc.

Tambem conseguimos financiamento a longo prazo, pela Tabela Price, sem aumento de despesa para o comprador.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
URUGUAIANA, 87, 1.º — 43-7170

Financiamento

FABRICIO SILVA - R. DO CARMO, 60 - LOJA

Disponho de 1.200 contos para empregar em financiamento de avenidas ou predio de apartamentos, entrando o pretendente exclusivamente com o terreno, desde que seja bem localizado.

Terrenos a Prestação

ESTAÇÃO S. VASCONCELOS (Campo Grande)

Pequenas chácaras e lotes de terrenos em prestações. Preço desde 2:000$000. Prestações desde 30$000, no local com Felipe Damazio, Coronel Rios ou no escritorio à rua Uruguaiana, 87, 1º andar.

BOTAFOGO

LEILÃO JUDICIAL

MAGNÍFICO E BEM SITUADO PREDIO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 35
(PRÓXIMO À PRAIA E AO MOURISCO)

Sólido e bem conservado predio para moradia de dois pavimentos, construido em centro de grande terreno de 10,20x10,10, será vendido amanhã, dia 2 de Setembro, às 4 horas da tarde, no proprio local acima, pelo leiloeiro PAULA AFONSO. A venda será feita sem onus e o predio poderá ser visitado por gentileza do sr. inquilino.

Canas Forrageiras

Cultivam-se entre nós, pelo menos, duas variedades bem distintas de cana, como forragem de inverno, — a "Cana Taquara" e a "Kassoer".

A primeira, tambem, conhecida pelos nomes de "Cana Cavalo", de "Ubá" etc., apresenta-se sob a forma de varias castas, diferentes entre si mais em seu desenvolvimento do que, propriamente, em caracteres que lhe dêm foros de novas variedades.

E' cana forrageira boa quando a produção, resistencia as secas e às geadas e quanto à durabilidade.

A sua cultura é de duração muito prolongada, se for bem feita, e realizada em terras ferteis. Oferecem entretanto esta variedade, duas grandes desvantagens: é de difícil desempalhamento, o que é inevitavel para poder ser bem aceita pelos animais e pobre de folhas, proporcionalmente ás quantidades de colmos. Este senão pode ser removido, se a cana for cortada muito nova. Dura como é, deve ser picada antes de ser dada ao gado.

A cana denominada "Kassoer" é muito boa forrageira de inverno e boa produtora. Possue proporcionalmente aos colmos, mais folhas.

Quando porem, chega a pleno desenvolvimento, perde aquele atributo que é o melhor que possue, para se tornar por que a Cana Taquara.

Por isto, é aconselhavel a seguinte prática, para a utilização dessas plantas como recursos forrageiros durante o nosso inverno: nas propriedades agricolas, em que se puder cultivar o "Capim Fino" ou equivalentes, em abundancia, durante os meses chuvosos e só faltar forragem durante os meses de seca, deve-se preferir a "Cana Taquara", por que, a despeito de todos os seus defeitos, ainda é a que melhor supre a falta das outras forragens, ao contrario, onde não se dispuzer de area propria ou suficiente para a cultura do "Capim Fino" ou semelhantes, dos quais não se possa utilizar durante os meses chuvosos, deve-se preferir a "Kassoer", com a condição de ser cortada, intermitentemente, de modo a não deixar que sua altura ultrapasse 80 cents. a 1 metro.

A "Kassoer", em relação à outra, desempenha o papel de planta de cultura mais intensiva e no caso da falta de areas, deve ser melhor cultivada para produzir varios cortes por ano.

Ambas e, principalmente a "Taquara", devem ser cultivadas bem juntas, isto é, as linhas longitudinais paralelas devem estar separadas pela distancia de um metro. Nas linhas longitudinais, as estacas devem ser plantadas quase se tocando.

A sua perfilhação, após os primeiros cortes, determinará a ocupação quase total do terreno.

Em terra convenientemente preparada, faz-se o sulcamento que deve ser relativamente profundo — 12 a 15 cents. — para não ser logo arrazado.

A "Cana Taquara" é planta pouco exigente e suporta mesmo as terras que outras variedades não suportariam, especialmente em relação à humidade. Não quer isto dizer, entretanto, que produza em terras muito húmidas ou alagadiças.

As terras novas, muito ferteis, oferecem o grande inconveniente de permitir um desenvolvimento exagerado, do qual resulta muito colmo em relação ás folhas.

Em terras boas, bem trabalhadas e com cultura bem feita, a "Cana Taquara" dura, podemos dizer, indefinidamente.

Cultura Mecânica

O emprego de máquinas na execução dos trabalhos agricolas, alem de favorecer, sob o ponto de vista tecnico, as condições necessarias ao desenvolvimento das culturas (melhoramento do solo e perfeição do serviço permite a realização de um trabalho mais rápido, mais extenso e mais econômico. Na fotografia, vemos a capina mecânica de um grande algodoal, trabalho que exigiria o concurso de numerosos trabalhadores e que é executado por um homem, apenas

O Diario na Agricultura

A CULTURA DO EUCALIPTO

L. CARVALHO DE ARAUJO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Eucalipto é originario da Australia onde se encontra em densas florestas. Entretanto sua facil adaptação climaterica permite seu desenvolvimento satisfatorio em quase todos os climas. Haja visto aqui no Brasil onde se desenvolve extraordinariamente bem em todos os recantos. Alem disso é uma árvore que cresce ligeiro, atinge grandes proporções e serve para tudo. Isto é devido ás suas quatrocentas e tantas especies, cada uma com suas exigencias, qualidades e defeitos — questão está em saber escolher a especie para esse ou aquele lugar ou para esse ou aquele fim. Há Eucaliptos de pequeno porte, há Eucaliptos de todos os feitios. E por ser uma árvore de crescimento rápido, alguns entendem de utilizar sua madeira sem a idade necessaria para tal, vindo daí os fracassos. Por tudo isso tem o Eucalipto uma legião de admiradores e um exercito de inimigos. E' planta da familia das Mirtaceas, gênero Eucalipto.

DADOS BOTANICOS

Em geral, árvore de grande porte com possante sistema radicular. Tronco liso ou rugoso, copa pouco densa, ramos inferiores limitados em crescimento e caducos. As folhas são alternas e variando em forma do limbo que são ricos de essencias voláteis. As flores são pequenas, hermafroditas, brancas, sobresaindo um grande número de estames em forma de chuveiro. O cálice se apresenta a separação das sepalas, o mesmo acontecendo com a corola formada de uma peça só como um funil. As sementes são muito pequenas, de forma irregular, sendo expelidas por frutos deiscentes, logo que estes atingem o estado de maturação.

CLIMA E SOLO

Há Eucaliptos para os mais variados solos e climas diversos. Tudo depende da especie a cultivar. Nunca se pode indicar com acerto em aquela especie para esse ou aquele local. O mais aconselhavel é a experiencia tomando por base as caracteristicas gerais de cada especie. Vejamos algumas delas:

Para terrenos secos, poliantemos, longifolia, terminalis, punctata e citriodora. Para terrenos pobres, tereticornis, rostrata, longifolia, maculata, acmenioides, etc. Para terrenos úmidos, rostrata, tereticornis, robusta, alba, botrioides, globulus, etc. Para terrenos arenosos, punctata, botrioides, globulus, saligna, alba, latifolia, goniocalix, ocidentalis e outros. Para terrenos argilosos, rostrata, tereticornis, etc. Para regiões frias: viminalis, longifolia, gigantea, poliantemos, obliqua e outros. Para regiões temperadas, rostrata, tereticornis, robusta, citriodora, acmenioides, etc. Para regiões tropicais, alba, maculata, resinifera, grandifolia, terminalis, etc.

UTILIDADE DO EUCALIPTO

Esta é uma essencia de grandes aplicações. Suas florestas higienizam o ar, melhoram as propriedades do solo, secam os terrenos alagadiços, retendo as aguas da chuva, dá abrigo aos pássaros e outros animais uteis, servem de recreio ao homem, etc. As flores são muito procuradas pelas abelhas, dando um ótimo mel. As folhas são medicinais. O tronco produz boa madeira que é utilizada para diversos fins, de acordo com as diferentes especies. Vejamos algumas delas. Para construções civis: tereticornis, rostrata, acmenioides, punctata, citriodora, etc. Para lenha: rostrata, tereticornis, poliantemos, alba, viminalis, longifolia, botrioides. Para marcenaria: citriodora, rostrata, botrioides, maculata, resinifera, globulus, etc. Para postes e dormentes: tereticornis, rostrata, acmenioides, resinifera, longifolia.

SEMENTEIRAS

O sucesso de uma plantação de Eucalipto reside na boa qualidade das sementes. Estas devem ser novas, provenientes de arvores de mais de 10 anos e se possivel da mesma região onde se vai fazer a plantação. Os frutos devem ser colhidos quando atingirem a completa maturação, pois, sendo deiscentes, as sementes poderiam cair antes da colheita. Os frutos são postos a secar ao sol, procedendo-se depois a deiscencia. As sementes são recolhidas e guardadas em recipientes secos e bem fechados, até o momento da sementeira. As diversas especies de Eucalipto florescem e frutificam em épocas diferentes, por isso, não se pode precisar a ocasião da colheita das sementes. As sementeiras para a semeadura devem ser o mais rústico possivel. Com ripas de 12 centimetros de largura fazem-se os canteiros que podem ser construidos. E para que mais facilmente possam ser trabalhados, as dimensões aconselhaveis são: 1 metro de largura, 5 metros de comprido e 10 centimetros de altura. No caso de muitos canteiros é preferivel grupá-los paralelamente conservando um espaço de 50 centimetros entre eles. O terreno [illegible] receber as sementes.

A semeadura é feita a lanço. Para esta operação a mão do operador deve estar bem seca de modo que as sementes escapem igualmente por entre os dedos e se distribuam uniformemente sobre a superficie do canteiro. Sobre as sementes coloca-se uma camada de 3 milimetros do mesmo solo o qual deverá ser peneirado diretamente sobre as sementes. A seguir cobre-se o leito com pano de saco sobre o qual devem ser feitas as regras diariamente. Assim evita-se que os jatos dagua do regador ou das chuvas removam as particulas do solo carregando com as sementes. Logo que se verifique a germinação retira-se o pano e protege-se o canteiro, a uma altura de 40 centimetros, com esteiras de taquaras ou outro qualquer material semelhante. Quando há perigo de chuvas torrenciais, os canteiros devem ser protegidos com coberturas de zinco ou outro material idêntico. A quantidade de sementes utilizada na semeadura depende do tamanho das sementes, do grau de pureza, e do poder germinativo. Uma media de 60 gramas por metro quadrado é o que comumente se emprega. A época de semeadura depende do clima do lugar. A melhor época aqui para nós é o mês de maio. Gastando o eucalipto da semeadura até a plantação 4 meses, temos assim na entrada das aguas, em setembro, as mudinhas prontas para serem plantadas no bosque.

REPICAGEM

Não há tempo exato para execução dessa operação. O tamanho da planta é que indica. Em geral é feita em 2 meses depois, quando as mudinhas atingem 5 a 10 centimetros de altura. Essa transplantação só deverá ser feita em dias chuvosos, ou, então, em dias comuns porem em compartimentos fechados, ao abrigo do sol e dos ventos. Assim abrigadas as mudinhas permanecerão até que tenham pegado. Depois serão transportadas para debaixo de árvores ou ripados e pouco a pouco trazidas para o rigor das intemperies, de modo a não sentirem quando levadas para a plantação definitiva na floresta. Essa transplantação que chamamos repicagem pode ser feita em vasos, nós de bambús, ou em caixas padrões de 60 centimetros de comprimento, 40 de largura e 10 de altura. A caixa é o recipiente que melhor satisfaz por ser o mais prático e econômico. Nela podem ser acondicionadas facilmente 60 mudinhas, que para longas viagens em estradas de ferro, quer mesmo para transportes dentro da fazenda onde geralmente os veiculos são ruins e os carreadores péssimos. Alem disso as caixas podem ser utilizadas durante 2 ou 3 anos e seu preço medio não vai alem de 1$500.

Para facilitar essa operação, as caixas devem ser postas sobre mesas que apresentem um plano de baixo colocam-se a caixa e no de cima dispõe-se as mudinhas por tamanho, afim de que se proceda a seleção das mesmas. O solo das sementeiras sendo arenoso permite o arrancamento facil das mudinhas sem ofender muito a radicular ainda muito tenra. Mesmo assim essa operação deve ser feita com todo cuidado, pela manhã cedo, sendo as mudinhas com raizes nuas sem perda de tempo repicadas. As caixas para essa operação devem ser cheias com solo comum, porem rico e pouco arenoso, para evitar o esboroamento do bloco de terra que deverá proteger a mudinha ao ser transplantada da caixa para o local definitivo. Costuma-se tambem, para melhor disposição das mudinhas nas caixas, marcar as covas com uma forma de zinco, na qual se acham 60 furos equidistantes. Uma vez colocada a forma de zinco sobre a caixa, basta fazer passar um furador de madeira através dos furos, para que se tenha as covas alinhadas. Feito isto, procede-se a repicagem, do seguinte modo: o operador segura a mudinha com a mão direita e faz suas raizes penetrarem bem fundo dentro da cova, depois, com movimento vibratorio, suspende a mudinha até que seu coleto fique ao nivel do solo, e finalmente, com dois dedos da mão esquerda chega terra à mudinha num movimento centripeto, isto é, considerando a mudinha como centro duma circunferencia, a terra deve ser puxada dos bordos para o centro. Esta particularidade de chegar terra à mudinha é de capital importancia na repicagem. Nunca se deve firmar a terra junto a mudinha num movimento de cima para baixo. Isto quase sempre resulta dobrar a raiz da mudinha, dificultando seu perfeito desenvolvimento futuro e por conseguinte tornando-a uma árvore deficiente. Do mesmo modo nunca se deve permitir que as mudinhas fiquem nas covas com a ponta da raiz dobrada, por isso, quando as mudinhas têm a radicula maior que a altura da caixa, torna-se necessario amputá-las em parte, para evitar que as mesmas fiquem dobradas. Tambem é de grande vantagem, no momento da seleção, grupar as mudinhas por tamanho, afim de que cada caixa receba mudinhas iguais e estas possam desenvolver-se uniformemente.

PREPARO DO TERRENO — Ao mesmo tempo que se faz a sementeira de eucalipto, em maio, devem ser iniciados os trabalhos de preparação do local da futura floresta. Em geral, os terrenos destinados à floresta são os peores, isto é, improprios para o cultivo. Por isso mesmo é que se torna necessario um certo preparo do terreno, afim de que as mudinhas possam vencer na primeira idade a agressividade do ambiente. Nos terrenos alagados deve haver o cuidado da construção previa de canais para escoamento do excesso de agua. De fato, há certas especies de eucalipto que enxugam os terrenos, no entanto as mudinhas não podem ser plantadas em terrenos cobertos de agua. Em casos tais necessario se torna a construção de canais paralelos e nas lombadas de terreno entre dois canais, então, as mudinhas são plantadas. Nos terrenos cobertos de vegetação, a roçada é a operação preliminar. Se houver árvores faz-se a derrubada e aproveita-se a madeira cortada, cuja venda, as vezes, paga todos os trabalhos de preparo do terreno. Em agosto, quando a vegetação cortada estiver seca, promove-se a limpeza do terreno.

Esta limpeza, em se tratando de formar floresta, deve ser feita pela queima, conforme justificamos com as seguintes razões: 1) tudo que possa ser roubado pelo fogo, ou seja, hidrogenio, oxigenio, carbono, azoto, materia orgânica, etc., será restituido mais tarde ao solo pela floresta; 2) mais econômico; 3) mais rapido; 4) concorre para destruir pragas, animais e vegetais. Uma vez o terreno limpo procede-se à marcação das covas. Estas devem ser distribuidas em quadrado com 2 metros de lado. Assim num hectare de terra podem ser plantadas 2.500 mudas. O número de mudas a ser plantado é determinado pela divisão da area total do terreno pela area correspondente a cada muda, ou seja, a area do quadrado. No nosso exemplo de 1 H. A. temos: 10.000 por 4 igual a 2.500.

A marcação das covas é feita do seguinte modo: Com duas estacas e um cordel determina-se uma linha reta que denominamos "linha guia". Esta linha pode ser traçada em qualquer direção. De preferencia devemos traçá-la acompanhando uma das divisas da floresta, seja uma estrada, um rio, um espigão, uma cerca, etc. De qualquer ponto desta "linha guia" tira-se uma perpendicular, que chamamos de "fileira auxiliar". A direção desta perpendicular é dada por um instrumento em forma de T, que pode ser feito mesmo na fazenda por qualquer carpinteiro. Deve haver bastante rigor na construção desse instrumento, de modo que o "pé" e o "travessão" do T fiquem solidamente ajuntados e rigorosamente perpendiculares um ao outro. Colocando-se o instrumento no chão, de modo que o "travessão" coincida com a "linha guia", o "pé" dará a direção da "fileira auxiliar". Todas as outras fileiras partirão da "linha guia" e serão paralelas à "fileira auxiliar". Para traçá-las (no caso de plantação em quadrado de 2 metros de lado), basta cortar uma vara de 2 metros e deitá-la sobre a "linha guia" a partir do "pé" da "fileira auxiliar", para termos na outra extremidade da vara o pé da fileira seguinte, que será traçada marcando-se seu pé oposto, com o auxilio da mesma vara e do T, tomando-se como ponto de partida o outro extremo da "fileira auxiliar". E assim sucessivamente, traçando-se cada fileira, rapidamente, apenas demarcando seus dois pontos extremos que conservarão a distancia de 2 metros respectivamente dos pontos extremos da fileira anterior. E, à medida que se vai traçando cada fileira, enquanto o cordel estiver esticado, deita-se sobre este a vara de 2 metros e de dois em dois metros assinala-se com uma estaca o local de uma cova. Se o terreno fôr montanhoso, a vara não poderá ficar deitada sobre o solo, acompanhando o declive do mesmo, para que, realmente, uma cova fique a 2 metros uma da outra, é necessario que a vara conserve a posição horizontal, sendo suspensa de um lado. As covas devem ter um bom tamanho para que as mudinhas logo na primeira idade encontrem um ambiente propicio a um desenvolvimento satisfatorio. No entanto, para não se tornarem caras podem ser feitas com as seguintes dimensões: 40 centimetros de lado e 40 centimetros de fundo. A seguir, as covas devem ser cheias com a terra "gorda" que se encontra na superficie do terreno, enquanto que a terra de sub-solo retirada de dentro delas deve ser utilizada na construção de bacias protetoras das mudinhas. Uma vez assim preparadas ficam as covas aguardando o momento oportuno da plantação definitiva.

Plantio definitivo: — Em silvicultura, tratando-se do plantio de grande numero de mudas tendo por fim o aproveitamento de terrenos ruins, morros, etc., não seria econômico fazer-se a adubação e a irrigação. Por isso é que se deve ter o maximo cuidado na escolha das essencias. Na verdade uma arvore não tem necessidade de irrigação, entretanto, não acontece com as mudinhas recem-plantadas. Resolve-se esse problema preferindo o inicio das aguas para plantio definitivo das mudinhas. Alias por muitos outros motivos essa é a melhor época de plantio, época que aqui para nós corresponde aos meses de setembro e outubro. Assim, aproveitando um dia chuvoso, as caixas são levadas em carroças ou caminhões até ao local da floresta, e, sem com o maximo cuidado, transportada cada uma por dois trabalhadores até junto das covas que já devem estar convenientemente cheias de terra conforme foi atrás explicado. A transplantação das mudinhas das caixas para o terreno deve ser feita com o maximo cuidado e por homens bem práticos. As mudinhas são retiradas das caixas com uma colher de lâmina côncava denominada "transplantadeira" a qual transporta a mudinha com suas raizes completamente protegidas por um bloco de terra. Por essa ocasião as mudinhas devem ter 20 a 30 centimetros de altura e não devem sofrer a poda das folhas. Outro cuidado importante é manter o nivel da cova um pouco acima do nivel do terreno para quando a terra abater a mudinha se conservar em boa posição. Do mesmo modo o coleto da mudinha deverá ficar rigorosamente no nivel do solo. Do contrario, a mudinha nunca dará uma boa árvore. Nessa operação deve haver tambem uma seleção das mudinhas, as ruins devem ser eliminadas. Tambem, para evitar a perda rápida de agua por parte do solo, convem tapizar a bacia protetora da mudinha com capim seco. Não se deve usar tutores para que as mudinhas não cresçam sem resistencia.

Tratos culturais: — Para o eucalipto os tratos culturais resumem-se em capinas, replantas e extinção de sauva. Está provado que onde há sauva não se pode formar florestas de eucalipto, logo, combater à sauva deve ser o primeiro cuidado de quem deseja plantar eucalipto. Sendo o eucalipto uma essencia de crescimento rápido, as plantas devem ser feitas no mesmo ano, do contrario elas seriam abafadas pelas companheiras vizinhas. As capinas começam nas sementeiras, sempre que necessarias. Na plantação definitiva a herva má não deve prejudicar as mudinhas e, enquanto a floresta não fechar, as capinas são imprescindiveis. Costuma-se plantar milho, feijão, mandioca, batata, etc., como culturas intercalares, para que as despesas com as capinas sejam reduzidas. — Vantagem da plantação junta é de ter a floresta fechada cedo, evitando assim a poda e muitas capinas. Mais tarde então conforme o estado da floresta faz-se um desbaste aproveitando as arvores dominantes e eliminando as dominadas que poderão dar madeira para lenha.

Rendimento: — Um quilo de sementes de eucalipto pode produzir de 30 a 35 mil mudinhas. Aos 6 anos já podem ser cortados para lenha e regulam em media produzirem 3 eucaliptos 1 metro cúbico de lenha. Aos 10 anos as experiencias têm demonstrado que 1 eucalipto dá, no minimo, um metro cúbico de lenha. Dos 15 anos em diante já podem ser aproveitados para postes e dormentes. Para táboas nunca antes dos 30 anos. O custo de uma plantação regular de eucalipto pode sair a razo de 200 a 300 réis por pé.

Fabricação de manteiga

Produto bom só se consegue, observando-se o mais rigoroso asseio, desde a mungidura do leite, durante as varias manipulações, até à entrega do produto ao consumidor. Não se deve tocar com a mão na manteiga.

DESNATAÇÃO

..Cuidados com o leite:

1 — No depósito de leite ou desnatadeira deveria ser colocado um pano de musselina, para coar o leite.

2 — Este pano deverá ser lavado, diariamente, e deixado, por alguns minutos, na agua fervendo.

3 — O leite deverá achar-se em temperatura compreendida entre 29-35.

4 — A percentagem do creme obtido oscilará entre 10 e 13, devendo ser mais espesso no verão e mais ralo no inverno.

5 — Após a desnatação, o creme deverá ser resfriado (16º-18º C.) e levado para o local de maturação.

Com a desnatadeira:

1 — Lubrificá-la com oleo apropriado.
2 — Pô-la, lentamente, em movimento.
3 — Somente alimentá-la, quando tiver alcançado a velocidade necessaria.
4 — Conservar essa velocidade, sem dar solavancos.
5 — Terminado o leite, lavá-la, com leite desnatado e agua morna.
6 — Deixar a maquina parar, por si mesma.
7 — Desmontá-la, lavando todas as suas peças, em agua morna e, após, passá-la na agua quente, pondo-as a enxugar.

MATURAÇÃO DO CREME

Poder-se-á obter manteiga de creme pasteurizado (72º-85º C.) e de maturação por fermentos selecionados ou de creme de maturação espontanea. Vejamos o último processo:

Obtido e resfriado o creme, permanecerá ele por espaço de 18 a 22 horas, na câmara de maturação, em local, cuja temperatura possa ser controlada. Em Viçosa, temos obtido bom produto de creme, cuja maturação se faz à temperatura ambiente (20-22º C.). Nas primeiras horas, que se seguirem à desnatação, é aconselhado mexer-se o creme umas duas vezes, para se obter acidês mais uniforme. E' da boa maturação do creme, que dependerão a qualidade, o sabor fino e o aroma agradavel caracteristico de um bom produto.

BATEDURA DO CREME

Uma vez obtida a fermentação ou acidez conveniente, o creme deverá ir à batedeira e observar-se-ão os seguintes cuidados:

1 — Despejar o creme na bateideira, que deverá estar completamente limpa.
2 — Conduzi-lo à temperatura conveniente (13º-15º C.)
3 — A quantidade de creme não deverá ultrapassar à capacidade da máquina (2/3).
4 — Acidez do creme, entre 60-65º Dornic (a acidez mais a sua percentagem de gordura deverão se aproximar do n. 100).
5 — Poderá lhe ser adicionado corante.
6 — Observar-se-á a velocidade, conveniente à operação.
7 — Abrir, de tempo em tempo, a válvula de escapamento dos gazes.

MORCEGOS

Os morcegos, cujas especies os nossos indios chamavam de Andirá, Guandirá, Guandirá-guassú, ou simplesmente Guandirussú, formam um conjunto muito homogeneo, tornando-se dificil, senão até quase impossivel, distinguir apressadamente os insetivoros, dos frugivoros e dos hematófagos, respectivamente uteis, predadores e nocivos. Os últimos, sugadores de sangue, não só do gado vacum e cavalar como tambem de suinos, caprinos, galinaceos e até do proprio homem, são representados no Brasil pela familia Desmodontidae, composta pelos gêneros Diphyla, Desmodus e Diaemus.

Não fora o fato da transmissão, pelos morcegos hematófagos, da raiva paralitica dos herbivoros, constatada ainda recentemente em Itú e Ubatuba, não insistiriamos em referir-nos a eles.

Posto que não caiba neste trabalho uma apreciação detalhada a esse respeito e não possamos nos referir à epizootia que tão frequentemente se constata entre os nossos mamiferos domesticos como o cão, o gato, o boi, o cavalo, etc., queremos ao menos dar algumas notas sobre esses curiosos mamiferos alados.

O morcego do gênero Desmodus possui o corpo robusto, medindo de 8 a 8 1/2 cms. de comprimento. O cranio é arredondado, o focinho curto e cônico, tem um sulco profundo na extremidade, sendo as ventas separadas por uma fenda obliqua na superficie superior. As orelhas são curtas, direitas e erectas, com o bordo interno fortemente convexo na metade inferior, com a ponta levemente arredondada. O pelo é curto, de colorido variado, ora pardo-acastanhado, ora pardo-rosado ou avermelhado, com a base amarelo-clara. As asas são estreitas, ligadas pouco acima do tornozelo, ante-braço e polegar compridos, membranas inter-femural muito estreita, com vestigios de cauda.

Um pouco menor do que o gênero Desmodus, é o gênero Diphylla, portador de cranio mais curto do que a especie anteriormente descrita, de focinho mais largo e labio inferior com a superficie nua. A membrana da asa é ligada ao tornozelo, sendo o osso do metecarpo do dedo polegar muito mais curto do que no gênero Desmodus. O colorido coral é pardo-avermelhado, na parte superior do corpo, com tonalidades mais claras no alto da cabeça, na testa e nas pernas, sendo a base do pelo amarelo-claro.

O "habitat" preferencial do morcego hematófago é o oco de árvores velhas, as sapopemas da figueira brava, as locas de pedra ou as furnas escuras. Sua presença denuncia-se pelo acúmulo de excremento negro que fatalmente se observa sobre o solo, nos lugares que escolhem para pouso ou moradia.

Póde-se constatar a sua ocorrencia mesmo em lugares onde não existem animais domésticos, pois não faltam animais selvagens como o veado, a anta, o buzio, os macacos, etc., para fornecerem o contingente necessario de sangue para a sua alimentação e sem o qual eles serão forçados a mudar de lugar ou perecerão.

Sabido como é que os morcegos insetivoros prestam um inestimavel serviço na destruição de insetos daninhos à agricultura, vale lembrar que o dr. Emilio Goeldi, diretor do Museu do Pará, examinando os excrementos de um desses animais, encontrou um centimetro cúbico, 41 restos de pernas de diversos insetos.

As especies insetivoras pertencem às familias Phyllostemidae, Dysopes e Vespertilionidae.

Certo pesquisador, referindo-se à alimentação dos morcegos, diz que há especies que são capazes de devorar até 500 mosquitos diariamente.

Cabe, portanto, ao lavrador adiantado distinguir as boas especies das nocivas, iniciativa de grande alcance que reverterá em exclusivo beneficio das suas culturas, uma vez que se torno dificil conhecê-las e distinguí-las, pois, as especies insetivoras e frugivoras, são numerosissimas, prestando-se a faceis confusões.

(Comunicado da Secr. Agri. de São Paulo).

"SAGA", O NOVO ROMANCE DE ERICO VERISSIMO

(Conclusão da 13.ª página)

o seu contingente psicologico é importante e a sua participação incontestavel. Mas é que o romancista não podia prescindir dela, para o pleno deleite demagógico em que termina o livro. Então Vasco, citando intempestivamente a Sinfonia Pastoral, de Beethoven (que absolutamente não é o seu caso) compara Clarissa à terra, na cena em que pôs a mão sobre o ventre fecundado da sua mulher. Mas eu creio que, em vez de comparavel à terra, Clarissa se tornou demasiadamente terra-a-terra, o que não é a mesma coisa. Será possivel ainda argumentar que é isso mesmo o que o autor quer de Clarissa. Não há dúvida. Mas é preciso não esquecer que do personagem mais mediocre, o fenomeno da criação consiste justamente em tirar o interesse do criador, o interesse, a valorização da insignificancia. Isto é: literatura.

Mas verdade seja que apenas Clarissa o sr. Erico Verissimo não consegue movimentar satisfatoriamente. Porque onde ele é incomparavel entre nós, onde a sua arte assume verdadeiras forças de criação é no dom inventivo de situar os seus personagens no momento exato de ação em que ele mais se expandem em suas caracteristicas psicológicas gerais. As cenas admiravelmente bem achadas, a riqueza das situações caracterizadoras, o acertado das preparações para os dialogos que dialogos ótimos de apropositado e naturalidade!), o jeito finissimo de enxertar a paisagem entre os personagens, o equilibrio variado de coisas sentimentais, amargas, satíricas, caricatas, tudo isso é magnificamente bem achado. Mas jamais um exagero, uma paixão se animam, e levam tudo de cambulhada para o terreno dos perigos dos abismos, dos grandes ... iluminados. Tudo ... acerto miraculoso. Em "Saga" então, como em "Caminhos Cruzados" nenhuma injenuidade maior, nenhum descuido de tecnica, nenhuma personificação maior do autor. Uma total ausencia dos abismos. Mas é preciso sempre reconhecer que aceitar, no acerto, com a prodigiosa eficiencia do sr. Erico Verissimo, principalmente em suas obras mais bem realizadas, é também uma espécie de genialidade. Essa, o sr. Erico Verissimo possue como ninguem nestas Américas.

E Vasco, o herói principal? Vasco é o livro. Vasco é o raciocinador inveterado e (em principio, não na realidade) absolutamente superior, que passa o livro todo num eterno e muito elegante devagar sobre as grandes idéias, Deus, Religião, Morte, Felicidade humana, o Bem e o Mal, tudo enxertando agradavelmente de noções, citações e termos técnicos de artes e de ciencias. E "Saga" é exatamente isso, um caleidoscopio, onde a profundeza jámais é atingida nem por sombra, e tudo para a tona do barateamento das noções. Um romance gênero "Eu sei tudo", elegantissimamente disfarçado em chá-das-cinco, com base socialistico-moralista. "Saga" é o triunfo do "bom-tom" libertario, tão bom-tom que nem despresa o moralismo de crer num mundo melhor, depois da guerra atual. Mas não acredita muito nisso não. Não crê mas chega quase a crer, nas cartas do final, em que Vasco esboça vagamente um programa politico socializante, de aparente bom-senso e bem discreto sentimentalismo.

Quanto ao seu final, "Saga" evoca certas novelas "morais" em que os heróis levam pecando, gozando e praticando as maiores imoralidades por 250 páginas de texto, para enfim, nas 50 páginas finais, se converterem e morrerem na santa paz do Senhor. Tambem "Saga", ou Vasco, vão por 312 páginas entregues a esse moralismo-amoralistico, de caráter profundamente paradoxal, que é a melodia de bravura, a canção napolitana do romance inglês contemporaneo. Principalmente dessa parelha Wilde-Huxley, intimamente irmã, mais irmã do que parecerá à primeira vista. "Saga" ou Vasco, deformando por certo o sentido de um texto de frei Luis de León, de que cita apenas uma frase, prega a moral e antissocialistizantes (que a "fumaça socialistizantes do bom-tom) que "a beleza da vida está em que cada um proceda de acordo com a sua natureza e o seu ofício". E a conclusão de Vasco é a mais simplória, a mais sentimental possível, dum sentimentalismo nauseante de tão facil: rumo ao campo e à monogamia, consequente! Parece moral. Mas é moralidade aleatoria, em menos de 20 páginas, depois de 300 de dilatismo semi-cultural, de superioridade displicente, em que a propria censura à sociedade atual não deixa, com muito bom gosto, de transpirar dos dialogos, das descrições e das sentenças.

Como deve fazer bem a uma senhora da alta sociedade, a um estupidissimo futeboler recordista-ou a uma vendeira da casa de dois mil réis, ler um romance como "Saga"!... Todos com o seu quinhão de chicotada masoquista e a maravilhosa ilusão de que compreendem a vida! Como não dizer satisfeitos: "É isso mesmo!". "No fundo a vida é isso mesmo..." E já então, esquecidos das 12 páginas na boca, do malestarzinhos do fim, impossibilitados de realizá-las na vida, cada um verificando que afinal das contas, ele, sozinho, não pode mudar a marcha dos acontecimentos, e que Deus, a Verdade, o Bem, o Mal, no fundo são o que, não sem são apenas desconfiar que afinal não são que existem e que compreender a vida assim, alem de ser muito confortavel, é pode de chique.

Que conclusão tirar destas observações que a enfermidade me faz jogar um bocado a esmo no papel? Em primeiro lugar, (tão sensivel que o que eu disse no principio, desdigo agora, e que "Saga", em vez de ser o melhor, é o peor dos livros do sr. Erico Verissimo. Estou convencido de que o autor de "Um Lugar ao Sol" e um grande romancista, possuidor de qualidades absolutamente excepcionais. Mas eu ainda acho que já é tempo do sr. Erico Verissimo buscar saber quanto montam as riquezas literarias que carrealhou, e conseguir um melhor rendimento.

Livros recebidos: Ed. Liv. do Globo: E. Ludwig-G. Miranda, "Goethe"; J. Benjamim-Miranda, "Os Tesouros da Terra"; L. Bromfield-Souza Jr., "As chuvas vieram"; E. Glacier-M. Jacinta, "O último cimo"; J. Milton-E. Verissimo, "Não estás sózinho"; Mario Quintana, "A rua dos Cataventos"; Ed. Comp. Edit. Nacional: M. Lubambo, "Capital e grandeza nacional"; Rodrigo Otavio, "México e Perú"; S. de Almeida Oliveira, "Expressões do popular sertanejo"; Civ. Brasileira ed., E. Sales Guerra, "Osvaldo Cruz", Vecchi, Edit. Rio, 1940.

SOROCABA E OS CASTELHANOS

(Conclusão da 13.ª página)

a destruição, por bandeirantes paulistas, das reduções guairenhas com o auxilio de alguns castelhanos inimigos dos jesuitas. Emigraram, não sem motivo.

Em 1634 Baltazar Fernandes assinava em Parnaiba com os dois irmãos Domingos e André (raça de povoadores), o termo de composição amigavel no inventario de sua mãe Susana Dias. A matrona contemplava no seu testamento as netas filhas do segundo matrimonio de Baltazar. Deve portanto recuar-se para o minimo de 1600, senão antes, a época do primeiro casamento de Baltazar. Foi, portanto, ele em pessoa o primeiro a buscar esposa no Paraguai, donde ele viria em 1634 o genro Gabriel Ponce de Leon com a turma de emigrados.

Era, com efeito o Guaira com que o vizinho e o "sitio da roça" onde iam passar uma temporada os povoadores de Parnaiba e em seguida de Sorocaba.

Compreende-se, dest'arte, como era conhecida no Guairá e no Paraguai a vila de São Felipe, depois Sorocaba. A tradição perdurou. Transformado de mercador em tropeiro, o sorocabano continuou a comerciar com os castelhanos, expressão genérica que sobrevivia até hoje na tradição popular. Em 1698, se não me enganamos, quis a Câmara de Sorocaba efetuar a fundação de um povoado limitrofe com os castelhanos, para comerciar com eles, segundo o documento publicado por Basilio de Magalhães. E cremos que no mesmo lugar onde o sorocabano Pascoal Moreira Cabral já havia dez anos, segundo Taunay, erguido às margens do Botetei Miranda, como fronteiro-mor da grande patria em formação.

O Fluminense à frente da Taça «Ademar de Barros»

CAIRAM DOIS "RECORDS" BRASILEIROS NA SENSACIONAL COMPETIÇÃO ATLETICA DE ONTEM

Tal como se previa, a primeira parte da segunda competição atlética em disputa da Taça Ademar de Barros, constituiu um belo espetáculo. Pena é que ao estadio do Fluminense tenha comparecido um público tão reduzido e que a organização tenha deixado tambem a desejar.

Não houve grande número de performances de mérito, mas registraram-se disputas renhidas que fizeram vibrar a assistencia.

Dois records nacionais foram superados, ambos em provas femininas.

O primeiro foi da revelação tricolor Alda Veloso, que correndo a segunda preliminar de 75 metros rasos, fez 10"3, e a segunda no revesamento de 4 x 75 metros, tambem do Fluminense, que fez 40". O Fluminense brilhou na sensacional competição atlética, estando à frente na contagem de pontos.

Damos, a seguir, os resultados das provas de ontem:

110 metros com barreiras — 1º. lugar, Alfredo Mendes (Tieté); 2º José Julio Queiroz (Fluminense); 3º Nestor Tavares (Paulistano); 4º Frederico Gavell (Paulistano); 5º Giro Schimada (Esperia) e 6º Arthur Fletcher (Flamengo). Tempo do vencedor: 15"4.

Salto em altura — 1º lugar Icaro Melo (Germania), com 1m.90; 2º Lualine Almeida (Fluminense) com 1m.85; 3º Alfredo Mendes (Tieté), com 1m.80; 4º. Osvaldo Flores (Vasco), com 1m.80; 5º Valdemar Teles (Aramaçan), com 1m.80 e 6º Floriano Peixoto (Vasco), com 1m.80.

400 metros rasos.

1º. lugar — Eduardo Di Pietro (Esperia); 2º., Geraldo Luz (Vasco); 3º., Ciro Marques (Fluminense); 4º., Manuel Oliveira (Fluminense); 5º., Rosalvo Ramos (Vasco) e 6º. Alberto Saadi (Tieté). Tempo do vencedor: 51".

100 METROS RASOS

1º. semi-final — 1º. lugar — José Bento de Assiz (Vasco) e 2º., Sadame Nine (Esperia). Tempo: do vencedor: 11"2.

2º. semi-final — 1º. lugar: — Alberto Lucio (Flamengo) e 2º., Guilherme Puschnick (Paulistano). Tempo do vencedor: 10"9.

3º. semi-final — 1º. lugar: — Ati Sobral (Vasco) e 2º., Isaac Prujansky (Paulistano). Tempo do vencedor: 11"1.

A prova final será corrida hoje.

ARREMESSO DO DISCO

1º. lugar: Bento Camargo (Tieté), com 43m.,35; 2º., Antonio Giusfried (Esperia); 3º., Ari Barbosa (Saldanha da Gama); 4º., Osvaldo Campos (Esperia); 5º., José Campos (Flamengo) e 6º., Icaro Melo (Esperia).

75 METROS RASOS (Moças)

1º. semi-final — 1º. lugar: Clara Muller (Germania) e 2º., Ana Stegeman (Associação Alemã). Tempo: 10"3.

2º. semi-final — 1º. lugar, Alda Veloso (Fluminense) e 2º., Nadir Consentino (Esperia), Tempo: 10"2.

3º. semi-final — 1º. lugar, Herta Mook (Germania) e 2º., Otilia Machado (Botafogo). Tempo:.. 10"5.

A prova final será hoje.

SALTO EM DISTANCIA

1º. lugar: Bento de Assiz (Vasco), com 7m. 02; 2º., Marcio Oliveira (Paulistano), com 6m.95; 3º., Dacio Pinto (Esperia), com.. 6m84; 4º., José Aldician (Palestra), com 6m.67; 5º., Jorge Richard (Fluminense), com 6m.63 e 6º., Teodoro Carvalho (Paulistano), com 6m.63.

REVEZAMENTO DE 4x100 METROS

1º lugar: turma do Vasco da Gama, em 43"; segundo: turma do Paulistano, em 43" 4; terceiro: turma do Esperia; quarto: turma do Fluminense; quinto: turma do Germania; e sexto: Palestra.

800 metros rasos — 1º lugar, Nataniel Toguori (Fluminense); segundo: Rosalvo Ramos (Vasco); terceiro: Adrião Nunes (Tieté); quarto: Aristides Silva (Corinthians); quinto: Alex Volez (Germania); e sexto: Geraldo Barros (Esperia).

Tempo do vencedor: 2'2" 2.

200 metros rasos — Primeira semi-final — 1º lugar: Alberto Lima (Flamengo); e segundo: Guilherme Puclulck (Paulistano).

Tempo do vencedor: 22",8.

Segunda semi-final — 1º lugar: Bento de Assiz (Vasco), e segundo: Carnick Nabas (Esperia).

Tempo: 23",3.

Terceira semi-final — 1º lugar: Ademar Lima (Vasco), e segundo: Frontino G. Junior (Paulistano).

Tempo: 23".

Arremesso do disco — Moças — 1º lugar: Lidia Fdererici (Saldanha da Gama), com 31ms.35; segundo: Lili Richter (Germania), com 29ms.92; terceiro: Edith Helmfel (Germania), com 28ms.50; 4º, Ana Brixi (Tieté) com 27m, 12; 5º, Gertude Perth (Associação) Alemã) com 26m, 12 e 6º, Maria Lenk (Fluminense) com 26m, 05. Salto em altura (Moças) 1º lugar: Crisca Giese (Fluminense) com 1,m45; 2º, Tanja Held (Germania) com 1,m40; 3º Edith (Germania) com 1,m40; 4º, Alice Eudreau (Associação Alemã) com 1m,40; 5º, Lili Krass (Associação Alemã) com 1,m35 e 6º. Sofia Lioneti (Esperia) com 1,m35.

Revezamento de 4x75 metros.

1º lugar: Turma do Fluminense) 2º Associação Alemã; 3º Paulistano e 4º Esperia. Tempos: 40" e 40"6.

CONTAGEM DE PONTOS

Fluminense 67, Esperia 48, Tieté 41, Vasco 38, Germania 35, Paulistana 26, Saldanha de Gama 14, Associação Alemã 13, Palestra 5, Corinthians e Flamengo 3 e Aramaçan 2.

A CORRIDA DE ONTEM

AIRUOCA, MAY-BE, OCEANO, FLEURON, QUINCAS BORBA E MARABO FORAM OS VENCEDORES

Com a presença de público regular foi ontem realizada no Hipódromo a 60.ª reunião da temporada hipica do corrente ano. O "betting-duplo" foi um dos atrativos da reunião, atingindo desta feita a pouco mais de .... 183:000$000. Algumas "performances" não foram bem aceitas pelo público que ali compareceu, notadamente de animais que há uma semana haviam chegado em longinquas colocações.

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

1.ª Carreira — Premio CATALEA — 1.500 metros — 6:000$000; 1:200$ e 600$000:

AIRUOCA, masculino, zaino, 4 anos, Pernambuco, por Denbigh em Paraboca, do senhor F. J. Lundgren, 56 quilos, Julio Canales . . . 1.º
Rosenfeld, J. Zuniga, 56 ks. . . . 2.º
Aceguá, P. Gusso Fº, 56 ks. . . . 3.º
Bramane, O. Costa, 56 ks. . . . 4.º
Itafluter, J. Morgado, 56 ks. . . . 5.º
Não correu Pierrot.
Tempo: 99".

RATEIOS:
Vencedor .. .. 17$100
Dupla (45) .. .. 41$900
Placés (4) .. .. 14$400
" (5) .. .. 24$500
Diferenças: cabeça e três corpos.
Movimento do pareo: 28:170$000.
Tratador: Gabino Rodrigues.

2.ª Carreira — Premio VALONIA — 1.400 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

MAY-BE, feminino, alazão, 7 anos, São Paulo, por Visigodo em Belatesta, do senhor Moisés de Araujo, 58 quilos, Julio Canales . . . 1.º
Bebe Roze, A. Araujo, 52 ks. . . . 2.º
Mandão, P. Simões, 57 ks. . . . 3.º
Flirt, A. Dias, 49 ks. . . . 4.º
Nuncio, C. Morgado, 56 ks. . . . 5.º
Não correu Casanova.
Tempo: 93 4|5.

RATEIOS:
Vencedor .. .. 50$700
Dupla (12) .. .. 429$700
Placés (2) .. .. 35$100
" (1) .. .. 65$200
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Movimento do pareo: 36:430$000.
Tratador: Moisés de Araujo.

3.ª Carreira — Premio MAY-BE — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

OCEANO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Sendero em Pimenta, do senhor C. B. de Castro, 53 quilos, Geraldo Costa . . . 1.º
Xamete, J. Zuniga, 55 ks. . . . 2.º
A. Junior, C. Brito, 51 ks. . . . 3.º
Revisão, O. Fernandes, 49 ks. . . . 4.º
Afortunado, S. Batista, 55 ks. . . . 5.º
Ugeré, A. Guadalupe, 56 ks. . . . 6.º
Soissons, H. Molina, 51 ks. . . . 7.º
Flamengo, R. Benites, 51 ks. . . . 8.º
Tempo: 100 3|5.

RATEIOS:
Vencedor .. .. 376$200
Dupla (24) .. .. 97$100
Placés (7) .. .. 37$100
" (3) .. .. 178$.0
" (1) .. .. 50$600
Diferenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 63:820$000.
Tratador: João Pereira.

4.ª Carreira — Premio DIVERTIDO — 1.200 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

FLEURON, masculino, zaino, 6 anos, São Paulo, por Xileno em Fleur de Neige, da senhora Estrelina Feijó, 50 quilos, Osvaldo Fernandes . . . 1.º
Venusia, C. Brito, 53 ks. . . . 2.º
Aedo, P. Simões, 53 ks. . . . 3.º
Laila, H. Molina, 48 ks. . . . 4.º
Gran-Fina, S. Batista, 50 ks. . . . 5.º
Valeri, H. Soares, 50 ks. . . . 6.º
Pégaso, S. Bezerra, 51 ks. . . . 7.º
Uial, R. Benites, 50 ks. . . . 8.º
Xique-Xique, G. Silva, 49 ks. . . . 9.º
Kisber, O. Serra, 53 ks. . . . 10.º
Não correu Niquel.
Tempo: 80".

RATEIOS:
Vencedor .. .. 46$000
Dupla (22) .. .. 33$600
Placés (4) .. .. 17$000
" (3) .. .. 19$500
" (10) .. .. 26$900
Diferenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 59:080$000.
Tratador: Osvaldo Feijó.

5.ª Carreira — Premio GAGE' — 1.500 metros — 5:000$000; 1:000$ e 500$000:

QUINCAS BORBA, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Guante em Autora, do senhor Eugenio Ferreira Filho, 48 quilos, Herculano Soares . . . 1.º
Sonata, A. Rosa, 58 ks. . . . 2.º
Ninita, L. Benites, 54 ks. . . . 3.º
Aratau, D. Ferreira, 57 ks. . . . 4.º
Rigoroso, S. Batista, 49 ks. . . . 5.º
Bill, A. Gomes, 50 ks. . . . 6.º
Lido, R. Freitas, 52 ks. . . . 7.º
Não correu Mondesir.
Tempo: 98 3|5.

RATEIOS:
Vencedor .. .. 74$400
Dupla (24) .. .. 27$900
Placés (8) .. .. 30$400
" (3) .. .. 24$000
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Movimento do pareo: 61:840$000.
Tratador: José Correia.

6.ª Carreira — Premio GLORISTA — 1.800 metros — 5:000$000: 1:000$000 e 500$000:

MARABÓ, masculino, zaino, 7 anos, Uruguai, por Schahriar em La Licorne, do senhor José Santos, 56 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 1.º
Jarandina, C. Morgado, 56 ks. . . . 2.º
Gagé, H. Molina, 52 ks. . . . 3.º
Nicodemo, R. Benites, 50 ks. . . . 4.º
Usolar, A. Henriques, 56 ks. . . . 5.º
Desejada, V. Cunha, 56 ks. . . . 6.º
Marauira, J. Canales, 58 ks. . . . 7.º
Lafayette, R. Freitas, 57 ks. . . . 8.
Discordia, S. Batista, 57 ks. . . . 9.º
Não correram Xodozinho e Mastin.
Tempo: 117 2|5.

RATEIOS:
Vencedor .. .. 36$300
Dupla (14) .. .. 42$000
Placés (2) .. .. 14$100
" (9) .. .. 19$800
" (7) .. .. 13$500
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 90:060$000.
Tratador: Levi Ferreira.
Movimento total de apostas: .... 339:400$000.
Concursos: 269:865$000.
Pista de areia seca.

O novo "handicapeur" do Jockey Clube

Com a transformação há pouco sofrida no "Stud Book Brasileiro", esse departamento, ora sob a exclusiva direção do Jockey Clube Brasileiro, vai passar por uma reorganização que melhor possa atender ao desenvolvimento dos varios serviços que lhe são atinentes.

Afim de dar cumprimento às medidas que se vão adotar, deverá deixar as funções de "handicapeur", o sr. Mario Sá Freire, a quem foi cometida a direção do expediente do "Stud Book".

Para substituir o sr. Sá Freire, foi convidado o sr. Renato de Almeida, "handicapeur" na cidade de Pelotas, que se encontra atualmente nesta capital e foi há pouco convidado para aquele cargo, como tivemos ocasião de adiantar na semana passada.

PARA O PÚBLICO

Zenobia, que fará sua estréia na reunião de hoje, correu 44 vezes em seu pais de origem, conquistando dois triunfos, cinco segundos lugares e quatro terceiros, levantando em premios 10.200 pesos.

* * *

Hani, por sua vez, como adiantamos, correu 35 vezes na Argentina, obtendo oito triunfos, cinco segundos e dez terceiros lugares. E' ganhador de três provas clássicas, tendo levantado 35.500 pesos em premios.

* * *

São favoritos na reunião de hoje, nos clandestinos, os seguintes animais: Krebelina, Brejeira, Dauglar, Bailador, Itaceleva, Plumazo, Adonis e Hani, este e Krebelina a 18|10.

* * *

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguinte "forfaits" para hoje:

1 — Piracicabana
2 — Moleque 12.

AS FÁBRICAS PEIXE INICIARAM A COLHEITA DAS SUAS PLANTAÇÕES DE TOMATES

Participou desta solenidade o interventor do Estado, Prof. Agamemnon Magalhães

RECIFE, 30 de Agosto — (D. N.) — Mais uma vez, como em varios anos anteriores, Pesqueira vem a foco no cenario da vida nacional, como uma lidima expressão de grandeza, de pujança e fertilidade privilegiada do solo patrio; como uma notavel afirmação da capacidade de trabalho e de organização brasileiras; como um dos pilares importantes da nova estrutura econômica do Brasil, cada vez melhor orientado com o advento do Estado Novo.

E' de justiça dizer-se que essa obra grandiosa foi, em grande parte, efetuada pela realização notavel de Carlos Frederico Xavier de Brito com sua sra. d. Maria Cavalcanti Brito, idealizadora das Fábricas Peixe que são atualmente uma das 4 primeiras em todo o mundo!

Fábricas Peixe, essa organização genuinamente brasileira, dirigida por nacionais, organizou na semana última do "Inicio da colheita de tomates nos plantios das Fábricas Peixe", com a presença do interventor no estado, professor Agamemnon Magalhães e de figuras representativas da administração pública, do alto comercio, industria e sociedade brasileiras.

PRESENTES OS REPRESENTANTES DO GOVERNO ESTADUAL E FEDERAL

O interventor e sua comitiva na secção de elaboração do extrato

As Fábricas Peixe contaram este ano, com a presença dos representantes do Governo Estadual e Federal e suas comitivas, e com inúmeros membros das classes conservadoras nacionais. São Paulo enviou como seus representantes o diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública do Estado de São Paulo, dr. Nicolino Morena e dr. Marcial Casabona.

Estes visitantes ilustres, que se fizeram acompanhar de amigos, auxiliares ou pessoas de sua familia, encabeçaram um grupo de visitantes, recebidos e conduzidos pessoalmente pelo dinâmico industrial Manuel de Brito, chefe da firma Carlos de Brito & Cia., produtoras do Extrato de Tomate e Doces Marca Peixe.

MOSTRANDO OS SEGREDOS DA FABRICAÇÃO DO EXTRATO DE TOMATE MARCA PEIXE

O interventor Agamemnon Magalhães assistindo à descarga dos tomates nos tanques em que recebem o primeiro tratamento

O fruto, depois de colhido, em perfeito estado de maturação, é escolhido cuidadosamente, afim de assegurar a maxima pureza do produto. Após isto, então, vai para grandes caixas de madeira, onde é lavado e esterilizado.

A fabricação propriamente dita, se inicia nas grandes despolpadeiras automáticas, que separam as cascas e sementes. A polpa vermelha do tomate, rica em vitaminas e principios alimenticios, está pois preparada para a concentração, a nova fase de fabricação do extrato de tomate Marca Peixe.

Esta operação está a cargo dos "Pre-evaporadores" a termo-compressão" máquinas, aliás que a Fábrica Peixe é a única a possuir em toda a América do Sul. Pelos dados recolhidos na ocasião desta visita, soubemos que este maquinario, no valor de mais de 4.000:000$000 é justamente o segredo da conservação integral das vitaminas do tomate, no Extrato de Tomate Marca Peixe. Estas máquinas concentram a polpa a baixa temperatura, o que é indispensavel para preservar o sabor alimenticio do fruto, no produto a ser posto ao consumo público.

Outro fato que impressionou vivamente os assistentes da fabricação do Extrato de Tomate Marca Peixe, foi a higiene rigorosa, observada em todas as fases da manipulação, predominando o mais rigoroso asseio em todas as operações.

Todos estes trabalhos foram assistidos com especial interesse, pelo Prof. Agamemnon Magalhães e demais visitantes. Estas altas autoridades públicas, bem como todos aqueles que os acompanhavam, não escondiam a sua admiração pelo asseio rigoroso, constatado por eles, na fabricação do Extrato de Tomate Marca Peixe.

CUMPRIMENTOS AO SR. MANUEL DE BRITO

Todos aqueles que têm alguma responsabilidade na alimentação pública, apreciam com redobrada satisfação empreendimentos deste gênero — a fabricação nacional de produtos alimentares verdadeiramente insuperaveis em sua qualidade e higiene, como o Extrato de Tomate Marca Peixe e os demais produtos Peixe, tão difundidos no mercado nacional.

O sr. Manuel de Brito, na sua vida de proficuas atividades industriais, recebeu, por isso, mais uma serie de calorosos cumprimentos por parte dos visitantes, aos quais agradeceu emocionado.

Digna de figurar entre os mais vultuosos empreendimentos nacionais no campo comercial, a Fábrica Peixe não é apenas um motivo de orgulho para seus dirigentes, mas para todos os brasileiros que sabem apoiar com seu entusiasmo, o soerguimento economico da Nação.

VISITA AOS CAMPOS DE PLANTIO DE TOMATE

A Fábrica do Extrato de Tomate Marca Peixe mostra-nos um cenario de grande atividade industrial: os campos de plantação apresentam-nos a mostra de nossa riqueza agricola, a fertilidade imensa do solo a capacidade realizadora dos agrônomos patricios.

Por ocasião do "Inicio da colheita de tomates nos plantios da Fabrica Peixe" este ano, o Prof. Agamemnon Magalhães, Interventor no Estado, e sua comitiva e todos os demais visitantes demoraram-se longamente examinando a plantação de 300 hectares de terras. A nossa objetiva fixou diversos detalhes desta visita.

DOIS DISCURSOS SIGNIFICATIVOS

O Interventor, Prof. Agamemnon Magalhães e o diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública do E. de São Paulo, dr. Nicolino Morena, pronunciaram significativos discursos, de incentivo, de admiração pela pujança das Fábricas Peixe e de congratulações com o seu chefe principal, sr. Manuel de Brito e com a familia Brito, de cujos membros se compõe a administração geral das Fabricas Peixe. Em resposta, o industrial Manuel de Brito agradeceu as homenagens prestadas, a honra da presença dos dignos visitantes, estendendo o seu agradecimento a todos os que colaboram nas Fabricas Peixe, agrônomos, engenheiros, auxiliares e operarios, nos quais disse depositar toda a sua confiança para continuar na marcha progressista de atualmente.

O "LIVRO DE VISITAS" DAS FABRICAS PEIXE. UMA LARGA SERIE DE OPINIÕES HONROSAS

Eis o que escreveu o dr. Nicolino Morena, com sua autoridade de Diretor do Serviço de Policiamento de Alimentação Pública do Estado de São Paulo:

"... Não sei o que mais louvar, se o esmero, o cuidado na manipulação, o beneficiamento do produto, se a higiene reinando em todas as dependencias de suas modernas instalações, ou ainda, o criterio tecnico-cientifico que vem orientando o plantio e a seleção do tomateiro para a obtenção de melhores variedades, destinadas a conseguir um concentrado de tomate de melhor tipo e qualidade".

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1940

PARA AS NOITES FRIAS DESTE FIM DE ESTAÇÃO

Para as tardes e noites frias dest fim de estação recomendamo esses encantadores abrigos que são, ao mesmo tempo simples e elegantes. O primeiro e o último podem ser feitos em flanela clara, com enfeites de veludo nas golas e nas mangas. O do centro ficaria admiravel em tecido escuro. Tambem se recomenda o l... nho ou tafetá.

BILHETE AZUL

A influencia dos astros

A lua exerce sobre as mulheres sentimentais uma influencia branda e saudosa. Vendo-a boiar, amarela e manchada no infinito misteriosos, elas se sentem solidarias com o astro, que lhes sugere ideais de amor, de melancolia, visões de um Espaço, onde julgam existir o que nunca encontraram na terra.

Na literatura passadista e nas poesias de todos os tempos, a lua surge sempre como uma obreira marcando os sucessos, realizados no moral e no ambiente dos personagens. E, ainda hoje, as contemplativas, as damas, simplesmente decepcionadas ou guardando, no intimo, a roxa flor da saudade pelo que foi e jamais voltara, rendem ao pálido archote da noite o seu culto piedoso e triste.

As enamoradas, no seu ardente interrogatorio ao céu, olvidam Jesus, o casto e o puro, implorando o plenilunio, quando este expande sobre o solo e sobre o mar os raios prateados da sua luz gasta, mas que secularmente, tem iluminado tantas juras falsas e tantas levianas promessas passionais!

Dessa forma, enquanto as mulheres são súditas da lua, astro irônico e de pupila maliciosa, os homens estudam as estrelas, no intento de lhes descobrir o número e o motivo da sua influencia sobre eles.

Assim, soubemos que Hitler possue uma grande credulidade na eficiencia da sua estrela.

Teresa Neumann, criatura do campo, que vivia sem comer e sem dormir, destruindo desse modo todas as regras da ciencia medica, predisse a guerra atual, as perseguições aos judeus e afirmou a conformação mental do célebre ditador alemão.

Na última semana da sua vida, quase em plena agonia, a campesina murmurou:

— Maldito seja aquele por quem será vertido o sangue dos homens!

Teresa Neumann foi dada oficialmente por morta nas vesperas da guerra e, a partir desse momento, Hitler entrou a crer na influencia dos astros e nas palavras dos profetas. Chamou a seu lado dois astrólogos famosos, Herr Hanussen e Fraulein Ebertin, mas como estes foram infelizes nas suas afirmações, o primeiro apareceu morto nas ruas de Berlim e a segunda, fugiu sem deixar o menor rastilho da sua pessoa.

Leio na revista "El Hogar", de Buenos Aires, o seguinte horóscopo de Adolf Hitler:

— Experimenta profundo desprezo: pela vida humana, dominado que está pela influencia marciana, que é brutal, constituindo a origem de todas as injustiças. O ano 1939 está indicado como importantissimo na sua existencia. Os astros parecem favorecê-lo, mas fazem-no transitoriamente..."

Todavia, apesar de não ignorar esse horóscopo, Hitler continua a interrogar os astros. E, enquanto, á claridade solar e lunar, mulheres e crianças gemem e morrem, ele insiste em perguntar ás constelações se age com justiça e piedade.

Terão, porventura, tambem uma alma, esses astros que nos contemplam, nas nossas alegrias e nas nossas dores, do alto dessa abóbada vasta e enigmática?

Experimentarão, atualmente, calefrios de horror, em frente á crueldade dos homens contra os seus irmãos? E, ás perguntas do Fuherer não responderão eles por ameaças e reprovações terriveis?

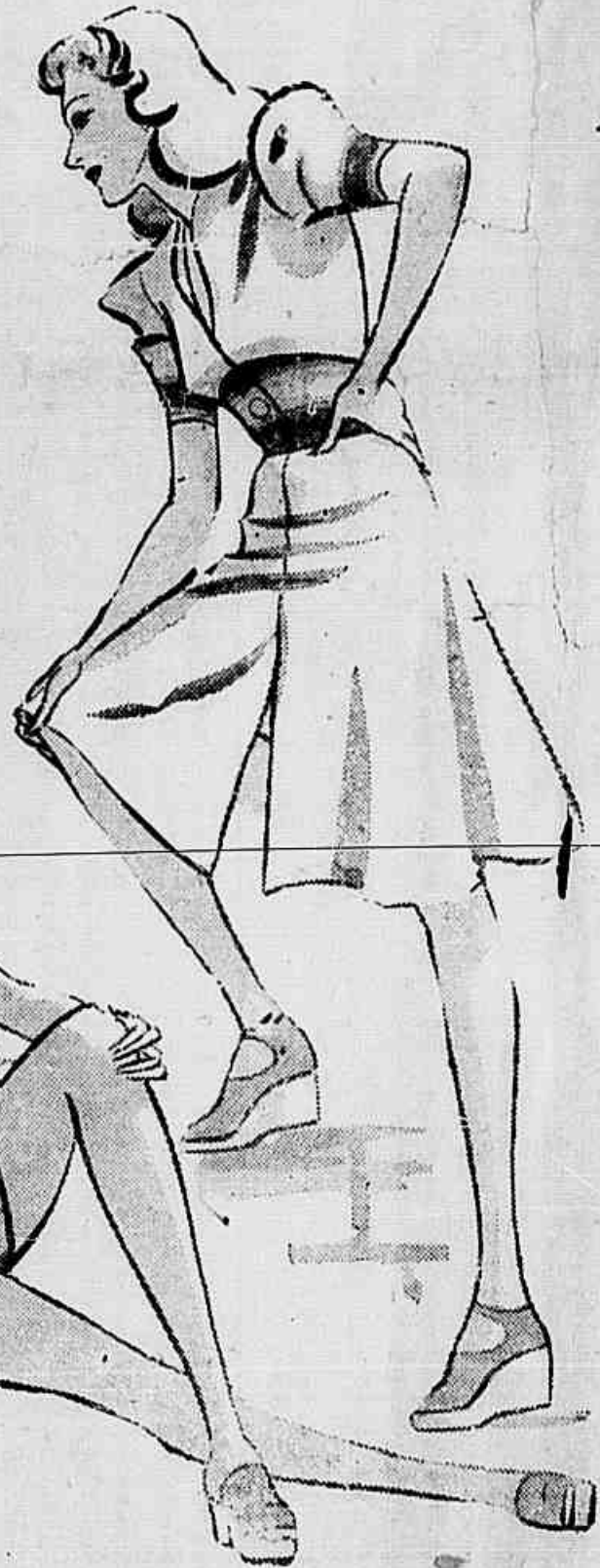
As mulheres, que imploram a lua como amiga, erguendo os olhos ao firmamento, só lhe sofrem a influencia pacificante, se melancólica passando-lhes despercebido o sarcasmo sibilino do astro vencido. O homem, porem, que procura a solidariedade das constelações para os seus atos de cruenta carnificina, que merecerá após a queda da materia e a aparição da alma?

Vivemos cercados de misterios e o que nos traz ao mundo e dele nos carrega, parece-me tão formidavel como a nossa miseravel trajetoria nele.

Esperemos, entretanto, a Verdade, assistindo impassiveis ás falsidades e perversidades da terra!

Porque só, de olhos cerrados, descobriremos "le mot de l'énigme".

CHRYSANTHEME

Para a primavera que se aproxima

Agora, que a Primavera se aproxima, com os seus dias claros e quentes — as lindas praias cariocas são um convite amavel para as manhãs domingueiras. Os modelos que aquí oferecemos ás nossas leitoras constituem o último sucesso nas praias famosas de Miami e Palm Beach